

# HOJE

No. 8

Foz do Iguaçu, de 26/10/78 a 02/11/78

Cr\$ 5,00

**ISENÇÃO DO PSICOTÉCNICO**  
A isenção de exame psicotécnico para motoristas nos casos de revalidação de carteira de habilitação - entrou em vigor no último dia 23, de acordo com resolução do Contran. Entretanto, os motoristas condenados pela Justiça ou envolvidos em acidentes graves não terão esta mamata.

## POLICIA CASTRA E MATA DOIS

Página 11

### Arena monta esquema para vencer

O comando da Arena traçou e está executando uma nova estratégia para vencer as eleições de 15 de novembro. O esquema consiste na criação de coordenadorias regionais, sob o comando de destacados políticos situacionistas. Assim, a região polarizada por Londrina está sendo coordenada por Hosken Novais, a de Maringá por Túlio Vargas, a de Curitiba por Saul Raiz, a de Paranaíba por Wilson Fortes e a de Cascavel, que abrange todo o Oeste, foi requisitada pelo próprio governador Jayme Canet.

Se o esquema traçado funcionar como esperam os líderes arenistas, Túlio Vargas será o novo senador do Paraná e a Arena fará a maioria dos integrantes da bancada federal do Estado e será absoluta na Assembleia. Resta saber se o MDB irá contra-atacar.

### Incra aprovou colonização da Brasnort

A Brasnort, que está colonizando uma vasta área situada no vale do Rio do Sangue, Mato Grosso do Norte, é a única empresa que atua em nossa região a estar registrada junto ao Incra. A homologação do registro da Brasnort ocorreu recentemente, conforme informação divulgada pelo seu diretor, Nelson Vetorello e foi autorizado pela presidência do Incra depois de um longo e burocrático processo.



“Antes eu tomava pinga. Agora, uisque. Burrice”

Quem afirma isso é o general Massa que esteve aqui em Foz e concedeu entrevista ao HOJE. Páginas 17 e 18.

### “Nunca chamei os professores de subversivos”

Página 5

### Dois segundos e o Paranazão mudou de curso

página 3

### Soldado urinou no povo

Isso foi em Itacorá. Página 10



## ITAIPU A “CIDADE PROIBIDA”

(onde os operários são obrigados a trabalhar 12 horas por dia e os doentes são “dopados” para não parar)

Página 9

### Verdes Campos no ar

Já está no ar, em caráter experimental, a Rádio Verdes Campos, a primeira emissora do Oeste a transmitir em FM/Stereo. A Verdes Campos é de propriedade do grupo Carelli e está apresentando programação musical fornecida pela rede Transamérica. Os cascavelenses gostaram da sua nova rádio, tanto que a venda de receptores de FM aumentou consideravelmente, segundo informações dos comerciantes.

Em breve Foz do Iguaçu irá ganhar a sua emissora de FM. Trata-se da Rádio Itaipu. Mas Foz que é uma cidade que está explodindo de progresso, não terá apenas uma estação de FM. A outra emissora está sendo anunciada por Antônimo Cirilo, da Rádio Cultura e, segundo ele, será a mais potente do Oeste.



Os colonos também estão bronqueados com a Itaipu

Página 4

### Domus

Administração de Imóveis  
CRECI 2000  
A melhor imobiliária  
de Foz do Iguaçu  
Rua Edmundo de Barros, 70  
Foz do Iguaçu - PR.



ESCRITORIO  
JURIDICO VIDAL

ADVOCACIA EM GERAL  
Rua Benjamin Constant, 82  
ao lado do Fórum  
Fones 72-1077 e 72-4340

## O preço do progresso

Paralelamente à imponência das solenidades desenvolvidas em Itaipu, quando da abertura do canal de desvio do rio Paraná, oportunidade em que os presidentes Ernesto Geisel e Alfredo Stroessner procuraram destacar a importância política do acontecimento, que se constitui em afirmação para os dois países, um assunto "correu por fora", não merecendo maior destaque na programação oficial.

Trata-se do documento entregue pela Comissão Pastoral da Terra - que HOJE/Foz está publicando nesta edição, entregue ao presidente Geisel através do ministro das Minas e Energias, Shigeaki Ueki, contendo 1.008 assinaturas de colonos a serem atingidos pelas desapropriações da binacional, para a formação do lago de Itaipu.

Nos pronunciamentos feitos pelas autoridades, nenhum destaque foi dado para este aspecto da construção da usina, mas sim apenas enfatizada a importância da obra para os dois países, esquecendo-se os oradores que, para esta efetivação, concorre o sacrifício de milhares de famílias, representadas pelos colonos a serem desapropriados.

Um dos itens do documento entregue a Geisel, via Shigeaki, destaca que os colonos não foram consultados sobre a construção da usina. A princípio pode parecer muita pretensão da Comissão Pastoral da Terra incluir este detalhe, mas, uma análise mais profunda mostra que, em verdade, ele é fundamental.

Afinal, são os interesses de famílias que há muitos anos estão na região, trabalhando de sol a sol, que estão em jogo. Longe de nos querer contestar a validade direta do empreendimento, mas a verdade é que os meios muitas vezes empregados para se atingir algum objetivo correm o risco de passarem por cima dos problemas de muita gente, e isto parece estar ocorrendo com Itaipu.

É preciso não esquecer que o Brasil tem primado pela fixação do homem à terra em bases sólidas, e não é justo, que um consenso, agora nesta altura dos acontecimentos, tirar milhares de pessoas desta terra que há muito vêm cultivando e de onde provem seu sustento e o sustento de milhares de outras famílias para transferi-las sabe-se lá para onde e em que condições, sem pagar-se o justo preço pela área a ser ocupada para a construção da usina.

Ora, sabemos que o progresso tem um preço, mas não devemos esquecer que este preço não deve ser pago pelos colonos no caso de Itaipu, mas sim dividido com os próprios idealizadores desta forma de progresso.

Ninguém duvida das boas intenções da Itaipu binacional, mas o fato é que devem começar a ser mostradas já, na prática.

### Documento Perdido

Maria Duarte Brizuela comunica que extraviou os documentos de um veículo Dodge Polara, cor amarela, ano de fabricação 1977 chassis No. C-B-054-303 Placa PS-0560. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Foz do Iguaçu, 19 de Outubro de 1978.

### Documento Perdido

Maria Duarte Brizuela comunica que extraviou os documentos de um veículo Dodge Polara, cor amarela, ano de fabricação 1977 chassis No. C-B-054-303 Placa PS-0560. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Foz do Iguaçu, 24 de Outubro de 1978.

# HOJE

Propriedade da

Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95.  
Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu  
Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel.

Diretor-Responsável:  
F. L. Sefrin Fo.

Gerente: Rosalvo Tavares da Silva.  
Diretor Comercial: Rozelmo T. Silva  
Editor: J. Adelino de Souza.

### REPRESENTANTES

Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - 7o. - fone: 23-9524  
Em São Paulo: R. Carozza, Rua José Getúlio, 220 - Fone: 278-407  
Em Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464  
Em Mal. Cdo. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone: 54-1527

# Política & Informações

● Todos os jornais pertencentes à Editora Independente - HOJE-Cascavel, HOJE-Foz e RONDON-Hoje - publicarão o currículo, a foto e a opinião de cada candidato da região sobre os grandes temas nacionais, no intuito de orientar os leitores (e eleitores, evidentemente). A publicação será feita gratuitamente, abrangendo candidatos de ambos os partidos, tão logo tenhamos as respostas dos questionários que encaminhamos em mãos.

● O MDB de Cascavel está representando na Justiça Eleitoral contra o prefeito Jota Miguel Scanagatta, acusando-o de estar mobilizando recursos do erário municipal para promover os candidatos que apoia. O alcaide cascavelense enviou correspondência a milhares de pessoas, usando impressos da Prefeitura, numa tentativa de obter votos para os candidatos de sua preferência, por sinal dois "paraquedistas". A ousadia de Jota Miguel causou espanto, pois ultrapassou a todos os limites.

● Ao que parece, existem candidatos gastando um nego e um cachimbo, como se diz na gíria, com propaganda eleitoral através dos jornais, ferindo aliás os dispositivos da Lei Falcão. Um deles é o "paraquedista" Davi Chierigatte, que vem recebendo apoio de Jota Miguel Scanagatta, prefeito de Cascavel, e que tem feito inserir reportagens quase diárias de meia página (pouco mais, pouco menos) em determinado jornal da região. Haja fundos. Ou será que, como no caso que o MDB está representando contra o alcaide cascavelense, o dinheiro está saindo de certas fontes algo suspeitas?

● O candidato toledano à Câmara Federal, o emedebista Ernesto Dall'Oglio, encontrou uma boa maneira de promover-se. O seu número é 127 e ele aproveitou algumas frases da publicidade dos Fundos de Investimento 127 (do Bradesco, Itaú, Nacional, etc) e mandou confeccionar decalques com a frase: "No fundo, o 127 é o melhor".

● O candidato a deputado federal, Antonio Mazurek, tem batallado em prol das causas de Foz do Iguaçu e da região. A última demonstração de seu interesse em solucionar os problemas da comunidade iguaçuense foi dada durante a concentração da Arena aqui quando, em presença do governador Canet, de Ney Braga e Túlio Vargas solicitou que a nossa cidade seja aquinhoadada com cursos superiores. Canet e Ney prometeram estudar a questão com carinho, a fim de atender a pretensão de nossa gente levantada por Mazurek.

● A Comissão da Terra entregou importante documento ao presidente Geisel, quando de sua estada em Foz, na última semana. O documento aborda problemas enfrentados pelos colonos que terão suas terras submersas e, por consequência, desapropriadas, quando as águas do Rio Paraná forem represadas pela barragem principal de Itaipu. Nele apela-se para que o governo faça justiça, obedecendo critérios que permitam aos colonos um reassentamento em outra área com tranquilidade. Mil e oito pessoas assinaram o memorial.

● Apenas dois prefeitos da região Oeste não estiveram presentes à



Francisco Foltrane Freire

reunião com o presidente Ernesto Geisel, realizada quinta-feira passada, no Hotel das Cataratas: Koite Dodo, de Assis Chateaubriand, e Laudemir Turra, de Corbélia. Ambos do MDB, por sinal. Na oportunidade, além de ouvir as reivindicações dos Municípios da área (matéria em outra parte desta edição), Geisel conclamou a todos os prefeitos para que enviem esforços no sentido de obter uma vitória estrondosa para a Arena.

● O candidato à Assembleia Legislativa, Francisco Foltrane Freire, do MDB, não tem sido visto nos encontros sociais de Foz. Justifica-se: Chiquinho vem percorrendo diuturnamente o interior do Município e outras localidades circunvizinhas à cata de votos. Se depender de trabalho, Chiquinho já está eleito.

● Os políticos da região que estavam esperando uma oportunidade para se promoverem, sendo fotografados ao lado do presidente da República e do novo presidente, general João Batista Figueiredo, por ocasião das solenidades em Itaipu, caíram do cavalo", pois além de terem o seu acesso ao local da implantação das barragens do canal de desvio, sequer participaram do almoço com a comitiva presidencial. Fica para a próxima, pois político é só para ganhar eleição. Das mordomias só participam os "eleitos" do Olimpo.

● Atenção, políticos que andam "com a corda toda": cuidem-se, que 15 de novembro passa e depois pode vir a desilusão. Quem avisa amigo é.

### Documento Perdido

O Sr. Porfirio Nandi, comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 2018170, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Foz do Iguaçu, 24 de Outubro de 1978.

### Documento Perdido

Yamilde Chamas de Tarabain, comunica que extraviou sua carteira de habilitação no. 396.404 - Prontuário no. 385.551. Ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Foz do Iguaçu, 24 de Outubro de 1978.



ITAIPU (I)

## Na Ponte da Amizade, o encontro 20 minutos depois

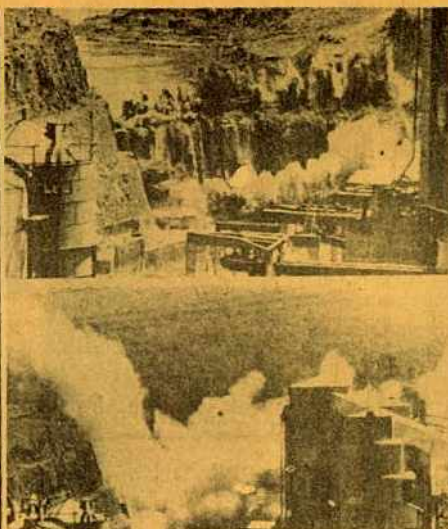
O general Alfredo Stroessner, presidente da República do Paraguai, permaneceu cerca de 20 minutos à espera do presidente do Brasil, general Ernesto Geisel, na Ponte da Amizade, na última sexta-feira, antes do primeiro contato que os dois manteriam, no cumprimento da programação estabelecida para a solenidade de desvio do canal do rio Paraná, na continuidade das obras de construção da usina de Itaipu.

O programa previa que Geisel se deslocasse do Hotel das Cataratas exatamente às 9h35min, e aguardasse o general Stroessner na Ponte da Amizade. Alguma coisa saiu errado, pois, ao invés disto, quem teve que esperar foi o próprio Stroessner, sob um causticante Sol e demonstrando certos sinais de irritação.

Mas, tudo bem: Geisel chegou, soou o clarim, os dois Presidentes se cumprimentaram, o mesmo aconteceu com respectivas comitivas e em seguida foram executados os hinos nacionais dos dois países.

Stroessner passou então em revista a Guarda de Honra e na sequência todos embarcaram em carros pretos e deslocaram-se para o canteiro de obras de Itaipu.

Lá, centenas de convidados especiais e jornalistas aguardavam os Presidentes, desde as 9 horas. Do outro lado, na margem direita do rio Paraná, em território paraguaio, milhares de pessoas também assistiam a tudo, sem necessidade de credenciais.



ITAIPU (II)

## Dois segundos, e o Paranazão mudou de curso

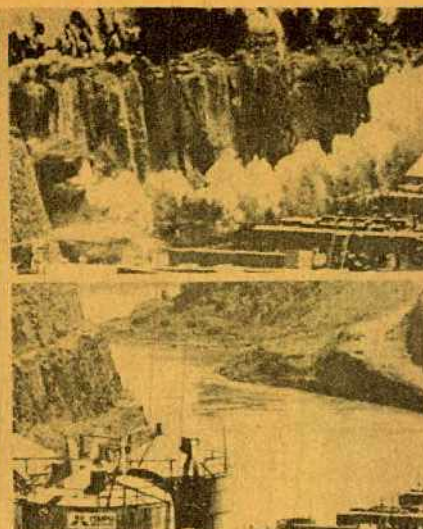
Primeiro, durante dois minutos, ouviu-se o ressoar da sirena acionada pelos presidentes Ernesto Geisel e Alfredo Stroessner. Em seguida, um silêncio sepulcral e a expectativa, durante dez segundos.

Então, dois estrondos que fizeram a terra tremer, chegando a assustar alguns dos presentes. Aí veio uma enorme nuvem de poeira-cinza e pouco além disto.

Para os que esperavam ondas gigantescas, pelo choque das águas do canal, uma decepção. Nem mesmo o encontro das águas pôde ser visto, uma vez que a nuvem de poeira cobriu tudo. Depois, quando a situação clareou-se, só a muito custo deu prá se notar uma pequena alteração no nível do leito original do rio Paraná, com uma parte das águas entrando para o canal de desvio.

Assim desenrolou-se a principal etapa da programação desenvolvida em Itaipu na última sexta-feira, com presença dos presidentes do Brasil e Paraguai, Ministros dos dois Estados, governadores Jayme Canet Junior e Ney Braga (eleito), presidente da República eleito João Batista Figueiredo, ministro Costa Cavalcanti, de Itaipu, autoridades locais e regionais, grande número de convidados - no total, cerca de mil pessoas estiveram postadas no palanque oficial armado no canteiro de obras e jornalistas de todo o país e exterior.

POLÍTICA



Finda a implosão nada menos que seis milhões de dólares, - empregados na construção dos dois diques de concreto acabavam de ser pulverizados com a detonação de 58 toneladas de dinamite.

A implosão não durou mais que dois segundos, mas foi o bastante para se notar, neste tempo, um sorriso de satisfação entre autoridades brasileiras e paraguaitas. Afinal, a abertura do canal de desvio, preparada e anunciada há muito tempo pelos dois Governos, constituía-se mais em sentido de afirmação política, com o que concorda o próprio presidente da Itaipu Binacional, o general Costa Cavalcanti.

Ninguém se esquece dos problemas diplomáticos enfrentados por Brasil e Paraguai, no tocante a Bacia do Prata e a compatibilização com os interesses argentinos em Corpus.

### MÃOS A OBRA

Agora, vencida esta etapa, e conseguida esta afirmação política para Itaipu, as obras deixam a fase de alicerçamento e entram em etapa mais avançada, de concretagem da barragem, o que deve efetivamente ser iniciado entre maio e junho de 79, até quando deverão estar construídas as ensecadeiras, que se encarregarão de fechar completamente o leito natural do rio Paraná, forçando-o a vazar sómente através do canal de desvio, que tem 2 quilômetros de comprimento, 150 metros de largura e 90 metros de profundidade.

ITAIPU (III)

## Contrato, almoço e despedida

Eram exatamente 11h10min quando Geisel e Stroessner fizeram soar a sirena de alerta, que procedeu a implosão das duas barreiras que separavam o leito original do rio do canal de desvio.



Feita a implosão, os dois Presidentes assistiram à assinatura do contrato entre a Itaipu Binacional e o Consórcio Itaipu-Eletromecânico, para fornecimento de equipamento permanente da hidrelétrica, incluindo as 18 turbogeradoras.

Depois desta cerimônia, Geisel e Stroessner desceram até a ponte construída sobre o canal de desvio, onde desceram uma placa comemorativa ao evento.

Na sequência, almoço com seleitos convidados no refeitório da Binacional, no canteiro de obras, onde nem a Imprensa teve acesso, a não ser na hora do coquetel, quando apenas 10 fotógrafos - previamente escolhidos - puderam trabalhar.

Eram exatamente 14h30min quando os dois Chefes de Estado deixaram o canteiro de obras de Itaipu, deslocando-se para a Ponte da Amizade.

Executados novamente os hinos nacionais dos dois países, Geisel e Stroessner despediram-se.

Às 16 horas, Ernesto Geisel e comitiva embarcaram no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, voltando a Brasília.

### PARA DEPUTADO ESTADUAL



JOSÉ BOLÍVAR  
**BRETAS**  
**1210**  
ARENA

**Black Tie Drink's**

PIZZARIA E PETISCARIA  
O ponto de encontro da juventude  
- SOM AMBIENTE -  
Av. Brasil, 1111 - Ed. D. Pedro.  
Foz do Iguaçu - Pr.

Ao lado do Banco do Brasil, no coração de Foz do Iguaçu, com estacionamento próprio e tudo mais, você encontra a famosa

**Churrascaria**  
**Cabeça de Boi**

- Ambiente acolhedor
- Completa mesa de frios
- Leitão assado no almoço e peixe assado no jantar.
- Churrasco de vários tipos
- Música ao vivo.

Avenida Brasil, 1269 - Fone 72-3803

# O que os colonos querem de Itaipu

Acompanhado por 1.008 (mil e oito) assinaturas, um documento contendo reivindicações dos lavradores proprietários de terras que serão inundadas pelas águas da represa de Itaipu e sua situação atual foi elaborado pela Comissão Pastoral da Terra do Paraná (com sede em Marechal Cândido Rondon) e entregue ao presidente Ernesto Geisel, através do ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, durante a estadia de Geisel e da comitiva presidencial em Foz do Iguaçu, para as solenidades de abertura do canal de desvio do rio Paraná, na última sexta-feira.

O documento enfoca a situação dos colonos que foram direta, como pode se comprovar, por exemplo, no 13o. ponto focado pela Comissão Pastoral da Terra, que diz que "não fomos consultados sobre a construção da Usina", para depois, no 17o. rezar que "não temos nenhuma solução e certeza de tudo aquilo que foi prometido no início, nas reuniões de Itaipu conosco".

O documento mostra carcer de uma redação final, mais aprimorada, mas nem por isso deixa de apresentar um "raio x" da verdadeira situação dos colonos a serem atingidos.

Por sua importância, e pelos problemas que relata, vamos transcrevê-lo na íntegra, sem maiores comentários.

## COMISSÃO PASTORAL DA TERRA DO PARANÁ

Ligada à linha 2 da CNBB  
C.P. 136 - Mal. Cândido Rondon - PR

DOCUMENTO DA SITUAÇÃO E DAS REIVINDICAÇÕES DOS LAVRADORES DA ÁREA DE ITAIPU - APROVADO NA ASSEMBLÉIA REALIZADA A 16 DE OUTUBRO DE 1978 EM SANTA HELENA - PR AO EXMO. SR.

GENERAL ERNESTO GEISEL  
MD Presidente da República  
NOSSOS PROBLEMAS

1 - O preço de indenização das terras não é suficiente para se assentar em condições iguais às de hoje noutro lugar.

2 - Falta-nos esclarecimentos quanto ao modo de indenização: classificação das terras, benfeitorias existentes na propriedade, árvores frutíferas, eletrificação rural, maquinários, financiamentos que hoje temos nos bancos, etc. Depoimento de um agricultor: "Me pagaram 400m de cerca com 5 fios de arame, palanques de metro e meio cada, onde tenho aproximadamente 1.000 m de cerca, Cr\$ 3.500,00. Isto não paga nem a mão-de-obra."

3 - Não aceitamos a classificação das terras em terra branca e terra verme-

lha, porque o imposto é um só, muitas vezes compramos sem classificação, e toda ela vai ficar embaixo da água, seja branca, seja vermelha.

4 - A maioria de nós tem financiamentos nos bancos e NPRS que, na hora da indenização, saem descontados à vista daquele dinheiro que recebemos. Depoimento de um agricultor: "Estou devendo, entre custeio, destoca, motores e um trator, do qual não tenho pago nenhuma prestação ainda, e vencerá a 31 de julho de 1983, 500 e poucos mil cruzeiros. Agora eu pergunto aos senhores de como eu me coloco e a família, se a minha indenização é de apenas Cr\$ 563.000,00 e ainda tenho dívidas por fora..."

5 - Existe injustiça no preço pago para as chácaras e terrenos perto das cidades, comparado com os outros.

6 - Como vai ficar a situação de quem é posseiro ou arrendatário?

7 - Existe muita demora entre a época de avaliação e a data do pagamento das indenizações, com isso o dinheiro vai perdendo o valor.

8 - Existe diferença entre a medição judicial das terras e aquela feita pela ITAIPU. Muitos lavradores estão tendo que pagar nova medição de terras ao INCRA.

9 - Como vão ficar aqueles que têm só parte das terras nas faixas de desapropriação? Com o que resta das terras muitos não podem sobreviver.

10 - Muitos de nós são idosos e não podemos enfrentar de novo a dureza de começar lavouras tudo novamente, e com o dinheiro que nos indenizam não dá pra sobreviver nas cidades.

11 - Como o patrimônio da comunidade: igrejas, escolas, associações e outras benfeitorias comunitárias vão ficar, sabendo que em boa parte foram construídas com esforço do povo? Temos que nossas comunidades e até famílias vão se desfazer com a dispersão das pessoas.

12 - Estamos preocupados, porque até hoje ainda não sabemos como e onde vamos conseguir terra novamente. E como conseguir terras noutras partes com segurança de não sermos desalojados, com todos os problemas de grilagem de que ouvimos falar?

13 - Não fomos consultados sobre a construção da Usina.

14 - E aqueles que vão ficar aqui? Quem vai se responsabilizar pelas mudanças de clima, moléstias, e outros problemas que vão aparecer com a construção da Usina?

15 - Os lavradores paraguaios estão numa situação dramática, não sabendo o que vai acontecer com eles.

16 - Como vamos locomover nossas famílias para outras partes do país, juntamente com a casa desmontada, maquinário e animais?

17 - Não temos nenhuma solução e certeza de tudo aquilo que foi prometido no início, nas reuniões da Itaipu conosco.

18 - Por que são descontados, para indenização as margens de rios e estradas



que beiram ou atravessam as propriedades? Ao adquiri-las, pagamos integralmente.

19 - Se o INCRA só autoriza dois títulos de terra por proprietário, como fica a situação de quem terá, após a desapropriação, muitos pequenos lotes?

20 - Por que a gente é obrigado a pagar imposto que os proprietários anteriores deixaram de pagar?

21 - Como fica a situação das cidades, vilas e benfeitorias adjacentes ao lago, que não serão indenizados, mas sofrerão pela desvalorização geral? As custas de quem se farão as novas estradas e pontes necessárias devido às inundações?

22 - Será permitido fazer corredores de acesso ao lago, para que o gado de pastagens com fonte inundada tenha água?

23 - Por que estão previstos diques para represar águas rasas que invadirão muitos quilômetros de terras produtivas? O dique custaria menos que a indenização, e se evitariam moléstias.

## NOSSAS REIVINDICAÇÕES

1 - Melhores preços para nossas terras (em torno de Cr\$ 100.000,00 pelo alqueire), iguais para todos os tipos de terra.

2 - Indenização até o final de 1978. Em caso de demora, reajuste de 40. ao ano.

3 - Benfeitorias (casa, galpão, chiqueiro, pomar) sejam indenizadas em separado das terras. Melhor valorização das árvores frutíferas.

4 - Maquinário e eletrificação rural também devem ser indenizados, no mínimo em 50 por cento.

5 - As hipotecas de nossas dívidas

sejam transferidas para outros imóveis que possuímos ou vamos adquirir. Dessa forma conseguiríamos o total da indenização, o que facilitaria nosso imediato reassentamento.

6 - As terras dos moradores do mesmo local devem ser pagas ao mesmo tempo pois em grupo os agricultores terão melhores condições de se estabelecer.

7 - Para os agricultores que tem sociedade de maquinário, a indenização venha ao mesmo tempo.

8 - Posseiros recebam no mínimo 50 por cento do valor da terra, conforme promessa inicial da Itaipu Binacional.

9 - Que as propriedades parcialmente atingidas pela inundação possam ser totalmente indenizadas, como convém ao proprietário e que as benfeitorias que se encontram na faixa de reserva sejam deslocadas por conta da Itaipu.

10 - Reassentamento no Estado do Paraná, em terras que possuam as mesmas condições das que serão inundadas (fertilidade, mecanizáveis, destocadas). Caso não for possível no Paraná, então em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, ou Sul do Mato Grosso. Que o Governo nos indique novas terras e dê ajuda para nova instalação.

11 - Despesas de transporte de nossa mudança, das máquinas e dos animais sejam pagas pela Itaipu Binacional, inclusive sejam concedidas guias livres de imposto ou alfândega no caso dos migrantes ao Paraguai.

12 - Convênio entre os governos do Brasil e Paraguai, para maior segurança das famílias que migrarem de um país ao outro. Um grupo de indenizados paraguaios também pede terras no Estado do Paraná.

13 - Assistência social, médica e moral para as famílias desalojadas, bem como orientação técnica para as atividades agrícolas.

14 - Prolongamento de prazos para financiamentos feitos.

15 - Caso necessária nova medição de terras, corra por conta da Itaipu Binacional.

# wadipel



## Papeleria

- MATERIAIS PARA ESCOLARES
- MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO
- MATERIAIS PARA ENGENHARIA
- FOTOCOPIAS
- PLASTIFICAÇÕES

### Novidade

Agenda feminina com mil informações úteis para as meninhas de cuca legal.

Av. Brasil, 805 - Foz do Iguaçu - Pr.

PARA  
DEPUTADO  
ESTADUAL  
**MDB**



**OCTACILIO  
RIBEIRO**

**Nº 1174**



Para deputado federal

**Antônio Mazurek**

**Nº 230  
ARENA**

O candidato do Oeste

Foz do Iguaçu, de 26 de  
Outubro a 2 de novembro de 1978

**HOJE/Foz**

# CANET "Nunca chamei os professores de subversivos"

Falando ao HOJE/Foz, o governador Jayme Canet Junior demonstrou ter recebido com muita naturalidade as acusações que lhe foram feitas através deste jornal pelo professor Juvêncio Mazzarollo, segundo quem "corrupto é o Governador, que não faz respeitar a Lei, que não garante os direitos legais aos Professores".

O professor Juvêncio disse referir-se a recentes pronunciamentos de Canet Junior, quando teria ele taxado os mestres de subversivos, no episódio dos "congressos permanentes", quando reivindicavam melhores condições salariais e de trabalho.

Jayme Canet Junior falou ao HOJE/Foz durante a programação cumprida juntamente com o presidente Geisel e demais autoridades na abertura do canal de desvio do rio Paraná.

## ITAIPU

Referindo-se ao desvio das águas do rio Paraná, o Governador destacou que "Foz do Iguaçu foi palco de dois fatos importantíssimos. O primeiro, a visita dos presidentes Geisel e Stroessner, um encontro de dois Chefes de Estado que consolida ainda mais esta grande amizade entre brasileiros e paraguaios. O segundo o desvio do rio Paraná, etapa memorável na construção da Usina de Itaipu".

## PIMENTEL

HOJE/Foz perguntou a Canet Junior como ele viu a entrega do título de Cidadão Honorário ao ex-governador Paulo Pimentel, e o porque dele também não ter recebido homenagem igual. Com uma franqueza a toda prova, Canet respondeu que "em primeiro lugar eu nem sei se foi dado título a ele. E em segundo lugar, se não me deram este título é porque não o mereço, porque título de Cidadão Honorário a gente só dá para quem merece...".

## SUBVERSIVO

Referindo-se às acusações que lhe foram feitas pelo professor Juvêncio Mazzarollo, Jayme Canet Junior enfatizou que "não chamo os Professores de subversivos, nunca os chamei, porque a maioria dos professores do Paraná são extraordinários, mestres dedicados, competentes e que não tem nada de subversivos" para em seguida frisar que "o que existe na classe é um numero muito pequeno de maus Professores, e isto eu digo com muita tranquilidade de consciência, porque tenho conhecimento de professor que incentivou crianças e depredaram uma escola. Então, para mim, este é um mau Professor. A grande maioria dos Professores, entretanto, é excelente e está fazendo um grande trabalho pelo Paraná e pelo Brasil".

# Juiz decretou falência da Frimesa

Concordatário desde o ano passado, o Frigorífico Frimesa teve no final da ultima semana decretada sua falência pelo Juiz de Direito da Comarca de Medianeira, ao mesmo tempo em que eram expedidos mandatos de prisão preventiva contra Alfredo Paschoal Ruaro, Egon Werner Berch, Carlos Paschioni e Adair Tomazetto, diretores da empresa pertencente ao grupo Ruaro. Na segunda-feira, a sentença foi afixada na entrada do frigorífico, ao mesmo tempo em que as portas eram lacradas e uma guarda do 60. BPM de Cascavel deslocada para montar guarda ao local. Cerca de 180 funcionarios aguardavam o inicio do expediente da segunda-feira, mas, com a medida, voltaram para casa, aguardando agora desenrolar dos acontecimentos. A prisão dos diretores está relacionada a irregularidades encontradas no pedido de concordata feito pelo Frigorífico Medianeira em 23 de setembro de 1977.

As repercussões são intensas em toda a região, especialmente entre os agricultores avalistas de Notas Promissórias Rurais do frigorífico, que agora veem a possibilidade de terem sua situação clareada, com a restituição de fundos, através da venda dos bens da empresa.

# Oeste pede apoio de Geisel para solução de seus problemas

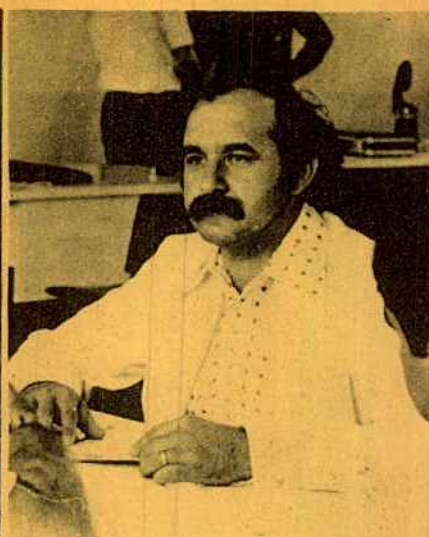
Nem só a Comissão Pastoral da Terra preocupou-se com os problemas relacionados às terras da região Oeste.

A Associação dos Municípios do Oeste do Paraná esteve reunida com o presidente Ernesto Geisel e presidente eleito João Batista Figueiredo na quinta-feira a noite, no Hotel das Cataratas. Presentes todos os prefeitos arenistas, portanto, menos Koito Dodo de Assis Clifateaubriand e Laudemir Turra, de Corbélia.

Depois de ouvir do presidente da República uma pregação sobre a necessidade de serem desenvolvidos esforços ainda maiores para que o partido do Governo consiga sair-se vitorioso em 15 de novembro os Prefeitos entregaram a Geisel dois importantes documentos, pedindo o apoio do Governo federal para a solução de problemas relacionados as terras e sua legalização e outras reivindicações.

## REGULARIZAÇÃO

O primeiro documento, passado as mãos de Geisel pelo presidente



Albino Bissolotti, presidente da AMOP

da AMOP, prefeito de São Miguel do Iguaçu Albino Bissolotti, pede a regularização de terrenos abrangidos pelo perímetro urbano de agrovilas e distritos de diversos Municípios.

O documento é iniciado com uma demonstração de agradecimento da AMOP "pela eminente decisão tomada pela administração superior, no tocante a regularização das terras do Oeste do Paraná", para depois solicitar "a eminente decisão de Vossa Excelência no sentido de que sejam regularizadas as áreas de terrenos abrangidos pelo perímetro urbano dos seguintes locais:

"1: Município de São Miguel do Iguaçu - agrovilas Cristo Rei, Santa Inês, Aparecida do Oeste, São José do Itavó, Jacutinga e Carumuru; 2: Município de Medianeira - agrovilas D. Armando, Vista Alegre e Portão do Ocoi; 3: Município de Matelândia - agrovilas Esmeraldo, Cafeteria Ramilândia e Diamante do Oeste; 4: Município de Catanduvas: distrito de Tres Barras; 5: Município de Cascavel: agrovilas a Lindoeste; Município de Guaraniaçu: agrovilas São Luis e Campo Bonito; 6: Município de palotina: agrovilas São Camilo e Santo Antonio da Floresta; 8 - Município de Santa Helena: agrovilas Moreninha S. Roque, e Vila Celeste".

## AUXILIO

O segundo documento pede apoio do Presidente para a solução de diversos problemas enfrentados por Municípios da região Oeste, ainda com ênfase para os relacionados às terras. Ele tem o seguinte teor: - "...Recorremos as eminentes



decisões de Vossa Excelência no sentido de condicionar a realização de importantes encargos neste jurisdicção, ha forma seguinte: 1. Auxilio de infra-estrutura, material pessoal e financeiro, objetivando a realização de obras de acesso ou transposição da BR-277, no perímetro urbano das cidades de S.M. Iguaçu, Medianeira e Matelândia; 2. Regularização de áreas de terras ainda dependentes de decisões superiores nos seguintes Municípios: Terra Roxa - parte relacionada com as causas deixadas pela extinta Fundação Paranaense de Colonização e Imigração; Toledo - liberação de terras que foram levantadas pelo INCRA, na localidade denominada Distrito de São Pedro; Catanduvas - legalização das áreas de terras que estão sendo ocupadas por tribos indígenas; Cascavel regularização das áreas de terras ocupadas pelo Distrito Santa Tereza, principalmente parte do quadro urbano, que ficou incrustada na faixa de domínio do Parque Nacional do Iguaçu; Nova Aurora - regularização das glebas de terras denominadas Renibe e Pindorama".

Yamildé Chamas de Tarabain, comunica que extraviou sua carteira de habilitação no. 396. 404 - Prontuário no. 385.551. Ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Foz do Iguaçu, 19 de Outubro de 1978

O Sr. Porfirio Nandi, comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 2018170, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Foz do Iguaçu, 24 de Outubro de 1978

Maria Duarte Brizuela comunica que extraviou os documentos de um veículo Dodge Polara, cor amarela, ano de fabricação 1977 chassi No. C-B-054-303 Placa PS-0560. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Foz do Iguaçu, 24 de Outubro de 1978

## Carros usados:

|                  |    |            |                 |    |            |
|------------------|----|------------|-----------------|----|------------|
| Caravan Comodoro | 78 | Beje-areia | Chevette        | 76 | branco     |
| Alfa Romeo B     | 78 | Vermelho   | Volkswagem 1300 | 77 | branco     |
| Opala            | 78 | Bege       | Brasilia        | 76 | azul met.  |
| Belina           | 77 | Bege       | Brasilia        | 76 | amarela    |
| Caravan          | 76 | amarela    | Maverick 4c.    | 76 | branco     |
| Caravan          | 75 | azul met.  | Dodge Polara    | 76 | cinza met. |
| Variant          | 76 | vermelha   | Corcel          | 75 | azul       |
| Variant          | 74 | marron     | Chevrolet C-10  | 74 | azul       |
| Chevette         | 77 | vermelho   | Picape Kombi    | 76 | branca     |
|                  |    |            | Kombi           | 75 | Bege       |

COMPRAMOS SEU CARRO  
- PAGAMENTO À VISTA -



**GAIVOTA  
VEICULOS LTDA**

COMPRAMOS O SEU CARRO À VISTA

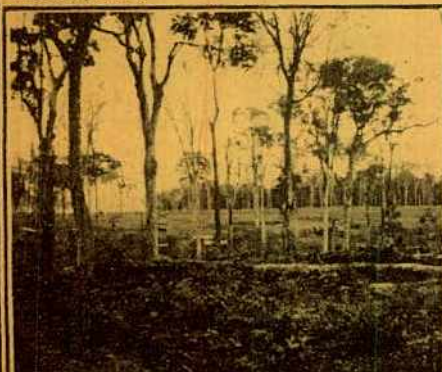
Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72-1569 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

# MUNDO DOS NEGOCIOS

Roselmo Tavares da Silva



O Passat, um dos modelos da linha Volks 79, em exposição na Paraguaçu Automoveis



O "Vale do Rio do Sangue", um dos grandes empreendimentos da BRASNORT, no Mato Grosso.



Antonio Guagliotto e João Tonello

## LINHA 79

A empresa Paraguaçu Auto móveis, concessionária Volkswagen em Foz do Iguaçu e região uma das primeiras em vendas em todo o Estado - está apresentando a nova linha Volkswagen 1979, cujos modelos receberam cuidados especiais, melhorando ainda mais a performance cumprida pelos carros Volks. Os modelos estão em exposição na sede da Paraguaçu.

## RECEPÇÃO

A direção local da Aços Coferas recebeu, no último dia 19, a alta cúpula diretiva do Grupo Coferaz, que veio acompanhada da comitiva presidencial para presenciar o momento histórico do desvio do rio Paraná.

Estiveram aqui naquele dia o presidente do Grupo, dr. Antonio Ferraz de Andrade Filho; dr. Afonso Antonio Ferraz de Andrade, diretor Comercial; Nilson Hasper, gerente Regional em Curitiba e dr. Paulo de Castro, diretor da Cofepar no Paraguai. Na ocasião eles aproveitaram para conhecer melhor as belezas naturais de Foz do Iguaçu.

Além de acompanharem o grande momento da implosão que dava por concluída a primeira etapa da "obra do século", os altos dirigentes da Coferaz trataram de assuntos ligados à ampliação da empresa aqui em Foz do Iguaçu.

A recepção dos dirigentes do Grupo Coferaz esteve a cargo do dinâmico empresário e gerente local da empresa, Roberto dos Reis.

## BRASNORT

Depois de desenvolver uma série de importantes empreendimentos a BRASNORT-Administração de Imóveis e Colonização Ltda. acaba de receber uma verdadeira consagração, através da Portaria 985, de 19 de outubro de 1978, assinada por Lourenço Vieira da Silva - presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. A BRASNORT passa, com este documento, a ter a condição de "colonizadora particular", o que constitui-se numa grande vitória para seus diretores e para toda a região Oeste, onde a empresa tem interesses baseados. São poucas, na atualidade, as empresas brasileiras reconhecidas como "colonizadoras particulares".

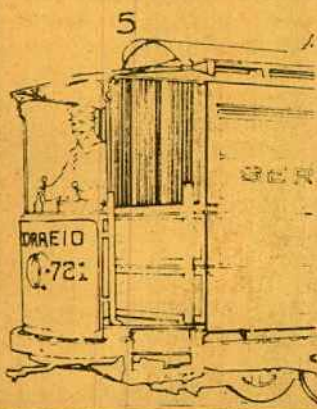
## OLIVAS

Antonio Gaugliotto 'proprietário de "Olivas Magazine" - empresa já consagrada em Cascavel - e seu assessor jurídico João Domingos Tonello estão definindo detalhes para a abertura de uma casa em Foz do Iguaçu, onde, de acordo com o próprio Antonio, as melhores opções no ramo de confecções serão oferecidas.

## CAMPOS DO IGUAÇU

O loteamento Campos do Iguaçu realmente conquistou a preferência dos investidores de imóveis em Foz do Iguaçu: as últimas unidades de um lote de 100 terrenos colocados a venda recentemente já estão quase esgotadas, o que prova esta preferência. Informações sobre o empreendimento podem ser conseguidas no número 633 da rua Jorge Samways.

## Qual é a do leitor



### O PIOR PREFEITO

"Sr. diretor: sou um toledano consciente, tão consciente que não tenho partido nem pertença pra nenhuma corrente política. Mas como toledano consciente e livre de compromissos estou lendo revoltado uma notícia sobre um campeonato entre o prefeito Luiz Bonato, donatário do Município de Medianeira, "que está disputando a posição de pior prefeito do Oeste e, quicá, do Paraná, juntamente com Jota Miguel Scanagatta, Nelson Valmini, Duilio Genari e outros tantos".

Nós de Toledo não aceitamos o campeonato. Primeiramente, porque alguns dos citados são donatários ou interventores, não são prefeitos,

depois, mesmo que fossem prefeitos, e os que são prefeitos não estão em condições de pegar parelha com o nosso, só se aceitassem uns dois ou três gols de lambuja (...)

Fora o nosso, qual o outro prefeito que já correu de calção numa festa de Igreja pelo meio do povo, disputando corretca, até tomar um tombo e cair para o povo ficar rindo?

Qual o outro prefeito que pra inaugurar uma piscina tirou dos bolsos tudo o que tinha, a fim de ser jogado dentro d'água e sair de lá como um pinto molhado?

Qual o outro prefeito que na frente de quase todos os bispos do Paraná e mais um de São Paulo e milhares de pessoas teve a coragem de gaguejar um discurso durante quase meia-hora, pronunciando errado 99 por cento das palavras?

Qual o outro prefeito que, invejando a leitura dos professores, e das professoras teve a coragem de mandar perseguir e ameaçar, quando esses professores brigam por seus direitos sagrados? Qual o outro prefeito que tem mais gente incompetente do seu lado para ajudar a governar o Município?

Qual o outro prefeito que já fez gente - homens e até mulheres - saírem de seu gabinete com gritos no pé do ouvido, só por terem ido reclamar os seus direitos, de um jeito ou de outro? Qual o outro prefeito que além de fazer tudo isso, ainda consegue uma tropa de puxa-sacos para lhe bater palmas até estourar as mãos?

Por favor, reconheçam que nisso também nós somos agora a capital do Oeste." - um Toledano Consciente.

## HM pede prorrogação

Atendendo a inumeros apelos que lhe foram encaminhados, o deputado federal Hermes Macedo está reivindicando ao Ministério dos Transportes a prorrogação por mais seis meses do prazo para que os transportadores autônomos (carreteiros), requeiram ao RTRC a sua inscrição.

Esse prazo termina oficial-

mente no dia 20 de outubro. Considerando que muitos carreteiros, do interior principalmente, estão encontrando dificuldades para encaminhar os seus requerimentos aos órgãos competentes dentro daquele prazo, torna-se imperativa, no entendimento do parlamentar, a prorrogação que está pleiteando ao ministro dos Transportes.



DEPUTADO  
ESTADUAL



1243

UM AMIGO  
NA ASSEMBLÉIA



# Haja bolsa para aguentar esta 'propaganda'

Saco não basta, é preciso que a gente tenha uma bolsa para suportar as ridículos aparições dos 'horários reservados ao TRE' nas estações de rádio e televisão, para propaganda dos partidos e seus candidatos. Parece piada, mas não é: tem muita gente anotando os nomes dos candidatos que fazem propaganda através destes espaços no rádio e na tv para, na hora das eleições, riscarmos da relação dos votáveis, principalmente aqueles que apresentam-se como membros da diretoria da associação dos amigos da rua tal, cusilhistas, alfabetizado, ex-jogador de canastra, etc. e tal."

Finalmente agora a Arena do Paraná - só agora, melhor dizendo - parece ter aberto os olhos para a negatividade do ridículo horário reservado ao TRE e deixou o espaço destinado ao uso das emissoras de rádio e tv. Até ontem, o MDB ainda não havia tomado qualquer medida neste sentido.

HOJE/Foz saiu as ruas para ouvir o povo sobre o assunto. Cerca de 100 pessoas foram ouvidas, mas, como todas disseram quase a mesma coisa não encontramos um só que aprovasse - apresentamos as opiniões de alguns dos entrevistados. Todos dizem que saco não basta.



**MANUEL ORFANKI**  
Executivo

"Acho um verdadeiro absurdo este tipo de propaganda eleitoral. Isso subestima a inteligência do telespectador. Seria bom para um papagaio que gosta de decorar as coisas. É claro que seria ótimo se eles tirassem do ar porque estas propagandas chegam até a enervar"



**NIVALDO BRAUN**  
Garçon

"Pra mim tanto faz. O que eles fizeram tá bem feito, não tem importância, não faz diferença. Agora, que é duro aguentar aquelas baboseiras, é. Dá um sono..."



**ADEMIR NASCIMENTO**  
Maitre

"Pelo pouco que assito televisão acho uma grande porcaria. Na minha opinião é uma tremenda mancada porque o candidato ao invés de cativar o telespectador, afasta-o, satura-o".

**DALVÁ CAMPOS**  
Escriturária

"Se o político falasse, tudo bem, porque daí, a cada dia, a conversa seria diferente, seria um assunto novo, mas desse jeito, a gente já decorou tudo. É bom que tirem isso de uma vez"



**JOSÉ DANTAS DE SOUZA**  
Comerciante

"Isto já passou dos limites. Não se pode conceber uma mancada destas pois quem está perdendo são os próprios candidatos, além, é lógico, de nós, os telespectadores, que temos que ficar aturando esta enchecção de saco. Toda vez que vem aquelas propagandas eu desligo o meu aparelho, pelo menos, assim, não fico irritado."



**LUIZ DE LIMA**  
Motorista de táxi

"Para mim não é um boa. A gente vê uma vez e já fica de saco cheio. E o pior de tudo é que muitas vezes a gente está vendo um filmão e de repente vem aquela porcaria da propaganda eleitoral. Dá uma raiva"



**DOMINGOS M. SOUZA**  
Desenhista

"Acho que o espaço deveria ser mais prolongado entre cada partido. Assim como está, é uma tremenda droga. A gente está assistindo um filme ou uma novela e vem aquela josta das propagandas do TRE. Se continuar assim não sei não, acho que vou quebrar meu televisor pois não há s... que aguento"



**TERCIO ALBUQUERQUE**  
Candidato a Deputado

"Estas propagandas não adiantam nada. Parece até um anúncio comercial de uma loja ou coisa parecida, na qual o número do candidato seria o número da loja. Não traz benefício nenhum"



**DR. ADOLPHO MARIANO**

deputado estadual

"OPOSIÇÃO AUTÊNTICA EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS"

**1194 MDB**

Para deputado federal



**ERNESTO**  
**N° 157**  
**MDB**

DEPUTADO  
ESTADUAL



**Alfredo**  
**Gulin**  
— **Arena** —  
**1.246**

## VIDEOCOLOR

Nós resolvemos com segurança e garantia.  
Por quê?

Porque nós resolvemos todo e qualquer problema relacionados com TVs a cores ou preto e branco, fornecemos toda a assistência técnica e lhe oferecemos antenas e peças para seu televisor.

VENHA CONVERSAR CONOSCO E NÃO  
SE ESPANTE COM A NOSSA SINCERIDADE  
Br 469 - KM 2 - Sala 1197 - Perto da CEASA.

**NOSSO**  
**FONE:**  
**72-1543**

## A vergonha de ser arenista

Depois de pedir votos no interior da agência do Banco do Brasil em Aracaju, Sergipe, o candidato a vereador Robson Alves dos Anjos preparava-se para sair, certo de haver obtido êxito discorrendo, sem qualquer cerimônia, sobre suas qualidades pessoais. À porta da Agência, foi interpretado sobre um dado corriqueiro em disputas mas que ele omitia: seu partido era a Arena ou o MDB? Já habituado à indagação, Alves dos Anjos foi rápido: "Não importa o partido, meu caro, importa o homem", respondeu meio sem graça. O apuro em que o candidato se metera atraía a atenção e a curiosidade dos outros funcionários. Sob o coro de risadas, Alves dos Anjos revelou, baixinho, para o bancário que se encontrava mais próximo de si: "Sou da Arena" - e retirou-se dali, quase correndo.

Isto aconteceu em 76, mas na atual disputa eleitoral que movimenta o País a coisa se repete.

Na região, por exemplo, há vários candidatos que em determinados santinhos e decalques omitem a sigla do partido à qual pertencem, ou seja, a Arena. Por



Sampaio: mais um sem a sigla do partido



Em 74, nem mesmo Pereira usava o nome do partido que iria presidir

que essa vergonha de ser arenista?

O próprio candidato ao Senado pelo "maior partido do Ocidente" (rá, rá, rá), Túlio Vargas, anda distribuindo um bonito decalque verde-amarelo abrilhantado pelos dizeres "Com Ney, Canet e você", onde omite qualquer referência ao partido que diz amém ao governo. Falta de espaço? Certamente que não. Na propaganda dos muitos rivais emedebistas sempre há referência à sigla partidária; por que então determinados candidatos da Arena insistem em esconder o

nome do seu partido?

Ao que consta, a legislação não determina que os candidatos aponham a sigla partidária em sua propaganda eleitoral. Assim, arenistas como Renato Loures Bueno, Pedro Sampaio ou Fuad Nacli podem ficar tranquilos, pois não estão burlando a lei. E também não podem ser acusados de estar inovando em matéria de comportamento eleitoral, ao se mostrarem omissos na referência à sigla partidária. Já em 74, por exemplo, o então candidato da deputado federal

## TUDO BUENO



## 1277

Tudo Bueno, mas sem a Arena?

Francelino Pereira sempre fazia questão de omitir o nome do seu partido. E foi feliz: não apenas tornou-se o candidato mais votado de Minas, com 65 mil votos, como no ano seguinte viu-se escolhido para ocupar a cadeira de presidente nacional da Arena.

O fato que é que os emedebistas tiram o maior sarro do "esquecimento" dos arenistas. Afinal, se a Arena é o "maior partido do Ocidente", porque então tanta modéstia quando se trata de mostrar o nome do partido em campanha eleitoral?



## COM NEY, CANET E VOCÊ

Túlio: com Ney, Canet e você, mas sem a Arena?

### Existem três opções para você morar em Foz:

— JARDIM DAS FLORES

— JARDIM DAS LARANJEIRAS

— PARQUE RESIDENCIAL KARLA

— EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

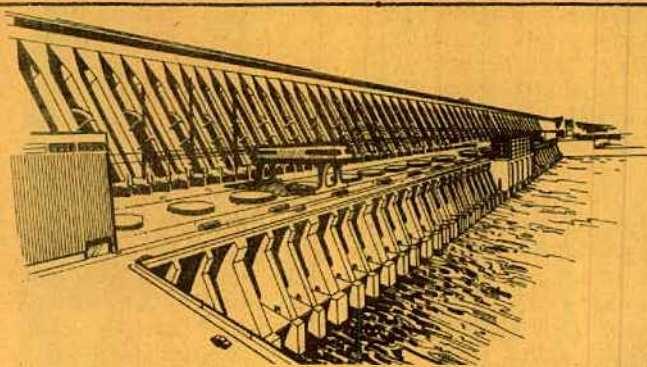


FOZ DO IGUAÇU: Rua Jorge Sanwars, 60 - Fone 72-3026

CASCADEL: Rua Paraná, 3051 - Fones 23-5942 e 23-0572 - TOLEDO: Fone 52-1677

# ITAIPU: a "cidade proibida"

O texto é de Helival Rios e foi publicado na "Folha de São Paulo" no dia 22 de Outubro.



Itaipu é uma "cidade proibida", que condena um exército de 20 mil trabalhadores a uma jornada de 12 horas de serviço em condições sub-humanas, e onde, para não ter de parar, os doentes são "dopados" pelos médicos. Além disso, é um empreendimento faraônico, que nada tem a ver com as necessidades fundamentais e mais urgentes dos povos brasileiro e paraguaio, e um instrumento de dominação usado contra o Paraguai. É o espectro do medo para 60 mil agricultores brasileiros que serão expulsos das suas terras sem receberem, em troca, uma compensação justa pela suas propriedades e benfeitorias. É o fim da esperança para os 3 mil favelados que a circundam hoje, e que para lá foram atraídos por promessas de emprego.

Estas são as principais denúncias constantes de um documento de 50 páginas, intitulado "O Mausoléu do Faraó", elaborado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), órgão ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e que é acompanhada de uma enquete feita com os agricultores ameaçados de expulsão, onde eles dizem temer, além do monstro Itaipu, o governo brasileiro. O documento revela ainda a incerteza dos trabalhadores da usina, que não sabem para onde ir após o término das obras.

## EXPULSAO

As desapropriações urbanas e rurais iniciadas pela Binacional Itaipu no Oeste do Paraná (e que atingirá oito municípios) começam a conduzir para uma situação de desespero cerca de 60 mil pessoas que serão expulsas pelas águas da maior usina hidrelétrica do mundo, que deverá estar totalmente construída em 1988.

Após as desapropriações até agora realizadas, grande parte dos agricultores ficou sem uma fonte de renda, sem terra e sem serviços sociais, razão direta do preço justo pago pela binacional pelas propriedades.

Prevalecerá esta tendência de pagamento irrisório pelas terras? Esta é a pergunta cuja resposta vem preocupando pelo menos 6 mil famílias de agricultores de uma área de 100 mil hectares, nas proximidades do rio Paraná e de seus afluentes. São pequenos proprietários, em sua maioria, havendo também um grande número de posseiros e uns poucos grandes proprietários. No total, cerca de 40 mil pessoas, segundo uns, e 60 mil, segundo outros.

"Deixar a terra, a casa, o trabalho, a escola dos filhos e partir. Para onde? Como?" — são as questões levantadas num ralo de muitos quilômetros a partir de Itaipu. Por trás dessas questões, a angústia e o medo. Medo daquele gigante que ali chegou um dia, com muitas promessas de grande progresso para o País. Medo dessa "maior hidrelétrica do mundo" que em 1988 estará produzindo 12,5 milhões de quilowatts.

Os agricultores expulsos por Itaipu não têm muitas opções. Aliás, têm duas: ir para o Norte do País, ou para o Paraguai. Funcionários do governo e militares costumam aconselhar a ida para o Paraguai, onde já existem 200 mil

brasileiros.

## DECLARAÇÕES

Na pesquisa feita com os agricultores da região, as manifestações surgem espontâneas e objetivas, desvendadas da timidez que costuma caracterizar o homem do campo. Abaixo transcrevemos alguns exemplos dessas manifestações, colhidas entre diferentes agricultores e colonos pela Pastoral da Terra:

"Mas por que, meu Deus do céu, por que fazer isto? Só para poder dizer que aqui está 'a maior obra do mundo'? Só. Só por causa disto. Tem que ficar o nome na história. Não está vendo os faraós, aquela porcaria lá antes de Cristo? Morria duzentos mil negros pra fazer um mausoléu daqueles lá, só pra enterrar dois sem-vergonhas. Matavam duzentos mil negros por causa de dois... Mas tem que ficar na história um faraó... No Brasil tem a mesma coisa: tem que ficar um nome lá no alto..."

"O que mais preocupa a gente é não saber o preço que vão pagar pela nossa terra. Eu mesmo já fui duas vezes no departamento jurídico da Itaipu, em Foz do Iguaçu, e fui bem recebido. Me deram muita informação. Mas, quando eu sai, eu sabia menos do que quando entrei. A única coisa que nós sabemos é que vão nos pagar: o 'preço justo' da terra e das benfeitorias. Mas o que é esse preço justo? Se eles chegam na casa do seu João Domingos e lhe dizem: 'sua casa vale 10 mil cruzeiros' — é preço justo. E se lhe disserem: 'cinco mil', também é preço justo... Ninguém sabe dizer nada aqui em nosso favor..."

"Eu morei algum tempo no Paraguai. A terra lá é igual a nossa aqui. Se fosse pela terra, não teria problema. Mas o sistema de governo paraguaio é completamente diferente do nosso. O ambiente é completamente diferente. Principalmente esse governo autoritário que tem lá desde 1952. O direito humano no Paraguai não existe. Dizem que no Brasil também não existe, mas lá é muito pior. Tudo o que é bom no Paraguai é dos parentes do presidente da República, dos coronéis, dos generais, que têm carta branca,

e dos chefes políticos. O resto são os oprimidos. O colono brasileiro que está vivendo no Paraguai não tem segurança. Lá ele é estrangeiro, e a Embaixada não dá nenhuma assistência"

As declarações dos agricultores ameaçados de expulsão por Itaipu saem quase sempre intercaladas de exemplos envolvendo pessoas conhecidas, como o do polonês naturalizado brasileiro, Henrique Szlapak, que experimentou na própria carne o "preço justo" de Itaipu — como afirmam os colonos. Henrique comprou um loteamento por Cr\$ 67.400,00 há alguns anos, em Alvorada. Em 1977, foi desapropriado, recebendo da Itaipu apenas Cr\$ 54,5 mil, sem sequer correção monetária do valor despendido. Recebeu ainda um papel que lhe credenciaria junto ao Incra para a aquisição de um lote no Projeto Sete Quedas, onde foi emaranhado nas malhas da burocracia, acabando sem propriedades, sem residência e sem um tostão para começar a vida de novo e poder sustentar sua mulher e nove filhos.

## O GRANDE E O PEQUENO

O documento da Comissão Pastoral da Terra diz que "dentro do canteiro de obras da usina de Itaipu, qualquer um se sente bem pequeno. Porque lá, tirando os trabalhadores, tudo é grande." No meio do caminho — prossegue o documento — entre a cidade de Foz do Iguaçu e o canteiro de obras, ficam as três vilas residenciais de Itaipu, que formam quase uma cidade à parte: no conjunto C, moram os peões de salários mais baixos, que têm família (os solteiros dormem em barracões alojamentos dentro do canteiro de obras); no conjunto A, os trabalhadores especializados, de nível médio; e no conjunto B, os altos funcionários: engenheiros, economistas e outros executivos, todos muito bem pagos.

"Junto às vilas, funciona também o Centro de Administração. E lá, a pouca distância do calor insuportável do canteiro de obras, que funcionam os escritórios refrigerados dos diretores e burocratas de Itaipu Binacional. Bem longe dali, no Rio de Janeiro, está a direção geral da empresa, que trocou o calor, o barulho e a poeira de Foz do Iguaçu, pela amenidade das praias cariocas. Ali permanece o general José Costa Cavalcanti, que, depois de ter sido ministro do Interior do governo Médici, ganhou o emprego milionário de diretor-geral de Itaipu."

"Tanto no Rio de Janeiro quanto em Foz do Iguaçu — prossegue o documento — os dirigentes da Itaipu vivem num mundo de grandeza muito distante daquele em que sofrem os agricultores paranaenses que serão expulsos pelas águas da represa. Para aqueles, estes são apenas números: tantas mil propriedades, tantos mil hectares, tantas mil indenizações, tantas mil pessoas... Estas pessoas, estes milhares de famílias não importam. Elas são um obstáculo que precisa

ser removido para o Brasil ser considerado uma 'potência mundial' e, sobretudo, ocupar o primeiro lugar entre os países da América Latina..."

Segundo o documento da CPT, órgão ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Itaipu surgiu de um amplo estudo que sugeria 50 formas diferentes de se construir a usina. O governo acabou escolhendo exatamente a proposta mais faraônica, ao invés de duas usinas menores. Escolheu um local de terras férteis e ocupadas por pequenos agricultores, decretando ainda a destruição de uma das maiores belezas naturais do país: as Sete Quedas de Guaira, que desaparecerão com o represamento do rio Paraná.

## DO LADO PARAGUAIO

Do lado paraguaio, segundo os opositores da avassaladora ditadura do general Stroessner, o povo também não sai ganhando. O dinheiro que o Brasil emprestou ao Paraguai para que este país pudesse entrar como sócio (!) na construção de Itaipu tornou o Paraguai um escravo do Brasil. Em troca dessa submissão, o governo brasileiro dá seu apoio ao regime paraguaio, mais do que nunca enfraquecido, obsoleto e corrupto, que completou 23 anos de poder absoluto mediante ajuda externa, que recebe especialmente dos Estados Unidos, e a utilização em larga escala dos instrumentos de repressão contra os opositores paraguaios.

Será que a usina de Itaipu, nesse lugar, neste momento e do modo como está sendo feita, atende às reais necessidades do povo brasileiro e do povo paraguaio?" — indaga o documento de 50 páginas.

"Em toda a sua história, o povo paraguaio demonstrou que sabe enfrentar, com coragem, sofrimentos até maiores que os vividos agora. Há pouco mais de 100 anos, em 1870, no final da chamada Guerra do Paraguai contra a Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai), dois terços da população paraguaia tinham sido exterminados: de 1 milhão de habitantes que havia antes da guerra, restaram apenas 350 mil entre velhos, mulheres, crianças e mutilados. O país nunca mais se equilibrou no Continente, sendo sempre manobrado econômica e politicamente ora pela Argentina, ora pelo Brasil. Mas o povo paraguaio jamais perdeu a identidade nacional. Prova disso é a língua guarani, falada por 90 por cento da população. Hoje existe quase um milhão de paraguaios vivendo fora de seu país (a população total do país é de 2,7 milhões de pessoas). Desde que Stroessner tomou o poder, o Paraguai vive sob estado de sítio permanente. As organizações dos trabalhadores são reprimidas. Em 1975, por exemplo, a repressão do governo arrasou as ligas agrárias do interior do país."

## A CIDADE PROIBIDA

"Pouco se sabe sobre a vida dos mais de 20 mil empregados de Itaipu, sobretudo dos que vivem dentro do canteiro de obras. Escapam apenas alguns depoimentos como o de um médico que alegando problema de consciência, negou-se a continuar trabalhando lá onde era obrigado a dopar operários doentes para que eles pudessem voltar logo para o trabalho" — observa o documento da CPT.

"Por isso Itaipu é uma 'cidade proibida' de acesso difícil até para os padres. O general Costa Cavalcanti disse que a presença da Igreja seria 'apenas tolerada' em Itaipu."

"O tratamento dispensado aos trabalhadores do canteiro de obras da usina, juntamente com o atraso do pagamento foram os responsáveis diretos pelo levante de 8 de março, quando cerca de três mil operários revoltaram-se, quebrando os alojamentos, carros, refeitórios, e apredendo os 'seguranças'. Com muito custo, o movimento foi contido" narra o documento do órgão católico.

## Auto Posto Zé do laço

Posto que é posto faz assim:  
LAVA-LUBRIFICA-TROCA O ÓLEO - ATENDE BEM.  
Venha comprovar:  
AUTO POSTO ZÉ DO LAÇO  
Av. Republica Argentina equ. c/ Floriano Peixoto  
Fone 72-1067

Mulher. Você precisa ter um encontro com a elegância.



## IPANEMA BOUTIQUE

A moda do Rio de Janeiro que chega até você.  
Av. Jorge Schmmelpfeng - Center Foz - Loja 2.  
Foz do Iguaçu - PR.

## Farmácia Universal

UMA SENTINELA ALERTA  
ZELANDO PELA SUA SAUDE



Plantão permanente

Av. Brasil, 725 - Fone 72-1160 - Foz do Iguaçu - Pr.



**CAUBY SILVA  
POLICIAIS**

## Soldado arbitrário apavora Itacorá

A função do policial é linda porque é nobre. Ao policial compete a segurança da comunidade e preservação dos bens públicos; manutenção da ordem e tranquilidade da população.

O policial deve ser atencioso e humilde, respeitando sempre o direito alheio, fazendo valer a sua autoridade dentro de um prisma humano e neutro na solução dos problemas com que se depare. Para tanto, o policial passa por uma Academia, onde aprende e desenvolve suas aptidões físicas, morais e psicológicas para o elevado cargo.

Porém, quando o elemento, após ingressar na corporação, não corresponde à expectativa dos ensinamentos que lhe foram ministrados, deve ser aliado do contato com o público, para não comprometer o bom nome do órgão ao qual está subordinado.

Quantas vezes tomamos conhecimento de expulsões de policiais que desonraram o cargo e a farda, por corrupção, suborno, homicídios, torturas, abuso de poder e vários outros motivos. Apesar de tudo, infelizmente, ainda existem elementos despreparados para a função policial, principalmente nas pequenas cidades do interior, onde o policial, talvez revoltado pela falta de conforto ou acúmulo de serviço, se volta contra os mais humildes, nos quais descarrega a sua ira ou frustração, come-

tendo desatinos e covardias.

Isto vem à propósito dos fatos que estão ocorrendo em Itacorá, no vizinho município de São Miguel do Iguaçu, onde os desmandos e arbitrariedades do soldado Miro Alcantara provocam a revolta do povo.

Os fatos, indignos de um policial, nos foram narrados pelo senhor Gentil Grzechota, brasileiro, casado, residente na localidade de Cristo Rei, em Itacorá, 30 anos, pai de dois filhos, natural de Horizontina-RS., que, ainda abalado pelo que lhe aconteceu, disse o seguinte:

"Perto da minha casa tem um salão de baile e como veio um conjunto do Rio Grande do Sul tocar lá, pela primeira vez eu me animei a ir em bailes, pois era interessante a gente matar a saudades. Fui com minha mulher e os dois filhos.

Presente no baile, enchendo a cara de cerveja. Quando eu estava do lado de fora do salão, conversando com um colega, este elemento se invocou comigo e me tocou o revólver na cara (na face esquerda do depoente há um ferimento, junto a orelha, provocado por objeto contundente e o local se apresenta inchado, com pequenos coágulos de sangue). Não sei porque ele me bateu com a arma, pois nem sequer havia conversado com ele. Notei que ele estava embriagado e, como sempre respeitei as autoridades, nada fiz e me retirei do local com minha família. Meus amigos ficaram indignados com a covardia desse soldado.

Se é pra gente ter uma segurança dessa maneira, não interessa. A turma lá anda danada da vida com esse soldado, pois ele tem feito proezas de todo tipo lá no lugar. Nós somos homens trabalhadores, não gostamos de confusão, mas queremos ser respeitados. Na guarda de lá são dois soldados, mas o outro é boa pessoa, respeitador e não existe queixa contra ele, pelo menos até o momento.

Agora, esse Miro só serve pra andar bebendo e esculhanhando os bailes em todos os lugares que vai. Ele faz tudo quanto é absurdo. Ameaça prender os outros pra tomar dinheiro, inclusive com o meu colega Arlindo, esse soldado quiz fazer com que ele saísse de lá, pra tomar uma chácara que o Arlindo tem. Chegou até a invadir a propriedade do rapaz. Não comunicamos ao Delegado de São Miguel porque não entendo nada de lei. O negócio é que a gente tem que respeitar e a gente não sabe como é que é esse negócio de lei. Não senhor, não tenho medo que ele vá me perseguir depois, não é nada disso.

Agora o senhor veja que nós não temos segurança nenhuma lá. A gente está se divertindo com a família e um soldado chega e começa bater na gente sem mo-

tivo nenhum, que segurança é essa? É pra isso que serve a polícia? Eu acho que não.

Que dia foi isso? - Foi no domingo, dia 8 do corrente, por volta da meia noite, naquele salão. Muitas pessoas viram, inclusive os membros da Comissão promotora da festa. Depois que ele me bateu, eu tratei logo de ir embora. Naquele lugar todo mundo tem medo dele e é por isso que não chega ao conhecimento das autoridades o que ele anda aprontando.

Ora, toda vida respeitei as autoridades e se eu merecesse, está certo que eu pague, mas juro que não fiz nada. Esse Miro, se alguém criar problemas com ele vai sofrer muito, porque o homem persegue a pessoa. Disso eu tenho provas. Dessa maneira, não podemos ter polícia no lugar, não acha?

Eu tenho uns vizinhos que foram perseguidos pelo Miro. Uma outra ocasião, esse soldado Miro tomou muita bebida em um baile lá, urinou nos rapazes, inclusive um mudo ficou todo urinado e ainda por cima atirou um copo de cerveja num colega meu. Eu não estava junto, mas todos comentam este fato.

Lá é tudo gente boa, o senhor pode chegar e se informar com eles que irão contar tudo o que está acontecendo. Eu acho isso um absurdo e acredito que o governo não dá apoio a um elemento como esse e por isso gostaria que chegasse aos ouvidos das autoridades através desse jornal.

Eu sou colono, pobre, trabalho com dificuldade para manter minha família pois sou doente e tenho atestado de três hospitais provando isso e ainda por cima sou perseguido por esse indivíduo, sem nada dever. Isso não tá certo, a vida na colônia é sacrificada, o pouco que ganho gasto com doenças e não sobra dinheiro pra mexer com a justiça. O senhor não acha?

Aí está, poranto, mais um caso de abuso de autoridade, arbitrariedade e despreparo para o cargo de um elemento pertencente a brios corporação da Polícia Militar. Esperamos que o comando do 60. BPM ou a Secretaria de Segurança, ao tomarem conhecimento desta denúncia, tomem as providências cabíveis, através da instauração de inquérito para apuração da verdade.

## Ele despediu-se

O famoso datiloscopista da Polícia Federal, Erivaldo, o popular e estimado "Magnata", reuniu pessoas e amigas em sua residência por motivo de seu aniversário que transcorreu no

dia seguinte e também como despedida já que foi transferido para a DPF de São Paulo, para onde seguiu em voo da Varig. O grande número de pessoas que esteve em sua residência, os vários telefonemas recebidos e os contatos pessoais dizem bem do elevado conceito que "Magnata" desfrutava em Foz do Iguaçu.

Em suas novas atribuições na capital paulista, estamos certo que as mesmas demonstrações de estima e apreço lhe serão tributadas. Felicidades, "Magnata" e breve regresso.

## Sargento Reis: toda uma vida dedicada ao crime

V PARTE

As aventuras de Walmir Reis Gonçalves, o famoso "sargento Reis", já encheram inúmeras páginas da imprensa nacional e já causaram terror a todos que com ele se defrontaram. Apelidado, com subjeitos motivos de "O Rei da Maconha", "Rei do Contrabando", "Rei dos Puxadores" e outros mais, Reis foi expulso do Exército pelo AI-5. Esteve preso em diversas penitenciárias e é acusado de mandante de várias mortes. O número de carros roubados e transladados para o Paraguai na época, superou a qualquer imaginação, sabendo-se que sua área de maior ação era o Oeste paranaense: Cascavel, Céu Azul, Matelândia, Medianeira, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha, Marechal Cândido Rondon, Assis Chateaubriand, Toledo e outras cidades, sendo Foz do Iguaçu o seu "quartel-general", de onde comandava suas criminosas operações.

Segundo apurou a Polícia, Reis comandava uma gang de menores, que roubava toda espécie de objetos: rádios, televisores, máquinas de escrever, câmara fotográficas, etc. e que, normalmente, "dava o cano" na guirizada, amedrontando a todos e obrigando-os a roubar sem nenhum pagamento.

A propósito, a maioria dos gatos mirins que atuam na cidade são remanescentes da gang acima mencionada. Inclusive, temos depoimentos da famosa "Arlete da Favela" e do "Amostra Grátis", onde ambos contaram como foram explorados por Reis. Aliás, este garoto, "Amostra Grátis",

## EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS



### Urbanizadora e Colonizadora

### 4 loteamentos à sua escolha :

#### LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor  
- Rede de energia elétrica  
- Rede de água  
- Grupo Escolar  
- Asfalto  
- 30 meses para pagar  
- Telefone

#### LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica  
- Arborização  
- Transporte Coletivo

#### JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

#### LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

#### LOTEAMENTO DUARTE

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

apesar de seu reduzido tamanho, já é maior de idade, agora. Na época, ele era introduzido, por ser miudinho, nos basculantes das residências, após o que abria, por dentro, as portas para seus cumpinchas fazerem a "caxanga", limpando completamente o local.

Na chácara de Reis, foi apreendido farto material roubado, como peças de automóveis, bicicletas, botijões de gás às dezenas, chuveiro elétrico, azulejos, máquinas registradoras, ventiladores, antenas de TV, peneus e muitas outras coisas.

Enorme quantidade de placas de carros foram desenterradas na chácara, das mais variadas localidades, porém os veículos não foram localizados sendo possível que tenham cruzado a fronteira com o Paraguai e lá vendidos. Muitas placas demonstravam o cuidado que tiveram para destruí-las, tendo sido algumas cortadas, incineradas e corroidas com ácidos.

O volks que estava na chácara de Reis, no dia de sua morte, portava uma placa fria: FI-6939. No entanto, a placa original desse veículo era NZ-1870. O carro foi entregue ao seu legítimo dono, senhor Lucio Domingos Maceda, de quem fora roubado tempos atrás.

Uma pilha de calotas, retiradas dos veículos roubados, também foi encontrada na chácara. Pelo número desses acessórios e de placas, calculou-se em dezenas a quantidade de carros roubados por Reis e sua quadrilha. Com os posteriores depoimentos dos implicados, soube-se que os carros roubados, após despojados de seus acessórios, eram levados para o Paraguai e vendidos com documentos falsos.

Com a morte de Reis, desmoronou-se um reinado de terror, sangue, roubos, assassinatos e toda a sorte de delitos que eram cometidos à sombra da impunidade que gozava "Sargento Reis". A população das Três Fronteiras passou a respirar aliviada com a morte do perigoso marginal, que tinha aqui em Foz do Iguaçu o seu maior centro de atividades ilegais. **ENTERRO DE REIS E PAULO FOI CONCORRIDO**

Desde as 17 horas de terça-feira dia 26 de julho de 1977, um grande número de curiosos se aglomerou em frente ao Cemitério Municipal para assistir a chegada do féretro do "Sargento Reis", o que seu deus às 18 horas. Além das muitas que vieram acompanhando, cerca de cem pessoas lá se encontravam, a maioria para receber Paulo, conforme apurou a reportagem. Os dois caixões chegaram juntos e registraram-se cenas de bastante emoção, com choros e lamentos de familiares.

Dentre os comentários ouvidos, uns diziam que o "Sargento Reis" era muito brabo, outros diziam que era extremamente bom. Com o enterro de Reis, contudo, não foi enterrada sua quadrilha. Sobre uma possível calma nas atividades de contrabando e roubos de carros, assaltos e mortes, as autoridades policiais acreditavam que, com a morte de Reis e seu cunhado Paulo, se desarticulasse a quadrilha e que, apesar de muito numerosa e bastante ramificada, suas atividades viessem a diminuir consideravelmente.

Mesmo assim, o combate conjunto pelas três corporações policiais continuou, visando o extermínio completo dos quadrilheiros.

O prejuízo causado pelos roubos de carros foi elevado e a s mortes, o tráfico de tóxicos, durante 15 anos, aterrorizaram a população de todo o

Paraná, mais precisamente no Oeste, onde avultava Foz do Iguaçu.

Na época, também a Polícia paraguaia agiu em conjunto com a brasileira, para, baseadas na confissão dos elementos presos, desbaratarem completamente uma das maiores quadrilhas do país nos últimos anos.

## Polícia castra e mata dois

*Há mais de um ano, em janeiro de 1977, o comerciante Godoy Sobrinho e o motorista José Soares dos Santos foram assassinados. Seus corpos, irreconhecíveis, com olhos furados e os órgãos genitais cortados, foram encontrados no Parque Nacional do Iguaçu. Foi aberto inquérito e vários policiais foram arrolados como autores do crime. O fato voltou novamente aos jornais graças ao "Diário do Paraná" que publicou um resumo de toda a barbaridade. O inquérito, informou uma fonte policial, foi concluído e ajuizado na Comarca de Capanema.*

Castrados e com os olhos furados antes de serem mortos, foram encontrados em janeiro de 77, no Parque Nacional do Iguaçu, os cadáveres do comerciante Godoy Sobrinho e do estudante do Direito e motorista José Soares dos Santos. As vítimas eram bastante conhecidas na gregião de Foz do Iguaçu e Cascavel e a população ficou revoltada com a chacina. Ambos haviam sido presos por policiais "porque tinham muito dinheiro nos bolsos".

Como responsáveis pelo duplo homicídio, são acusados os delegados de Santo Antonio do Sudoeste, tenente de Polícia Militar Benjamin Rocha e o ex-delegado de Medianeira, capitão da Polícia Militar, Otacilio Machado, bem como os soldados, também da PM, David de Tal, Nelson Manfrini e Gradowki, além de agentes da Polícia e os informantes Paulo Bandeira Rovedo, Dario de Tal e Tito Bortolotti, este último da delegacia do distrito de Praxita. Dois médicos do Hospital de Medianeira -- João Ivani S. de Oliveira e Benedito S. Pinto -- que teriam assinado falsos atestados de óbito, inocentando os policiais e, consequentemente impedindo a ação da Justiça, estão sendo processados, além de já ter sido solicitada a cassação de seu registros profissionais.

### O INICIO DE TUDO

Tude teve início quando José Soares dos Santos, residente aqui em Foz do Iguaçu, dirigiu-se à cidade de Santo Antonio do Sudoeste, na divisa da Argentina com santa Catarina, para comprar madeiras afim de construir um barracão onde pretendia instalar uma oficina. Levava a quantia de Cr\$ 16.500,00, dos quais, 10 mil havia recebido da venda de sua propriedade. Contudo, como não conseguira concretizar a transação pretendida, decidiu retornar, quando na estação Rodoviária de Santo Antonio en-

controu o motorista de táxi Severino Almirante Kraus, seu amigo, que transportava um passageiro, o comerciante Godoy Sobrinho. José perguntou ao seu amigo se lhe daria uma carona até Foz do Iguaçu, tendo o chofer consultado o passageiro, que concordou.

A viagem transcorreu normalmente até chegarem em Porto Moisés Lupon no Rio Iguaçu, onde teriam que atravessar em barcos separados: o motorista e seu carro numa balsa e os passageiros em outro barco. Ao chegarem do outro lado, Almirante Kraus foi informado que seus passageiros haviam sido detidos pela polícia. Diante disso, efetuou a travessia de volta, quando também foi detido por policiais que, logo em seguida, retiraram a quantia de aproximadamente 36 mil cruzeiros dos bolsos de seus passageiros. Os três foram presos no banheiro de um bar existente próximo ao serviço de balsas, enquanto os policiais passaram a gastar o dinheiro no bar, em bebidas, durante a noite. Repetidas vezes os "alcaguetes" teriam ido ao banheiro desafiando os presos para brigar sendo que José teria nessas ocasiões respondido que não brigava "porque sua religião não permitia".

**"AQUI NÃO. TEM MUITA GENTE"**

Esta situação perdurou até as 7 horas da manhã, quando os policiais saíram do bar e os retiraram do banheiro, para leva-los até Santo Antonio do Sudoeste, para o que contaram com os serviços de mais um carro de aluguel. Num povoadinho distante seis quilômetros de Santo Antonio, mandaram parar os veículos, quando os agentes policiais passaram a falar aos moradores que haviam prendido dois elementos procurados e, aprontando para José Soares dos Santos, afirmaram que ele era irmão do famoso sargento Alberi, que havia cumprido 8 anos de prisão e era procurado por crimes de subversão, pois era considerado elemento brizolista.

Nesta ocasião, o policial David teria comagado a esbofetear-los, quando fora seguro pelo agente Pires que lhe dissera: "Aqui não. Tem muita gente".

Chegaram a Santo Antonio por volta das 11h30min, tendo José Godoy passado a sofrer espancamentos na delegacia, acabando por ficar desacordado e sangrando. O espancamento teria sido comandado pelo sargento Rocha da Polícia Militar do Paraná, que exercia a função de delegado de Polícia. "Fiquei detido até as 19 horas, quando ouvi os policiais comentarem entre si: "Vamos fechar (matar) esses trouxas, principalmente o mais novo que é irmão do sargento Alberi, um cara subversivo", relatou o motorista.

Depois os policiais teriam decidido que soltariam o motorista, desde que ele assinasse vários papéis em branco e se comprometesse a não falar sobre a prisão dos seus passageiros. Antes de sair da delegacia o motorista ouvira quando seus passageiros urravam de dor, em face dos espancamentos que estavam sofrendo.

Quatro dias depois, Almirante Kraus ficou sabendo que os corpos dos seus passageiros foram encontrados no Parque Nacional do Iguaçu, com diversas perfurações de balas, os restos desfigurados, pedaços de páus enfiados pelos olhos, braços quebrados, amordaçados, amarrados e castrados. "Reconheci os meus passageiros atra-



**CAUBY SILVA  
POLICIAIS**

vés das fotografias que me mostraram dos cadáveres, tendo a esposa de José, Ruth G. Santos, que ficou com dois filhos menores para criar, reconhecido positivamente o corpo do marido trucidado", conta o motorista Almirante Kraus.

Por sua vez os policiais alegam que os olhos, bem como os órgãos genitais dos cadáveres, furados e castrados, respectivamente não foram de sua autoria, e sim, presumivelmente, comidos pelos animais do Parque.

### EM JUÍZO

Um ano após estes fatos, o inquérito está concluído. Uma fonte policial informou que o mesmo foi ajuizado na Comarca de Capanema por onde deverá correr o processo.

Enquanto isso, de Curitiba vem a informação de que um grupo de parlamentares da Câmara Federal e do Senado manifestou-se favoravelmente a idéia de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as violências policiais no Oeste e Sudoeste do Paraná.

Sobre a criação desta CPI já se manifestaram favoravelmente os deputados Airton Soares, João Cunha e Freitas Nobre, bem como os senadores Amaral Peixoto e Nelson Carneiro.

**- MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO  
- TINTAS  
- FERRAGENS**

**FERRAGENS  
TRÊS  
FRONTEIRAS  
LTDA.**



Rua Major Raul de Mattos, 655  
Fone 72-1263 - Foz do Iguaçu - Pr.

### PIZZARIA



**Salgadinhos.  
Casa de Chá,  
Doces, Tortas e**

**Aceita-se encomendas  
para festas de casamentos  
e aniversários.**

RUA BENJAMIN CONSTANT, 315  
FONE: 72-1429

# E impatriótico escrever sobre a faraônica obra de Itaipu?

## Piracicaba! Piracicaba!

GERARDO MELLO MOURAO

Parece que seria impatriótico escrever contra a obra gigantesca de Itaipu, da qual se orgulham hoje o Governo e a Nação. E o orgulho está estampado em todos os jornais, onde se anuncia o feito faraônico da mudança do curso do rio Paraná, desviado do leito natural que Deus lhe deu, para um leito de Procusto que lhe construíram os homens. O desvio do curso do terceiro ou quarto grande rio do mundo em volume de águas há de figurar, assim, como um capítulo da glória de um empreendimento da engenharia e como um sinal dos tempos. A repercussão da façanha tecnológica é tão grande, que ninguém pensa no mar de lama que ela está custando ao País. Tranquile-se o Governo: não é o mar de lama das denúncias da Oposição, mas o mar de lama propriamente dito, em que apodrecerão as águas e as terras do leito fluvial adulterado, e que depravarão para sempre a paisagem onde outrora se dava a pompa de uma das mais prestigiosas coisas de beleza deste país — o Salto das Sete Quedas.

O grito que há de vir à garganta dos que imaginamos nesta hora o assassinato das cachoeiras esplêndidas, há de ser o mesmo dos que se lembram de haver visto um dia os peixes de ouro e prata subindo aquilo que eram uma vez as corredeiras do Piracicaba, que é hoje, em nome do progresso, também um mar de lama: "Piracicaba! Piracicaba!" Pois onde era uma vez o Salto das Sete Quedas vai ser uma nova Piracicaba. Parece que o desenvolvimento não permite que a mão de Deus conserve aquilo que por ela foi criado como "a thing of beauty, a joy for ever", querendo transformar tudo numa coisa de lucro uma volúpia de riqueza material. Não, não sou, aí de mim, contra a eletrificação do mundo. Mas, de alguma forma, não a entendo. Serel, no fundo, talvez um contemporâneo daquele cacique Seathl, da tribo Duwamish, do Estado de Washington, que escreveu, em 1855, uma carta ao presidente Franklin Pierce, dos Estados Unidos, que decidira ocupar com o progresso, como os homens de Itaipu, as terras dos índios. Nem preciso escrever nada sobre o assunto. Basta-me reproduzir a bela carta do cacique, que está nos arquivos da Biblioteca do Congresso, em Washington, e de que adquiri ali uma cópia por cinquenta centavos.

"O grande chefe de Washington — diz o cacique índio — mandou dizer que deseja comprar a nossa terra. O grande chefe garantiu-nos também sua amizade e benevolência. Ele é muito gentil, pois sabemos que não precisa de nossa amizade. Mas é melhor pensar em seu oferecimento, pois sabemos que, do contrário, o homem branco

desertos. A vista de tuas cidades é um tormento para os olhos do homem vermelho. Mas talvez seja assim por ser o homem vermelho um selvagem que não entende nada.

"Não se pode encontrar paz na cidade do homem branco. Nem um lugar onde se possa ouvir o desabrochar das plantas na primavera ou o rumor das asas dos insetos. Talvez por ser um selvagem que nada entende, o barulho das cidades é para mim uma afronta aos ouvidos. Que espécie de vida é esta em que o homem não pode ouvir a voz das aves noturnas e a conversa dos sapos no brejo, à noite? Um índio prefere o suave murmúrio do vento sobre as águas brilhantes, e o próprio cheiro do vento, lavado pela chuva do meio-dia, com seu aroma de pinho. O ar é preciso para o homem vermelho. Pois todos os seres vivos respiram o mesmo ar — animais, árvores, homens. Parece que o homem branco não se importa com o ar que respira. Como um moribundo, ele é insensível ao ar fétido. Se eu me decidir a aceitar, imporei uma condição. O homem branco deve tratar os animais como se fossem seus irmãos. Sou um selvagem: não compreendo que possa ser certo de outra forma. Vi milhares de bisontes apodrecendo nos campos abandonados pelo homem branco que os abatia a tiros disparados do trem. Sou um selvagem e não virá com armas à nossa terra e a tomará pela força. O grande chefe em Washington pode confiar no que o chefe Seathl lhe diz, com a mesma certeza com que nossos irmãos brancos podem confiar na mudança das estações do ano. Minha palavra é como as estrelas — não empalidece.

"Como é que podes comprar ou vender o céu, o calor da Terra? Tal idéia nos é incompreensível. Nós não somos donos da pureza do ar nem da limpidez das águas. Como é que podes, então, comprá-los de nós? Decidimos apenas sobre o nosso tempo. Toda esta terra é sagrada para o meu povo. Cada folha que brilha, as areias das praias, cada véu de neblina nas florestas escuras, cada clareira e todos os insetos que zumbem são sagrados nas tradições e na consciência de meu povo.

"Sabemos que o homem branco não compreende o nosso modo de viver. Para ele um torrão de terra é igual a outro qualquer. Pois ele é um estranho que vem de noite e rouba da terra tudo quanto necessita. A terra não é sua irmã, mas, sim, sua inimiga, e depois de a arrasar, ele vai embora. Deixa para trás até o túmulo de seu pai, sem remorso de consciência. Rouba a terra que a ser de seus filhos. Não respeita nada. Esquece as sepulturas dos antepassados e o direito dos filhos. Sua ganância empobrecerá a terra, e deixará atrás de si os

compreendo como um rumegante cavalo de ferro possa ser mais valioso que um bisonte que nós os índios, matamos só para sustentar nossa vida. Que é o homem sem os animais? Se todos os animais se acabassem, os homens morreriam de solidão espiritual, porque tudo quanto acontece aos animais pode acontecer também aos homens. Tudo está relacionado entre si. Tudo quanto fere a terra, fere também os filhos da terra.

"Os nossos filhos viram seus pais humilhados na derrota. Vossos guerreiros sucumbem de vergonha. E depois da derrota, passam o tempo no ócio envenenando o corpo com alimentos adocicados e bebidas quelmantes. Não tem grande importância onde passaremos nossos últimos dias. Eles não são muitos... De uma coisa sabemos; e o homem branco talvez a descubra um dia: o nosso Deus é o mesmo Deus. Julgas, talvez, que o podes possuir como queres possuir nossa terra? Não podes. Ele é Deus da humanidade inteira. Quer bem igualmente ao homem vermelho e ao branco. A terra é amada por Ele. Causar dano à terra é demonstrar desprezo pelo seu Criador. O homem branco vai desaparecer, talvez mais depressa do que as outras raças. Continua poluindo a tua própria cama! Há de morrer uma noite, sufocado nos teus próprios dejetos. Depois de abatido o último bisonte e domados todos os cavalos selvagens, quando as matas misteriosas fenderem a gente e as colinas se encherem de fios que falam — onde ficarão os sertões? Terão acabado. E as águas? Restará dar adeus à andorinha e à caça — é o fim da vida e o começo da luta para sobreviver... Nós somos selvagens. Os sonhos do homem branco são ocultos para nós... Depois que o último homem vermelho tiver partido e sua lembrança não passar da sombra de uma nuvem sobre as campinas, a alma de meu povo continuará a viver nestas praias e florestas. Porque nós as amamos como um recém-nascido ama o bater do coração de sua mãe. Se temos de vender-te nossa terra, ama-a como nós a amamos. Protege-a como nós a temos protegido. Esta é a condição para vendê-la. Nunca te esqueças de como era a terra quando tomaste posse dela... Conserva-a para teus filhos e ama-a como Deus nos ama a todos. Uma coisa sabemos: o nosso Deus é o mesmo Deus. Esta terra é querida por Ele. Nem mesmo o homem pode evitar o nosso destino comum".

Até aqui a carta do cacique, de 1855. É meu contemporâneo. Contemporâneo das águas de Sete Quedas e das águas do Piracicaba.

Gerardo Mello Mourão é jornalista, escritor, poeta, ex-parlamentar e professor visitante da Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica do Chile.

Transcrito da "Folha de São Paulo"

## FOTO AVENIDA

de José Irineu de Medeiros (CHICO)

MATRIZ: Av. Brasil, 1022 - Fone 72-3027  
FILIAL: Av. Brasil, 706 - Fone 72-3543

Uma calcula o que a outra economiza



Máquina de Escrever Facit, elétrica, modelo 1820. Com tabulador programável e controlador de cópias. Escrita perfeita.



**COEXMA**

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Carlos Gomes, 832 - Fone 72-4148 - Ao lado da Madexatti  
FOZ DO IGUAÇU - PR.

**Neste verão mande o calor às favas.**



**Tecidos  
Calçados.**

**Roupas  
feitas**

**TER-BOY**

Av. Brasil, 763 - Fone 72-2107 - Av. Brasil, 773 e 774

**MERCADÃO**

Av. Brasil, 665 - Fone 72-4462

**ATACADÃO DA PONTE**

BR-277 - KM 540 - Fone 72-2787

**Rádio Cultura.  
820 kilohertz**

Foz do Iguaçu, de 26 de  
Outubro a 2 de novembro de 1978

**HOJE / Foz**

# NOSSA GENTE NO PARAGUAI

## A aventura dos colonos brasileiros no vizinho País

A Comissão Pastoral da Terra elaborou e está distribuindo aos interessados um estudo sobre a problemática da terra no Oeste Paranaense, levando em consideração também a questão social gerada a partir de Itaipu. O documento, de 52 páginas mimeografadas, baseia-se sobretudo em depoimentos colhidos junto aos próprios agricultores, e não deixa de fazer menção à migração de colonos brasileiros para o Paraguai. Neste texto, elaborado pela Comissão Pastoral da Terra, uma idéia da aventura da nossa gente no vizinho País:

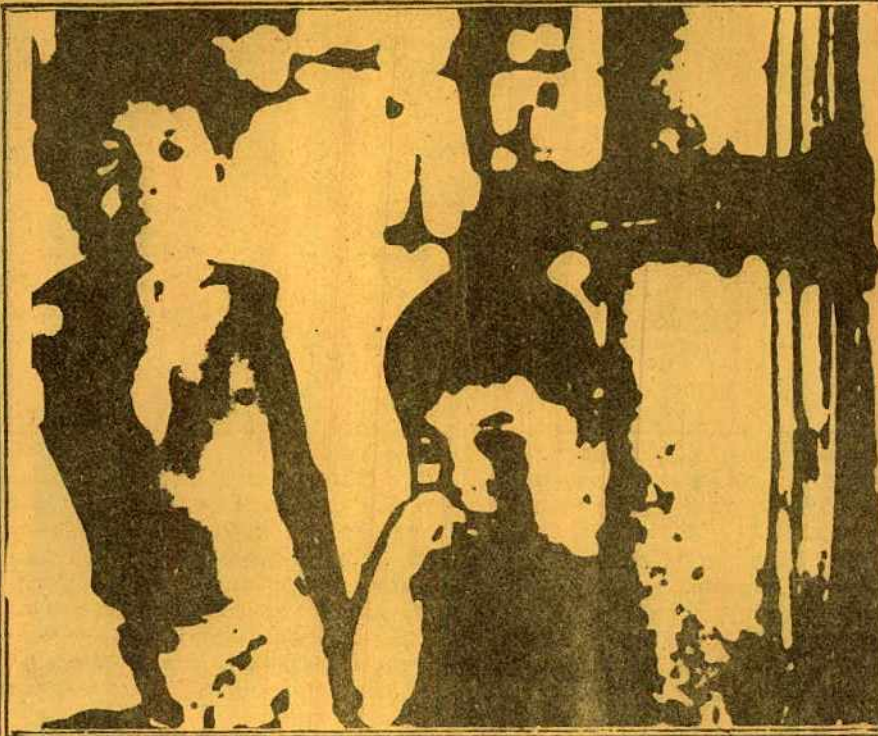
Atenção, República do Paraguai! Atenção! Verno e Raimundo Huf, em Nova Toledo, Paraguai! Alfredo Raspe e família, da Colônia Santa Rosa, Paraguai! Edgar Ivo Rose e Sílvia Fris os convidam para o seu casamento no dia 8 de abril, às 18h, no Quilômetro Cinco, distrito de Pato Bragado em Marechal Cândido Rondon, Brasil.

Este é um dos muitos avisos transmitidos pela Rádio Difusora de Marechal Cândido Rondon, no seu programa das 13h: "Alô, alô, Paraná".

As ondas de rádio não tomam conhecimento de que o Rio Paraná marca a fronteira entre o Brasil e o Paraguai, e vão entrando no País vizinho, sem a menor cerimônia. Do outro lado, milhares de ouvidos atentos estarão recebendo o aviso: não há perigo de que Edgar e Sílvia fiquem sem seus convidados, no dia do casamento. Afinal, do mesmo modo que as ondas de rádio, os colonos brasileiros que vivem no Paraguai atravessam a fronteira sem maiores problemas.

Foi assim para entrar no Paraguai. Tudo facilitado pelas 'empresas colonizadoras', que ofereciam terras tão férteis quanto as do Paraná, só que dez vezes mais baratas. E o bom mesmo é que elas ficavam bem perto da fronteira: é só atravessar o Rio Paraná, e já se está no Brasil outra vez.

Por isso, tantos paranaenses resolveram começar a vida nova no Paraguai. Venceram o medo do desconhecido e partiram. Outros paranaenses já tinham ido na frente, e mandaram dizer que lá era bom, que pudessem ir despreocupados. Não seria grande mudança: nas colônias que começaram a se formar em toda a fronteira, quase todo mundo era brasileiro; a língua falada era o português; o dinheiro corrente, o cruzeiro. Enfim, era a mesma coisa que estar no Brasil. Precisava apenas vender a terrinha no Paraná, aliás bem pouca; com o dinheiro, se poderia comprar muito mais no Paraguai. E



quem é que não sonha ter uma propriedade maior?

E assim vem acontecendo, desde os começos dos anos 60, até hoje. A emigração brasileira ao Paraguai, entretanto, cresceu muito depois da assinatura do Tratado de Itaipu; só naquele ano de 1973, 39 mil brasileiros atravessaram o Rio Paraná, de mudança para o Paraguai.

Hoje, já se fala em mais de 200 mil brasileiros vivendo no vizinho País.

Praticamente todos eles têm suas propriedades na área de fronteira. Com isso, nos três departamentos (Estados) paraguaios que fazem fronteira com o Brasil - Alto Paraná, Caaguazú e Amambay - calcula-se que 80 por cento das terras pertencem a brasileiros.

Essa compra e venda das terras de fronteira recebe todo o apoio do governo paraguaio. É bem diferente nos seus vizinhos: tanto na Argentina, como no Brasil, existem leis que proibem aos estrangeiros adquirir terras na faixa de fronteira, considerada 'área de segurança nacional'.

Muitos paraguaios estão preocupados, e com razão, com esta 'invasão brasileira'. Em seu livro 'Paraguai: fronteiras y penetración brasileña', o deputado opositorista Domingo Laíno aponta os problemas que ela trouxe aos lavradores paraguaios e o que ela significa como uma dependência cada vez maior do Paraguai ao Brasil.

Um dos casos mostrados no livro de Laíno é 'Yhu, uma localidade do Departamento de Caaguazú, onde a Empresa Florestal Hispano-Paraguai, de capital espanhol, que tinha um imenso latifúndio, vendeu lotes de 10 a 20 hectares a agricultores paraguaios. Instalaram-se ali cerca de 1.300 famílias que assinaram um contrato e começaram a pagar suas prestações pelos lotes. Logo em seguida, porém, veio a oferta dos brasileiros, a um preço muito superior. A empresa quis se livrar dos paraguaios. Mas estes não abandonaram as terras. A empresa, então, se aliou ao

general Otelo Carpinelli Yegros, comandante da 2a. Divisão de Infantaria, com sede em Villa Rica. Esse comandante enviou seus soldados a Yhu para expulsar os camponeses. Mas eles, assim mesmo, resistiram. Era muita gente. Como Carpinelli não conseguiu dominar os colonos, mandou incendiar os ranchos deles. No ano de 1974, 48 ranchos foram queimados. Um ano depois, mais oito, totalizando 56 casas. Até hoje, um dos líderes dos agricultores, Doroteo Grandel, está preso numa das tantas celas da cadeia de Villa Rica. Doroteo foi brutalmente sequestrado.

Além desse caso de violência, há outros indícios de que o governo do Paraguai favorece os colonos brasileiros com incentivos que não beneficiam igualmente aos paraguaios. O jornalista Roberto Coda, correspondente de "O Estado de São Paulo" em Assunção, escreveu: 'O Banco Nacional de Fomento órgão oficial do governo paraguaio, dedicado ao financiamento agropecuário, tem ajudado bastante os colonos brasileiros, com créditos não muito volumosos, mas oportunos. A idéia de que o banco emprestava dinheiro para depois tirar a terra, quando o camponês atrasasse a prestação, praticamente desapareceu, segundo informam técnicos do banco. Não se exige o cancelamento total de dívidas anteriores para aumentar os créditos; mas só pode ter crédito o agricultor que já possua o título de sua terra, o que não ocorre na maior parte dos casos entre os brasileiros. Entre os paraguaios, o problema de ter o título é maior, as prestações são pequenas, mas devem ser pagas durante vários anos; e, durante todo esse tempo, eles não podem conseguir crédito.

Mas há problemas muito sérios que desafiam os colonos brasileiros no Paraguai. Em primeiro lugar, eles devem enfrentar o trabalho duro numa região pioneira, derrubando a mata virgem. Geralmente, no primeiro ano, após a derrubada e queimada, os lavradores plantam hortelã, uma cultura que não exige terra destocada. Nos

anos seguintes a terra é usada para a soja, podendo os colonos dedicar-se às culturas que desenvolviam no Paraná, sobretudo soja.

Há também a dificuldade das estradas. São poucas as estradas asfaltadas no Paraguai: E nas colônias, todas elas são de terra. Para dificultar mais, existe uma lei no Paraguai que ordena o fechamento das estradas de terra durante 24 horas, após uma chuva que dure mais de meia hora. Como na região de fronteira chove uma média de 100 dias por ano, não se pode transitar pelas estradas de terra durante mais da metade do ano (100 dias de chuvas mais outros 100 dias de fechamento obrigatório).

Esse é um dos motivos que faz com que os colonos dependam, para a comercialização de sua produção, dos intermediários - em geral, donos de comércios, que enriquecem rapidamente e sem esforço nessa atividade, ao contrário do colono, que só com muito sacrifício vai formando o seu capital.

Às vezes, o intermediário é a própria empresa que colonizou a terra que vendeu ao lavrador. Roberto Coda conta que, na Colônia Mbaracayú, a colonizadora, até o final de 1976, ainda não havia pagado aos agricultores a safra de soja de 1975, que ela havia recebido para armazenar e vender.

Nó entanto, os colonos não podiam descontinuar esse dinheiro das prestações que ainda tinham de pagar pelas terras. A mesma colonizadora também não entregou os títulos de propriedade a quase ninguém, o que impedia os colonos de receber créditos bancários. Nesse círculo vicioso, sem crédito, eles eram obrigados a depender exclusivamente do financiamento do intermediário - no caso, a própria colonizadora.

Por aí se vê como, em cima do suor dos colonos, quem sai ganhando são as colonizadoras. Este tipo de empreendimento é dos mais lucrativos: muitas empresas compram barato grandes extensões de terra, exploram toda a madeira, e depois loteiam a área derrubada, como 'colonização'. Em seu livro, o deputado Laíno denuncia poderosos grupos econômicos brasileiros que se dedicam a essa atividade como o latifundiário Lunardelli que, mais ou menos em 1954, começou a adquirir diversas áreas no Paraguai, somando, afinal, 500 mil hectares. A partir de 1964, Lunardelli passou a lotear o seu latifúndio, vendendo a diversos outros grupos e pessoas. Hoje ele possui 'apenas' 45 mil hectares, todo o resto já foi vendido... com lucros incalculáveis, é claro.

Outro latifundiário brasileiro no Paraguai, segundo o deputado Laíno, é o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mário Gibson Barbosa, proprietário de uma colonizadora de 80 mil hectares na área de fronteira.

O negócio de terras no Paraguai é tão rentoso, que sempre se encontram, nos classificados do "Estado", anúncios de colonizadoras e outros especuladores. Laíno conta que, na cidade de Hernandarias, a 20 quilômetros de Presidente Stroessner (e, portanto, bem perto de Itaipu), há três imobiliárias que só vendem terras a brasileiros.

Mesmo com todos os problemas de estradas, exploração dos intermediários, etc., o colono brasileiro no Paraguai é muito mais bem sucedido que o lavrador paraguaio.

## Con-vivência

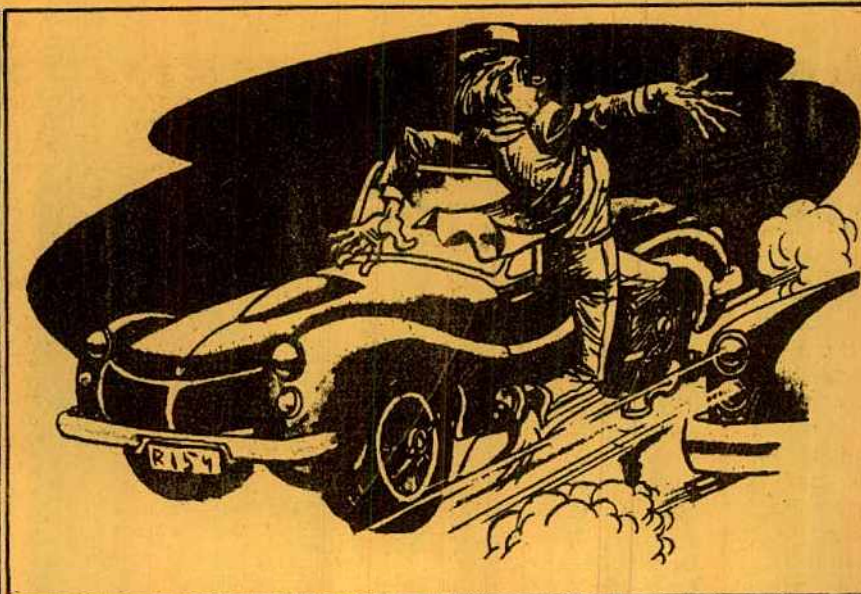
(P. R. Oliveira)

Nos dias que correm, muito mudou nas coisas e nas pessoas. Não é raro vermos fisionomias estampando espanto e ironia, ao verem um raro espécime da raça dita humana, ao passar por uma calçada, parar para empurrar uma casca de banana, atirada a esmo no meio do passeio público, e colocá-la bem junto ao meio-fio, impedindo assim que qualquer desavisado a pisar na escorregadia casca e talvez sofrer fratura de um osso ou outra contusão grave.

É tratado com admiração por todos, até por nós mesmos da imprensa, mais habituados aos acontecimentos, aquele que, com seu veículo, atropela alguém e presta socorro à vítima. E esse tratamento de admiração é por demais merecido, porque é um fato que deveria ocorrer naturalmente, mas não ocorre.

Nos dias de hoje, chama a atenção quando alguém diz que tem uma amizade por um semelhante, que resiste à qualquer prova. Chama a atenção, porque não existem mais amizades como antes. E deveria haver.

Lembro-me nesses momentos, e procuro ter sempre em mente, os ensinamentos de meu pai. Homem de muita vivência, conheceu os sabores e os dissabores da vida, o reconhecimento, a ingratidão, a justiça e a injustiça, e procurou transmitir para nós o seu cabedal de conhecimentos, que foi sempre aumentado até os quase oitenta anos que conosco viveu. Escrevia para um dos grandes e hoje extintos matutinos carioca, e lembro-me de um de seus últimos artigos, que eram estampados diariamente durante quase quaren-



ta anos, e que foi perdendo a periodicidade, quando a doença que o levaria, impedia de escrever com a mesma continuidade. Nele, Oliveira, em "Carta aos Jovens", dizia entre outras considerações, que devemos cultivar a amizade como cultuamos a Pátria e a família. "Se não puderes ajudar a um seu amigo, não o atrapele. Principalmente se esse amigo, junto contigo, esteve nas mesmas lutas, alegrias e tristezas da vida e do trabalho". Se achas que não podes ou não deves elogiar uma pessoa, não a critiques, a menos que seja por questões de honra ou de princípio. Calar-se sobre os outros pode não ajudar, mas é certo que não prejudicará"; "Tenham tolerância com os velhos. Para eles, tudo já passou, nada mais os interessa. Para vocês, tudo está por vir ainda. Podem medir o seu entusiasmo na mesma proporção do

cansaço deles".

Olhamos hoje, como ele olhava, no final da década de 1950, que todos estão muito ocupados consigo próprios para se ocuparem com os outros. Essa a razão dos acidentes de trânsito. Quem está dirigindo esquece que tem um volante nas mãos, pois sua mente está inteiramente voltada para o "papagaio" que está vencendo no banco. Vemos brigas e agressões, de pessoas que absolutamente não se conheciam antes, mas que chegam ao esforço pessoa e até a consequências mais sérias. Essas lutas gratuitas não são contra o próximo, é evidente que são contra o mundo.

Cansamos de ver, atiradas na calçada, cascas de frutas, escorregadias, que a maioria passa por cima, evitando-as, mas não se lembram que um

simples pontapé, atirando-a no meio-fio, livraria outros, mais inadvertidos, de sofrerem um acidente.

Quantas vezes, em conversas de grupos, ouvimos pessoas pichadas acerbamente outras pessoas, das quais pensávamos que fossem amigos verdadeiros. Temos assistido a isso tudo. Nada mudou para melhor de duas décadas para cá; piorou, isto sim.

Dizia Oliveira, em sua "Carta": "Se veres alguém criticar um conhecido ou um amigo comum, porque este joga, fuma, bebe ou é boêmio, podes acreditar que é uma simples defesa do falastrão para justificar seus próprios e idênticos vícios; ou inveja, por não poder tê-los com a mesma dignidade". Quem deixa de ser amigo nunca o foi".

Estamos praticamente construindo uma nova civilização no Oeste. Por que não erradicarmos erros de convivência, para se conseguir uma sociedade mais, pelo menos, humana, quando não, civilizada, mantendo as ruas limpas, evitando as coisas que possam nos causar danos, mas não esquecendo-nos de afastá-las para que outros também não venham a sofrer os mesmos danos. Dirigir nossos veículos conscientes de que a vida e a morte estão juntas quando a máquina está em movimento. Cultuar a amizade, para que todos possam ser mais amigos e assim, mais humanos, mais responsáveis por si e pelos outros. Manter limpa a cidade, usando os coletores. Tratar os turistas como tais e não como presas fáceis de ganhos desmedidos. Se uns poucos começarem a agir assim, será como a boa semente na terra: germinará e dará bons frutos.

# PARQUE RESIDENCIAL PRESIDENTE

O loteamento que você estava esperando.

EIS AQUI O MAPA DA "MINA"

Lotes a partir de 500 m<sup>2</sup>.

Apenas 10% de entrada. Saldo em até 48 meses, sem juros.



Quem chega primeiro compra melhor.

**URBANIZADORA IGUAÇU LTDA.**  
Av. Brasil, 1244/1248 - Foz do Iguaçu.



## Guarda Mirim, uma entidade que resiste

● A Guarda Mirim de Foz é uma entidade que, desde sua criação no ano passado, vem resistindo bravamente apesar da constante falta de verbas, de inúmeros problemas gerados por pessoas que não contribuem com nada mas que se acham no direito pleno e absoluto de criticar, da falta de gente bem intencionada e mais uma série de outras coisinhas que por ora vamos deixar de lado.

● Recentemente recebemos carta de um leitor da cidade dizendo por que nós estamos elogiando tanto o trabalho dos diretores desta Entidade, quando na realidade existe numero consideravel de garotos pelas ruas, vadiando, roubando, causando problemas e perguntando mais, onde está a eficiência da direção ou será que nós somente estamos querendo bajular

● Fica sendo bastante difícil a gente dar uma resposta a altura para este leitor, pois ao que parece ele anda muito, mais muito mesmo, mal informado, totalmente desligado do funcionamento do esquema desta entidade, e, como é de prexe, fica fazendo julgamentos precipitados, comum a grande maioria dos mortais, julgamentos estes descabíveis e totalmente

sem nexos.

● Dona Léa Cruz Vianna primeira dama do Município é dessas pessoas que sempre irá merecer nossos respeitos e será destaque em qualquer lugar que vá. Os motivos existem, são muitos e se farão maiores a cada dia que passa, pois o trabalho que sempre realizou junto aos meninos pobres e desamparados da cidade é qualquer coisa de excepcional isso tudo sem levarmos em conta que sempre fez tudo sozinha, na maioria das vezes recebendo "não" de pessoas que possuem condições de ajudá-la e depois ainda tem a ousadia de ficarem criticando-a.

● Comum entre as pessoas é criticar, afinal de contas é muito mais fácil arrasar do que elogiar. Para criticar bastam meia dúzia de palavras e lá se foi todo um trabalho árduo e demorado por água abaixo, enquanto que para se elogiar alguma coisa, temos obrigatoriamente que estar a par mais profundamente dos detalhes. Mas por que então estas pessoas que tanto falam e falam não se propõem a tomar o lugar daqueles que estão batalhando somente para sentirem de perto, na carne, o que é fazer algo por alguém sem possuir a mínima condição de contar com o apoio de ninguém?

● Imaginem vocês o quanto difícil deve ser vestir, alimentar educar, enfim oferecer as condições mínimas e básicas para que duzentos garotos sobrevivam. Dona Léa, mais do que ninguém aqui na cidade sabe o quanto isso é difícil e no entanto nunca desanimou, tampouco vai desistir, temos certeza, da causa pois é algo que ela ama bastante. Agora, mais um pequeno detalhe: pode demorar, mas temos certeza que um dia o prefeito Clóvis Cunha Vianna será transferido, já que aqui é área de segurança e os prefeitos são nomeados, quem será que terá a mesma coragem e audácia de dona Léa para continuar seu trabalho junto à Guarda Mirim?

● Pode ser um tanto quanto cedo a gente fazer essa pergunta, mas quando isso acontecer realmente quero só ver se em meio a tanta gente que sabe somente criticar, irá existir uma que se disponha a trabalhar, sem receber nenhuma ajuda e mesmo assim continuar simplesmente por amor a causa. Se houver alguém os voluntários que se apresentem....



Gente importante em reunião na cidade: José Arceno, diretor do CETREMI e Jayme Canet Junior governador do Estado.

## Gente & Fatos

Sérgio e Trudy Levy retornaram na semana passada de viagem de recreio pela Europa e já no final da semana cumpriram vastíssima agenda, recepcionando inúmeros amigos para bate papo informal em sua residência, onde contaram as novidades para os amigos. Na manhã de sexta, Sérgio juntamente com a alta diretoria executiva da Itaipu Binacional, estiveram recebendo as visitas do presidente Geisel, do eleito João Batista Figueiredo e Alfredo Stroessner juntamente com centenas de convidados brasileiros e paraguaios para as solenidades do desvio do Rio Paraná, para a construção da barragem.

A propósito Sérgio Levy esteve em Cascavel na última terça, como convidado especial da Associação Comercial e Industrial, proferindo palestra cujo tema, "Itaipu Hoje e Amanhã", abriu oficialmente o II ciclo de conferências sobre o Desenvolvimento Econômico, que está sendo realizado nos salões do SESI até o dia 27, nesta sexta. Os demais conferencistas são dr. Cyro Martins, ex-prefeito de Ponta Grossa e dr. Aldyr Heberle, "expert"



Maeli Valiatti, Sadi Carvalho e Edson de Paula os "leões" se reúnem na semana.

em exportação de cereais.

Para quem não sabia o dr. Sergio Levy é engenheiro-eletricista com especialização na área Financeira; ex-engenheiro da SUDENE, foi também engenheiro da Elotrobrás na área financeira e também engenheiro da SERTI S/A Engenharia, sediada em São Paulo, atuando na área de Projetos, Energia Elétrica e Marketing. Exerce atualmente as funções de engenheiro técnico na área financeira da Itaipu Binacional desde 1974. E também professor licenciado na Cadeira de Introdução à Economia, na Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro.

Terminou no último dia 30 de setembro a Copa Itaipu de Tennis Internacional, alcançando um sucesso que superou todas as expectativas. O nível técnico e profissional apresentou um crescimento surpreendente, em relação às duas Copas anteriores, possibilitando a entrada de novos jogadores brasileiros no "ranking" mundial, onde anteriormente só estavam classificados Roger Guedes, Carlos Alberto Kirmayr e João Soares, bem como permitindo a participação destes tenistas em outros torneios satélites filiados a ATP.

No 9o. Congresso Latino Americano de Ginecologia e Obstetricia que foi realizado entre 15 e 20 do corrente.

# Um bom escritório pode realizar um bom negócio



## STATUS DECORAÇÕES

### O lugar certo para você comprar

### REVENDEDOR EUCATEX E DISTRIBUIDOR PAVIFLEX

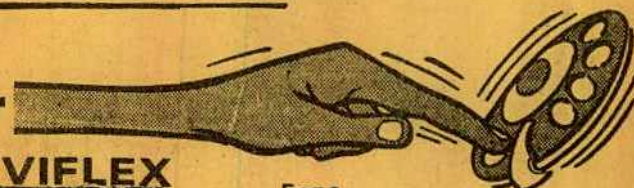
MULTIPISO, PAPEL PAREDE, CARPETES.

FORROS: Comerciais e Residenciais

DIVISÓRIAS: Em Divilux, Lambris e Eucaplaç.

Para completar sua decoração:

Cortinas dos mais variados modelos comerciais e residenciais.



Fone

# 72-4234

Rua Xavier da Silva, 746

Foz do Iguaçu - PR.



Sergio e Trudy Levy retornaram semana passada de viagem de recreio à Europa



Em reunião elegante na temporada, Tibiriçá Botto Guimarães e senhora



Em jantar recente, as presenças em destaque de Clóvis Cunha Vianna prefeito municipal Jucundino Furtado, do grupo San Martin e Antonio Cirilo, diretor da Rádio Cultura.

em Lima, no Peru, o Dr. Cezar Davis, do Hospital e Clínica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Santa Terezinha, foi nomeado delegado participante.

Em mãos o convite para participarmos dos atos de lançamento oficial da Sociedade Acro Clube Regional do Iguaçu, que será realizado na noite de hoje, a partir das 20:00 hs, no Country Club. Após os atos de lançamento, haverá coquetel de confraternização. A diretoria, contando com a presença de todos, antecipadamente agradece.

A propósito, não podemos nos esquecer que estamos comemorando a "Semana da Asa", que iniciou oficialmente nesta segunda, dia 23. E a mensagem que vem anexa ao convite para os atos solenes do Acro Clube nesta quinta, diz tudo: "Voar é ser filho do espaço; é desvendar os segredos dos ventos; é sentir melhor a grandeza de tudo; é afinal, estar um pouco mais perto de Deus".

A diretoria do Cataratas Iate Clube enviando convite pra gente participar neste dia 28 das solenidades que envolvem a V Copa Desafio de Pesca ao Dourado, cujo programa é o seguinte: às 8:00hs e a chegada às 17:00 hs. Depois disso às 21:00hs, nas dependên-

cias do Dom Pedro I Palace Hotel, a entrega de prêmios aos vencedores, com coquetel.

No dia 30, acontece também nos salões do Dom Pedro I Palace Hotel, a filmagem do documentário Pesca ao Dourado, a partir das 20:00hs. O convite é do Stúdio "D" e dos comandantes do Hotel. Agradecemos.

Por falar em Pesca ao Dourado, Francisco Fukushima e seu cunhado José Higashiyama, estarão participando firme deste Campeonato, à borda da Lancha Maringá, com a promessa de tudo fazerem para conseguirem arrebatá-lo o tão cobiçado Dourado de Ouro, nem que para isso seja necessário comprar os ditos e deixá-los escondidos. Portanto, fica o alerta à comissão julgadora e ao fiscais, pois se os dois conseguirem o título é porque com toda certeza houve "chuncho". Brincadeiras à parte, Chico e José estão se esforçando para conseguirem pelo menos um terceiro lugar. Aliás, os treinos vem sendo realizados desde o ano passado...

Resgistrado em nossa coluna o nascimento de Robson, filho de Humberto e Anilse Mendes, no último dia 01 de outubro, em Cascavel. Humberto é um dos comandantes da Modulinea uma das casas de Foz mais destacadas

no ramo de decorações.

A propósito a decoração todinha da residência de Vlademir e Lucibeti Pesente, daqui de Foz, foi feita pelos "experts" decoradores da Modulinea, que não pouparam bom gosto e requinte em todos os cantos da casa. Quem, conhece, realmente tem condições de fazer propaganda.

Nesta sexta, acontece no Cine Iguaçu a partir das 20:00 hs, show com Ricardo Braga, a cópia mais fiel de Roberto Carlos, que surgiu até hoje. A promoção é da Sanval Promoções Artísticas, em conjunto com os comandantes do Grupo Salvatti. Os ingressos custam 50,00 cruzeiros e podem ser adquiridos na Rádio Cultura, ou na bilheteria do Cinema-Para quem gosta, uma pedida das melhores.

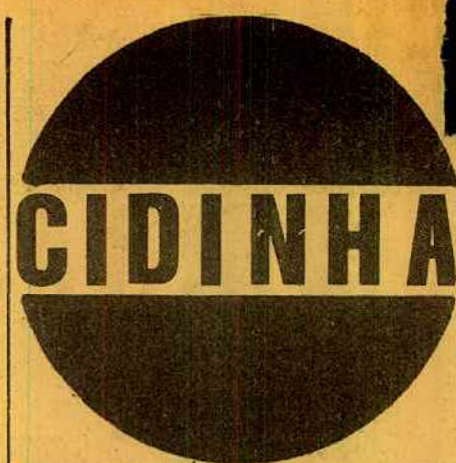
Está marcada para esta noite de sábado nos salões do Contry Club, a realização da tradicional Festa da Cerveja, promoção do Lions Itaipu, com arrecadação destinada à Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Foz. Esta festa acontece há muitos anos sempre nesta mesma época e costuma atrair gente de muitas cidades da região Oeste. Esperamos que o sucesso dos anos anteriores se repita novamente, pois além de todos se divertirem estarão colaborando para que muitas crianças excepcionais continuem tendo condições de sobreviver com um mínimo de dignidade.

A Banda Marajoara é encarregada da animação musical. Os convites custam somente 300,00 cruzeiros e dão direito a um caneco da Serramalte e também de beberem quantas cervejas e refrigerantes quiserem e puderem. Portanto, vamos nos preparar. Aliás o traje é esporte e a noite promete ser das mais animadas e alegres da temporada.

Em mãos o convite para participarmos das solenidades de inauguração das pistas de dança da nova "La Fontana di Trevi Discotheque", que será realizada no próximo dia 3 de novembro, em Cascavel. O convite nos dá direito a um coquetel e também de bailarmos a noite inteira, ao som do ritmo louco e frenético das discotheques. Para quem quer saber onde fica, aqui vai o endereço: Rua Presidente Bernardes, 1486. Portanto, iguaçuenses para quem costuma sempre dar um pulinho a Cascavel a La Fontana di Trevi fica sendo mais uma excelente pedida para os embalados de sábado à noite para todas as gerações.

Foi realizada recentemente a eleição da nova diretoria do Oeste Paraná Clube para o biênio 78/79, que ficou assim constituída: Osmar Tosi (presidente); Alirio Ximenes (vice-presidente); Geraldo Sauer (1.º secretário); Humberto Fernandes (2.º secretário); Manoel M. Almeida Filho; (1.º tesoureiro); Idalino Favassa (2.º tesoureiro); Adauto M. Venério (diretor social); Paulo Roberto A. Garcia (diretor de esportes) e Manoel Orfanki (orador). Para o Conselho Fiscal foram eleitos Alberto Pio Gonçalves, Evandro Stelle Teixeira, Acyr Ary Sabóia, Pedro Rodinski e João Ayres de Aguirre.

A alta sociedade de Foz tem nesta noite de sábado uma programação Foz do Iguaçu, de 26 de Outubro a 2 de novembro de 1978



das melhores, pois acontece a partir das 21:00 hs no Clube Ipê "A Noite dos Diamantes Itaipu 79", promoção de M. Rosenmann Joalheiros, Cascavel. A programação consta de um coquetel, desfile de jóias, cujos manequins as gauchas Lourdes, Gislaine, Cristiana e Dóris, apresentarão com exclusividades a nova coleção de relógios Cartuer, Baume e Mercier e ainda o lançamento de jóias do "designer" Gilberto Rosenmann para 79.

O Fundo musical da noite será feita pelo conjunto eletrônico "A Máquina" de Cascavel, para o desfile e também depois para todos os casais poderem bailar, somente em ritmo de discotheque. Um detalhe os convites não custarão nada e serão distribuídos somente para 150 casais. Portanto somente um pequeno grupo terão o privilégio de participar desta festa, que promete e tem tudo para ser uma das mais movimentadas e elegantes da temporada apesar do traje exigido ser esporte. Gilberto Rosenmann é uma das presenças confirmadas para esta festa.

José Welter e Marciana Duarte; ele filho do casal Maria/José Arnildo Welter e ela de Carmen e Roman Ramirez Duarte, unem-se pelos laços do matrimônio no próximo dia 28 às 18hr sendo que as solenidades religiosas será oficiada na Catedral São José Batista. Após os convidados serão recepcionados na residência do noivo à Av. Brasil, 665. Ao novo casal que Foz do Iguaçu ganhará os nossos anelos de felicidades.

Raul e Miguel, os mais famosos cabeleiros da cidade, acabam de inaugurar mais um salão nas dependências do Clube Ipê, atendendo diariamente as elegantes damas de Itaipu, que agora não precisam mais virem até o centro para ficar ainda mais bonitas.

Por falar neles, daqui alguns dias Raul e Miguel vão realizar, nas dependências do Clube Ipê, um desfile de penteados, o primeiro do gênero, cujos manequins serão gente da terra mesmo. A data ainda está por determinar, mas tenham certeza desde já, que será um acontecimento de muita badalação para todos. Vamos aguardar.

"A distância que separa você do carro da frente pode encurtar sua vida". Campanha de Segurança nas Estradas para que voce possa viver melhor.

## LOJAO MÓVEIS LAR



A MAIOR VARIEDADE

DE MOVEIS E

ELETRODOMÉSTICO DA REGIÃO.



Avenida Brasília, 1154 - Medianeira - Pr.  
Solicite nossos vendedores pelo fone 64-2352 e 64-1182  
COEXMA: Olympia-Facit-Remington-Sharp-Rod Bell

HOJE/Foz



Flashes da reunião na Associação Comercial

#### GENERAL MASSA (I)

## Carta aos Empregados de Hotéis e posse dos Condutores

O general Adalberto Massa delegado do Ministério do Trabalho no Paraná esteve em Foz do Iguaçu na semana passada, participando de tres importantes acontecimentos: a posse da nova diretoria da Associação dos Condutores Autônomos e Rodoviários de Foz do Iguaçu, entrega da Carta de Registro a Associação Profissional dos Empregados do Comércio Hoteleiro de Foz do Iguaçu e inauguração do Posto de Atendimento Médico da empresa Paraguaçu de Automóveis.

#### PRESENTES

As duas primeiras solenidades foram desenvolvidas nas dependências da Associação Comercial e Industrial, presentes ainda o capitão Acácio Ferreira - representante do prefeito Clóvis Cunha Vianna, Francisco Ferreira da Mota, o presidente da Associação dos Condutores Autônomos e Rodoviários, Jairo Oliveira, Antônio Ferreira de Carvalho, Daniel Smith, Ari Sabóia, empresários e líderes sindicais e representantes de diversas classes, da área religiosa, presente o Bispo de Foz do Iguaçu Dom Aurélio Fazza.

Evidentemente também estiveram presentes os diretores das duas entidades envolvidas.

#### EMPREGADOS

O general Adalberto Massa fez a entrega da Carta de Registro, junto ao Ministério do Trabalho, da Associação Profissional dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares de Foz

do Iguaçu, e em seguida destacou a importância da cidade ter uma associação deste gênero, principalmente porque é muito grande o número de hotéis em Foz do Iguaçu, e consequentemente, o número de empregados no setor.

Adalberto Massa conclamou a todos os integrantes da associação que "lutem cada vez mais para que os empregados no setor hoteleiro tenham sempre melhores condições de trabalho, o respeito e a valorização que merecem..."

#### CONDUTORES

A diretoria da Associação dos Condutores Autônomos e Rodoviários de Foz do Iguaçu tem como presidente Francisco Ferreira Mota, tesoureiro Daniel Domingos Finato e secretário José Menezes de Almeida.

Depois de empossada a diretoria, Francisco Ferreira Mota usou da palavra, relatando os problemas enfrentados pela classe até a instituição da associação e as dificuldades que advirão, para que esta funcione a contento, na defesa dos interesses dos condutores.

Depois, o bispo Dom Aurélio Fazza fez uma prece pelo sucesso das duas entidades, e em seguida os presentes foram homenageados com um jantar na churrascaria "Cabeça de Boi".

#### GENERAL MASSA (II)

## Posto Médico na "Paraguaçu"

"Os funcionários não devem apenas esperar auxílio das empresas, mas sim dar tudo de si para que o trabalho possa ser desenvolvido normalmente, sem contratempos e problemas, tanto para empregadores quanto para empregados".

Esta sentença foi proferida pelo general Adalberto Massa, delegado do



Ministério do Trabalho no Paraná durante a solenidade de instalação do Posto de Atendimento Médico da empresa Paraguaçu de Automóveis, componente do grupo Bordin, na última quinta-feira.

Presentes ao acontecimento Felix Bordin, Antonio Bordin e Élio Bordin, o médico Silvio Cury - que será o responsável pelo Posto de Atendimento e outras personalidades da vida pública iguaçuense.

Massa destacou a importância e os esforços dependidos pelo grupo Bordin para esta efetivação e augurou que o exemplo seja imitado, pois, segundo ele, "as vantagens disto são tanto para empregadores quanto para empregados, uma vez que estes últimos sentem-se muito mais seguros e tranquilos em seu trabalho, produzindo mais e tornando o relacionamento com os empregadores muito mais fácil".



Na Paraguaçu, Massa conversou com os funcionários.

#### GENERAL MASSA (III)

## "Antes, eu tomava pinga. Agora, uísque. Burrice..."

Durão para muitos, honesto e competente para outros, o fato é que o general Adalberto Massa, delegado do Ministério do Trabalho no Paraná vai levando sua missão e hoje é cotado, segundo algumas fontes, para ocupar o Ministério do Trabalho no Governo do general João Batista Figueiredo.

De acordo com ele, as interpretações que podem ser feitas sobre as condições de vida dos assalariados são muitas. Uma delas, segundo ele: "Antigamente eu só bebia pinga-isto no tempo em que ele ganhava pouco, hoje meu aperitivo é o uísque estrangeiro. Veja você como eu sou bêta, porque bebendo pinga eu também vivia satisfeito e alegre". Veja a entrevista que ele deu ao HOJE/Foz.

HOJE/Foz - Qual o motivo da sua visita?

MASSA - O motivo principal é assistir a implosão que desviará o rio Paraná. Também faço a entrega hoje (quinta-feira-N.R.) da carta sindical da Associação dos Trabalhadores em Hotéis. Aliado a isso terei a ocasião e a oportunidade de conversar com o meu amigo general João Batista Figueiredo.

HOJE/Foz - Sendo velho amigo do Figueiredo, agora que ele foi eleito presidente da República, é provável a indicação do seu nome como ministro do Trabalho.

MASSA - Não. Acredito que vou continuar como delegado do Paraná. Por isso acho que tudo isso é exploração.

HOJE/Foz - O senhor ainda não recebeu nenhum convite em relação a isso?

MASSA - Não. E se tivesse recebido iria embromar você, dizendo que não tinha recebido...

HOJE/Foz - E as modificações na Legislação Trabalhista?

MASSA - O ministro Amaldo Prieto e o ministro Armando Falcão vem criando modificações na CLT. Eu

## Equipamentos para Escritórios SILVA Ltda

REVENDEDOR AUTORIZADO DAS MÁQUINAS:

Remington - Hermes Precisa - Facit - Olimpia - Olivetti - Calculadoras Eletrônicas.

Móveis de aço e madeira - Cofres e ventiladores de teto e parede. Registradoras Rena e Rod-bel - Relógios de Ponto e Vigia.

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Avenida Brasil, 349 - Fone 72-1444 - Foz do Iguaçu-PR

## SAUNA AQUARIUS



- Sauna Finlandesa  
- Banho Turco  
- Hidroterapia  
- Wisqueria  
- Piscina

Agora com horário exclusivo para senhoras. Diariamente das 13,30 às 16,30 horas. Sábados das 9 às 12 horas.

Rua Rebouças, 748 - Fone 72-2312  
FOZ DO IGUAÇU - PR

tenho assistido críticas ao Governo brasileiro sobre o problema do trabalho da mulher e entretanto isso é um convênio com a Organização, para fazer alguma modificação (como por exemplo o trabalho da mulher à noite), precisam comunicar a OIT.

O que eu acho interessante é que o povo lê a manchete que sai nos jornais, e critica o Governo com um total desconhecimento da causa.

HOJE/Foz - E o salário mínimo, General?

MASSA - Antigamente o empresário pagava o que queria para o empregado. O presidente Getúlio Vargas, sentindo este problema angustiante para o homem, resolveu criar o salário mínimo, que é o mínimo que um pessoa pode receber. O pessoal critica também o salário mínimo mas sem conhecer a fundo o problema, porque hoje a renda é familiar, várias pessoas ganham numa mesma família.

HOJE/Foz - O senhor viveria com 3 salários mínimos? No caso, o senhor a sua esposa e o seu filho?

MASSA - Não... Ou talvez vivesse. Eu vou contar a você: antigamente eu só bebia pinga. Hoje, meu aperitivo é só uísque estrangeiro. Veja você como eu sou bêsta, porque bebendo pinga eu também vivia satisfeito e alegre. Se hoje eu ganhasse salário mínimo eu teria de viver dentro dos padrões do salário mínimo, o que talvez, seria um milagre, como o pessoal fala. Mas, aqui no Brasil, em nossos dias, a maioria não ganha salário mínimo.

HOJE/Foz - Mas o índice dos que ganham salário mínimo é bem alto....

MASSA - Não, não é alto. Isso é um engano seu porque nas entrevistas coletivas que se processam dentro da delegacia e que abrangem todas as categorias profissionais, praticamente todos eles ganham mais.

HOJE/Foz - General o senhor tem sido um tanto "durão" para com os empregadores. Inclusive, parece que te casos de multas que ultrapassam a um milhão de cruzeiros. O senhor não tem recebido pressões por causa disto?

MASSA - A única pressão que eu tenho é da minha consciência, e como ela diz que eu estou certo, não tem problema nenhum. Mas eu nunca sofri pressões, agora, mandados de segurança foi a vontade. Até perdi a conta quantos foram. Mas isso é um direito que assiste ao empregador.

HOJE/Foz - Na atual conjuntura, para assumir um cargo importante, é preciso ser bajulador. Ao que parece, o senhor não gosta disso. Como é que explica o seu caso?

MASSA - Eu assumi a Delegacia do

Trabalho obrigado. Hoje faço questão de permanecer no cargo. Eu assumi numa contingência muito especial por que tinha um inquérito muito grande na Delegacia cuja conclusão foi feita com um grande número de funcionários postos na rua, inclusive alguns injustamente. Naquelas circunstâncias se imaginava que a Delegacia do Trabalho seria uma fonte de inescrupulosos. Foi então que mandaram eu assumir. Eu assumi, não era nada disso, pois o pessoal de lá é muito interessado, integro honesto e bom. Faltava, talvez, um pouco de orientação.

HOJE/Foz - Já ouvimos comentários de pessoas que foram a delegacia e foram mal recebidas. O senhor tem conhecimento disso?

MASSA - Quem falou isso é uma pessoa criminosa. Criminosa porque está indo contra os interesses gerais do povo. Não acredito que alguém vá a delegacia e seja mal tratado. Mas se for o caso, o meu gabinete está aberto, podem falar comigo que eu resolvo o problema. Agora, se alguém for lá exigir um direito que não tem...

HOJE/Foz - Mas o senhor tem tratado todo mundo igual, o pobre, o rico etc?

MASSA - Trato todos iguais e sempre peço a Deus para que me ajude a olhar para todo mundo como se fossem meus irmãos.

HOJE/Foz - E o direito a greve, General, o senhor é favorável?

MASSA - É claro que sou. O que não pode haver é aquela anarquia no Brasil inteiro. Por exemplo: um dia os bancários do Paraná entraram em greve porque demitiram dois colegas no Amazonas. Eu perguntei aos bancários: Isto é solidariedade humana ou...? Ora, eles não sabiam nem porque os dois haviam sido dispensados. Então, a greve dos direitos do trabalhador deve ser respeitada, mas a greve política deve ser condenada.

HOJE/Foz - E a "greve" dos Professores, como é que o senhor encarou?

MASSA - Eles disseram que não entraram em greve, mas se entraram, foi errado, porque cometeram uma afronta aos direitos dos alunos.

HOJE/Foz - Para finalizar. O senhor realmente não aceitaria o cargo de Ministro do Trabalho?

MASSA - Eu não posso dizer se aceito ou não aceito.

HOJE/Foz - Mas e se o senhor fosse convidado?

MASSA - Eu não seria convidado. O general Figueiredo não me consultaria ele diria: "Você vai ser isso". O nosso relacionamento nossa velha amizade, dá o direito de um não perguntar ao outro, isto se chama uma missão.



## Sujeira mora na calçada

A sujeira fez morada em torno do Posto Zé do Laço, mais propriamente nos passeios ou espaços destinados a calçadas, porque calçadas é o que menos existe ali.

A sujeira foi chegando, se enconstando, sem pagar aluguel, depois veio mais sujeira, foi indo, e o local pode se transformar num verdadeiro depósito de lixo.

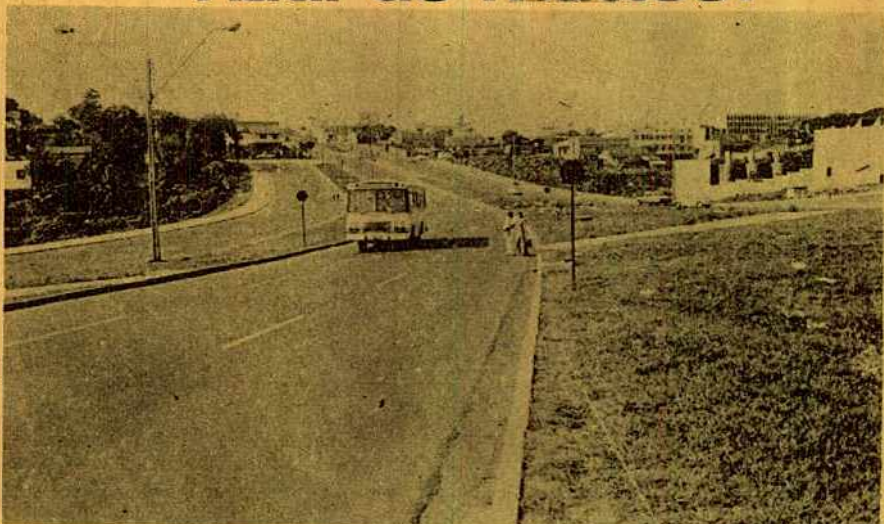
Inúmeras reclamações foram dirigidas a este jornal, ao lado de pedidos para que fotografássemos a imundície e botássemos a "boca no trombone".

Satisfeito nossos leitores, resta agora saber de quem é a culpa deste relaxamento. Seria dos proprietários de terrenos, que não mandam limpá-los e nem constroem as calçadas?

Mas, e a Prefeitura, onde é que esta? Seu setor competente, já deveria ter visto isto há muito tempo e acionado os responsáveis.

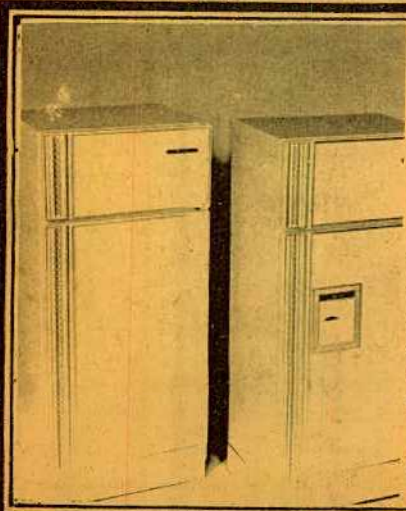
Vamos fazer uma proposta: nós pagamos um tanque de gasolina - ali mesmo no Posto Zé do Laço - para o fiscal da Prefeitura que for lá e der um jeito no problema, combinado?

## E a calçada na Raul de Mattos?



A Raul de Mattos, considerada pelo vereador e candidato a deputado estadual, Francisco Freire de "obra faraônica", tem um grande problema: falta calçada. Os transeuntes que seguem por aquela rua precisam andar ou em cima do gramado ou na própria via, onde o perigo de ser atropelado é muito grande.

Mas e a calçada, como é que vai ficar? Mesmo sendo uma via rápida, muitos pedestres precisam trafegar por ali, como é o caso de certos alunos do Monsenhor Guilherme. Se, no futuro, alguém for atropelado, não queremos que os responsáveis fiquem com este peso na consciência. Vamos, pois, tomar as providências necessárias.



## A Casa Confiança

- GELADEIRAS
- VENTILADORES
- MOVEIS COLONIAIS
- FOGÕES
- CONDICIONADORES DE AR
- REVENDEDOR ULTRAGÁS

Avenida Brasil, 86 - Fone 72-1271.

## ÓTIMA OPORTUNIDADE

- VENDE-SE - em Hernandárias, Paraguai.

Uma casa com 180m2 de área construída, de alvenaria, com água, luz elétrica, poço com bomba, 6 cômodos, com duas geladeiras sendo uma comercial, fogão à lenha, 9 mesas com cadeiras, 2 ventiladores de teto, cafeteira e estufa elétricas com instalações completas, com porão para depósito e uma pequena casa nos fundos. No centro comercial de Hernandárias, ponto ótimo para restaurante, lanchonete ou hotel. Perto do Posto Shell. Preço base 700 mil cruzeiros a vista.

1 chácara situada no Km 41, rodovia para Assunção, com 3,75 hectares, com uma casa de 5 cômodos, área construída de 80m2, luz elétrica, água arborização, 300 pés de Kiri e 1.500 pés de pinheiro plantados. Preço base 866 mil cruzeiros. A vista.

Um sítio com 325 hectares situado também no Km 41.

Preço base 2 milhões de cruzeiros a vista. Todas estas propriedades ficam bem perto de Puerto Stroessner, no Paraguai, fronteira com Foz do Iguaçu. Tratar com Cauby Silva. Jornal HOJE-FOZ, Avenida Brasil 665, Fundos. Telefone 72-1543. Foz do Iguaçu, CEP 85890. Brasil.

Foz do Iguaçu, de 26 de Outubro a 2 de novembro de 1978

**HOJE/Foz**

# Eis o lugar para adquirir o seu pedacinho de chão

## EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS



### Urbanizadora e Colonizadora

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

### Loteamento Residencial Duarte Loteamento Witt

50 lotes por 65.000,00 em 30 meses  
luz, rtransporte coletivo  
arborização

Próximo a Vila Residencial Itaipu,  
com rede de água, luz e arborização.

LOTEAMENTO PARA NINGUÉM BOTAR DEFEITO

VENHA  
CONHECER

### LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI

Criado dentro das exigências do  
Plano Diretor

- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar
- Telefone

### JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do  
Iguaçu à Cascavel, junto ao conjunto  
habitacional Itaipu, com 30 meses  
para pagar



OZIREZ SANTOS  
SAÚDA OS PROMOTORES  
E PARTICIPANTES DA  
VIII PROVA ABERTA  
INTERNACIONAL DE  
PESCA AO DOURADO

## Equipamentos para Escritórios SILVA Ltda



VIII PROVA ABERTA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO: uma competição que atrairá milhares de pessoas à nossa cidade para presenciar um acontecimento sensacional.

Externamos aos organizadores da competição os nossos votos de muito sucesso e desejamos uma feliz pescaria a todos os participantes.

Avenida Brasil, 349  
Fone 72-1444  
Foz do Iguaçu-PR

JOSÉ CARLOS DA SILVA, comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 665098-PR. Ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Foz do Iguaçu, 25 de Outubro de 1978

Yamilde Chamas de Tarabain, comunica que extraviou sua carteira de habilitação no. 396. 404 - Prontuário no. 385.551. Ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Foz do Iguaçu, 25 de Outubro de 1978

## EDITAL Banco do Estado do Paraná S.A.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU ESTADO DO PARANÁ  
Edital de praça de bens penhorados a José Antonio de Brito e s/ mulher Nilva Brito

O Doutor Roberto Sampaio da Costa Barros, Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, etc...

FAZ SABER a todos quanto o presente e dital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 7/12/78, às 10:00 horas, à porta do forum local, sito a rua Benjamin Constant, 58, levará a publico o pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação que foi de Cr\$ 670.000,00 (seiscentos e setenta mil cruzeiros), dos seguintes bens penhorados a José Antonio de Brito e s/ mulher Nilva Brito na execução que lhe promove Banco do Estado do Paraná S/A.: Lote de terras urbano n. 18, subdivisão do lote colonial nr.54 com a área de 1.038, 60 com as seguintes divisas e confrontações: ao Norte confronta com o lote nr. 15; ao Sul divisa com um beco sem denominação; a Leste com frente para a rua nr. 4 e finalmente a Oeste confronta com o lote nr. 17. Havido pela transcrição nr. 15.086, livro nr. 03 - N em data de 29 de julho de 1968. Com as seguintes benfeitorias: Uma casa de madeira coberta com telhas em bom estado de conservação; chacara nr. 40 da planta de chacara do Bloco "A", do parque Tres Fronteiras do Imovel M Boicy, situado neste municipio e comarca, com a área de 18.890 m2, com as divisas e confrontações seguintes: A Norte, com a estrada Federal BR 277, por linha seca e reta de 146,00 metros; a Leste, com terras de Ricieri Maran, por linha seca e reta de 215,2 metros; a Oeste, com chacara nr. 39, por linha seca e reta de 191,8 metros; ao Sul, com a chacara nr. 41, por linha seca e reta de 51,00 metros, devidamente cadastrado no INCRA sob nr. 7210850210/32 e registrada sob nr. 22.984, a fls. 222 do livro nr. 3 - G do Registro Imobiliário local. O que foi avaliado pela quantia supra. Caso não haja licitante a praça referida os bens serão levados a leilão a quem mais der, no dia 21. 12. 78. às 10:00 horas, no mesmo local da praça. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado por uma vez na I.O.E. e afixada copia do mesmo em lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, ao onze dias do mes de outubro do ano mil novecentos e setenta e oito. Eu, aux. juramentado, datilografado e subscrevi.

Roberto Sampaio da Costa Barros  
Juiz de Direito

## SAVARIS JOALHEIROS

No ano de seu 25º  
aniversário saúda  
os participantes da  
VII Prova Internacional de  
ao Dourado.

# 

CRECI 2825

Rua Xavier da Silva, 755 - Telefone: 72-2525

FOZ DO IGUAÇU - PR.

## Imóveis para vender

## Imóveis para alugar

Um açougue situado na rua Raul de Mattos no. 603, contendo 1 geladeira, 1 fita, 1 balança 20Kg 1 máquina p/carne, 1 ventilador teto, 1 congelador 400Kg, 1 balcão cimento 3mt, granizo 45 m2 azulejado. Valor Cr\$ 90.000,00 Aluguel Cr\$ 3.000,00

Uma Chácara com 2 (dois) alqueires 48.400 mts2, com 2 casas de madeira, 1 mangueirão 400 m2, piso alvenaria cobertura de brásil, 1 trilhadeira, 1 moinho c/motor, 1 pequeno pomar todo plantado e parte cercado correjo nascente poço. Cr\$ 300.000,00 no ato e - 15 prestações de Cr\$ 8.000,00

Uma casa pré-fabricada, terreno 33m casa 100m c/3 dormitórios, garagem p/2 automóveis, sala cozinha, área embutida, banheiro decorado, vidros metalizados água, luz, próximo ao asfalto. Valor Cr\$ 180.000,00. 50 por cento no ato e assumir o saldo de Cr\$ 78.000,00 Referente ao lote.

**1 CASA DE ALVENARIA**  
Terreno 450m2 área construída 140m2, rede telefônica água encaixada e poço comum, luz elétrica c/projeto de iluminação pública a uma quadra do centro Social Urbano. Valor Cr\$ 800.000,00. 50 por cento a vista o restante a combinar.

Um terreno urbano situado a Rua Marechal Deodoro Zona "A" quadra 31 nas seguintes dimensões 15x30 m, ou seja 450 metros quadrados contendo: 2 casa de madeira pagas, asfalto, luz água da Sanepar esgoto c/rede telefônica terreno aterrado - total quitado sem quaisquer ONUS - Preço de Cr\$ 580.000,00. 50 por cento no ato rst. a combinar.

Terreno no. 12 da quadra no. 37 do loteamento Campos do Iguaçu e uma Casa de Alvenaria. Preço de Cr\$ 350.000,00. A vista ou por Cr\$ 400.000,00 50 por cento de entrada e o saldo a combinar.

Hotel Tropical pelo preço de Cr\$ 800.000,00. Condições: a combinar.

Um lote urbano no. 18 da Quadra no. 71 no Parque Residencial Morumbi. Preço de Cr\$ 11.000,00 à vista ou por Cr\$ 16.000,00 condições: 6.000,00 no ato, 5.000,00 trinta dias 5.000,00 sessenta dias.

Lote urbano no. 33 da Quadra 08 no loteamento Parque Residencial Karla, pelo preço de Cr\$ 22.000,00 a vista, condições: Cr\$ 12.000,00 no ato, 5.000,00 trinta dias 5.000,00 sessenta dias.

Áreas de 4.4139 hectares Lote 149 próxima BR 277. Registro 01 livro 02 Matrícula 6.797 com benfeitorias e equipamentos, pelo preço de Cr\$ 900.000,00 a vista ou por 1.100.000,00 nas seguintes condições 50 por cento de entrada e saldo a combinar.

Lote Urbano no. 24 (vinte e quatro) da Quadra no. 15 da Zona "C" com benfeitorias na cidade de Foz do Iguaçu-PR. Pelo preço de Cr\$ 1.080.000,00 à vista, condições: 50 por cento na entrada e 50 por cento a combinar.

Lote no. 14 Quadra no. 20 Vila Yolanda medindo 13x40 com 3 casas de madeira. Rua Romário Vidal no. 281. Preço de Cr\$ 240.000,00 a vista ou por Cr\$ 260.000,00 nas seguintes condições: Cr\$ 100.000,00 de entrada e 10.000, por mes, 16 vezes iguais, venc. a partir 30 dias após a data.

Lote 14,15,16 Quadra 01 do loteamento Vila Matilde nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, pelo preço de Cr\$ 300.000,00 à vista.

Lote Urbano 06 Quadra da Zona "A" medindo 15,00 x 60,00 metros, com a área total de 900,00 m2 frente para a Av. Jorge Schimmelpfeng. Preço de Cr\$ 500.000,00 à vista.

Lote no. 22 Quadra 07 no Parque Residencial Karla. Preço de Cr\$ 159.000,00 nas seguintes condições: 51.000,00 e o saldo de Cr\$ 98.000,00 em 27 (vinte e sete) meses.

Um terreno situado na Rua Xavier da Silva de 900m2 com arborização formada. A 200 da Avenida Brasil por apenas Cr\$ 370.000,00 - Cr\$ 41.10 o m2.

Lote Urbano no. 07 da Quadra no. 05 no Alto São Francisco medindo 14x39 o Preço de Cr\$ 250.000,00 nas seguintes condições: Cr\$ 150.000,00 de entrada e saldo a combinar.

**LARANJÃO.** Pelo preço de Cr\$ 120.000,00 a vista contendo 1 geladeira, 1 balcão, 2 cafeteiras, 1 chapa lanche, 1 estufa endereço: Engenheiro Rebouças, 670.

Uma Lanchonete na Avenida Brasil pelo preço de Cr\$ 400.000,00 à vista ou por Cr\$ 450.000,00 nas seguintes condições: Cr\$ 250.000,00 de entrada e saldo a combinar.

Lote Urbano no. 20 da Quadra no. 03 no Jardim América, medindo 12,5x50 Preço de Cr\$ 150.000,00

**SALÃO COMERCIAL.** Rua Almirante Barroso s/n área de 180 m2. Aluguel Cr\$ 18.000,00.

**SALÃO COMERCIAL.** Rua Almirante Barroso no. 499, área de 120 m2 Aluguel Cr\$ 12.000,00.

**SALÃO COMERCIAL TODO EM ALVENARIA.** Rua Almirante Barroso s/n, área de 140 m2. Aluguel Cr\$ 11.000,00.

**UM APARTAMENTO CENTRAL. C/ AR CONDICIONADO e TELEFONE** Rua Almirante Barroso aluguel Cr\$ 12.000,00

**UMA SALA COMERCIAL.** Rua Beijamim Constant no. 49, área de 20 m2. Totalmente acarpitada. Aluguel Cr\$ 3.300,00.

**UMA SALA COMERCIAL.** Rua Beijamim Constant defronte ao Fórum ao lado do BANESTADO-FOZ área de 45 m2. Totalmente carpetada. Aluguel Cr\$ 4.300,00

**UMA SALA COMERCIAL.** Rua Beijamim Constant 49, defronte ao Fórum ao lado do BANESTADO-FOZ, área de 50 m2. Totalmente acarpitada. Aluguel Cr\$ 4.500,00.

**UMA CASA DE MADEIRA.** CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Capibaribe no. 100 esq. com a Rua Amazonas, área de 90 m2. Aluguel Cr\$ 4.500,00

**UMA CASA.** CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Iguatemi esq. com a Rua Rio Doce, área de 60 m2. Aluguel Cr\$ 3.261,00.

### Oferta da semana para comercio

Uma borracharia sita à rua Marechal Deodoro, esquina com Engenheiro Rebouças contendo 1 máquina eletrônica Heffmann para balanceamento, 110 quilos de chumbada, 1 compressor 300 libras, 2 pistolas de ar comprimido para montar pneus, 2 jacarés, sendo 1 para 1500 quilos e outro para 2000 quilos 2 macacos hidráulicos para carro ou caminhão, 1 máquina para abrir pneus, 2 máquinas para vulcanizar câmaras, ferramenta completa, planta de localização aprovada pela Prefeitura, 1 barracão de 48/10, 1 banheiro 2 peças, puxado com aba de 2x2/2, fora a área total do terreno que é de 15x30.

Valor Cr\$ 150.000,00 somente a vista, líquido, Valor do aluguel Cr\$ 5.000,00

**UMA CASA NO CAMPOS DO IGUAÇU.** Rua Amazonas, área de 150 m2 Aluguel Cr\$ 10.000,00.

**UMA CASA DE ALVENARIA.** Rua Republica Argentina ao lado da COHAB, área de 200 m2 Aluguel Cr\$ 8.000,00.

**UMA CASA DE ALVENARIA CAMPOS DO IGUAÇU.** Rua Amazonas no. 567 situada na Via principal do bairro, área de 130 m2. Aluguel Cr\$ 6.000,00

**UMA CASA DE ALVENARIA.** CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Amazonas situada na arteira principal do bairro, área de 90 m2. Aluguel Cr\$ 7.609,00

**UMA CASA DE ALVENARIA VILA YOLANDA.** 2 quartos, sala, cozinha banheiro, toda gramada. Aluguel Cr\$ 5.000,00

**UM PONTO COMERCIAL.** Na Av. Brasil entrega em janeiro de 1978 área de 250 m2. Valor do aluguel Cr\$ 15.000,00

**A CASA DE MADEIRA CAMPOS DO IGUAÇU.** Rua Paranapanema no. 370 quase esq. com Rua Chapecó, área de 110 m2 Aluguel Cr\$ 6.520,00

**UMA CASA DE MADEIRA ENVERNIZADA.** CAMPOS DO IGUAÇU. Rua Chapecó no. 172 quase esq. com a Rua Paranapanema área de 110 m2. Aluguel Cr\$ 4.000,00

**UMA CASA DE ALVENARIA** Rua Belarmindo Mendonça entre Marechal Deodoro e Jorge Schimmelpfeng, área de 140 m2. Aluguel Cr\$ 13.044,00.

**UMA LOJA.** Rua Julhio Passa esq. com Avenida Brasil, área de 90 m2. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

**UMA CASA DE MADEIRA JARDIM KARLA.** Rua no. 05, área de 90 m2. Aluguel Cr\$ 8.000,00

### Oferta da semana

Uma casa de alvenaria com área de 180m2, 3 quartos escritório sala, cozinha, abrigo para 3 carros, toda murada, dependencia para empregada. Aluguel Cr\$ 7.000,00

### Oferta da semana para residência

Uma casa de madeira pré-fabricada no Jardim América. Terreno lindo com 520 m2, lugar alto e aprazível. Valor Cr\$ 200.000,00. Troca-se por material de consumo para Restaurante.



feito por Volnei Novak e sua equipe.

As principais cenas do documentário deste ano já foram feitas pois a equipe do Studio D já se encontra em Foz do Iguaçu há mais de 20 dias, filmando matas e rios, logradouros e pessoas, ficando para o final as cenas da largada, retorno dos pescadores, pesagem das peças e entrega dos prêmios. Várias filmagens foram feitas da nova Avenida Major Raul de Mattos, Trevo de Arroio M' Boicy e Avenida Parana. A abertura do documentário deste ano será uma cena das Cataratas do Iguaçu, com 30 segundos de projeção, mostrando toda a sua beleza do cenário onde viveram Naipi e Tarobá. Esta filmagem foi feita de helicóptero e as vistas aéreas são sensacionais.

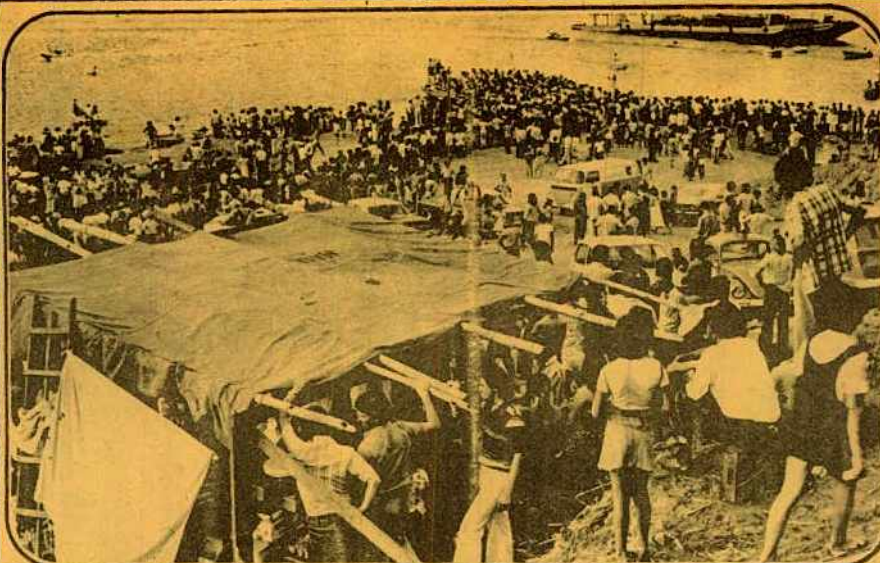
Na festa a ser realizada no Hotel D. Pedro I, na Estrada das Cataratas, no desenrolar da filmagem, teremos a presença de um conjunto típico de Assunção onde se apresentará o famoso cantor paraguaio, Alberto Gianeiz. Na ocasião será projetada a Pesca ao Surubim.

**CONVIDADOS ESPECIAIS**

Deverão estar presentes, este ano aqui em Foz do Iguaçu, no Hotel D. Pedro I, a convite de Volnei Novak, Don Jorge Patricio Escobar Gimenez, Diretor Geral do Departamento de Turismo do Paraguai; Sergio Hingst, Presidente do Sindicato dos Produtores Cinematográficos de São Paulo e outras autoridades ilustres.

**VOLNEI NOVAK ABRAÇA CARREIRA CINEMATOGRAFICA**

Tendo em vista o grande sucesso al-



Visão panorâmica do local de largada da Pesca ao Dourado. Em primeiro plano a barra de gelados; à direita, as viaturas policiais e ambulância. Em meio as impetuosas águas do Rio Paraná, um barco corta as águas em busca do "Tigre das Águas".

cançado por sua firma de produções Volnei Novak resolveu abraçar definitivamente a carreira cinematográfica, deixando as funções empresariais que exercia anteriormente. Para tanto, já instalou sua empresa "Internacional Produções Cinematográficas Studio D", na "Meca" do cinema paulista, isto é, na Rua do Triunfo.

**PERSPECTIVAS PARA ESTE ANO**

Pelo grande número de inscrições que estão sendo solicitadas de Foz do Iguaçu, Argentina e Paraguai, Curitiba, Cascavel São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais Porto Alegre e outras localidades, estima-se que mais de 200 equipes participarão da Pesca ao Dourado este ano.

Dentre as favoritas, destaca-se a equipe Muffato - Krueger, que será integrada por Angelo Geraldo Vezaro, Doneli José Possenti e João Batista Krueger. Também a equipe Coxim - 78 liderada por Chico Fukushima já confirmou sua participação.

Entre os prêmios a serem distribuídos encontram-se barcos motores de popa e toda uma imensa série de apetrechos para pesca, inclusive alguns importados especialmente para serem ofertados aos participantes.

## A sua embarcação está em dia?

A Diretoria de Portos e Costa alerta aos proprietários dos barcos que irão participar da competição de pesca ao Dourado para as seguintes normas e observar:

- a) - Título de Inscrição de embarcação e demais documentos da mesma.
- b) - Nome da embarcação marcado nos dois bordos da proa e popa (pelo lado externo).
- c) - Classe, divisão e subdivisão marcados nos dois bordos da proa (pelo lado externo).
- d) - Número de inscrição marcado em lugar conveniente a ré (pelo lado externo)
- e) - Um apito de boca ou buzina.



Adolar Bordin e o Comodoro Casemiro Domeski. Ao centro, o repórter acompanhando a entrega de prêmios em 1977.

- f) - Coletes salva-vidas, do tipo aprovado pela Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC), marcados com o nome da embarcação em número igual ao de passageiros e tripulantes.
- g) - Duas bóias salva-vidas, do tipo aprovado pela Diretoria de Portos e Costa da Marinha (DPC) tendo 25 metros de cabo retinida marcada com o nome da embarcação.
- h) - Uma lanterna portátil funcionando com lâmpadas e pilhas sobressalentes.
- i) - Um extintor de incêndio do tipo 002 de 10 libras, marcado com o nome da embarcação, sustentado em suporte próprio e carregado e etiquetado dentro do prazo de validade.
- j) - Um ferro com a respectiva amarra o cabo para fundeio.
- l) - Documento de habilitação para o tripulante da embarcação (Arrais Amador, Mestre Amador ou Capitão Amador).
- m) - Um croque para auxiliar a atracação.

A Diretoria de Portos e Costas ainda que os proprietários deverão estar cientes de que suas embarcações devem satisfazer as seguintes exigências:

- a) Casco em bom estado
- b) Condições de navegabilidade em perfeito estado
- c) Aparelho motor em bom estado
- d) Ter içada na popa a Bandeira Nacional de tamanho compatível com a embarcação.

**Se você tem bom gosto,  
procure quem pode lhe  
oferecer o melhor**

**MODULINEA**

Decorando com:

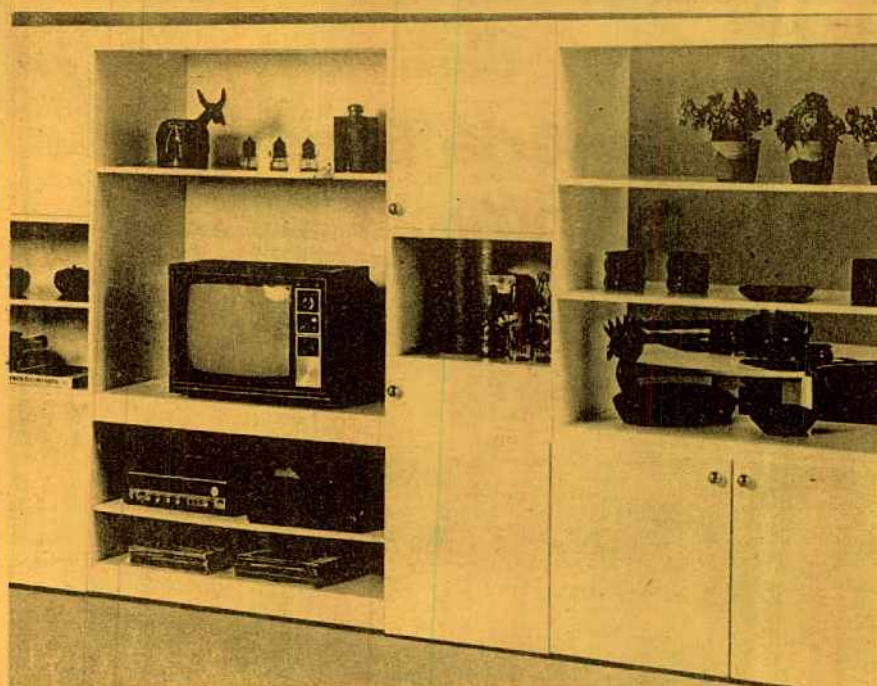
**MÓVEIS MODULADOS - SALAS COLONIAIS - LAQUEADOS  
QUARTOS - ESTOFADOS - COZINHAS - TAPETES - CARPETES - QUARTOS INFANTIS - ELETRODOMÉSTICO**

Visite-nos, ou simplesmente telefone para 72-2981 que nós vamos à sua residência: Nós atendemos até as 21 horas.

**NA MODULINEA VOCÊ ENCONTRA TUDO O QUE PRECISA.**

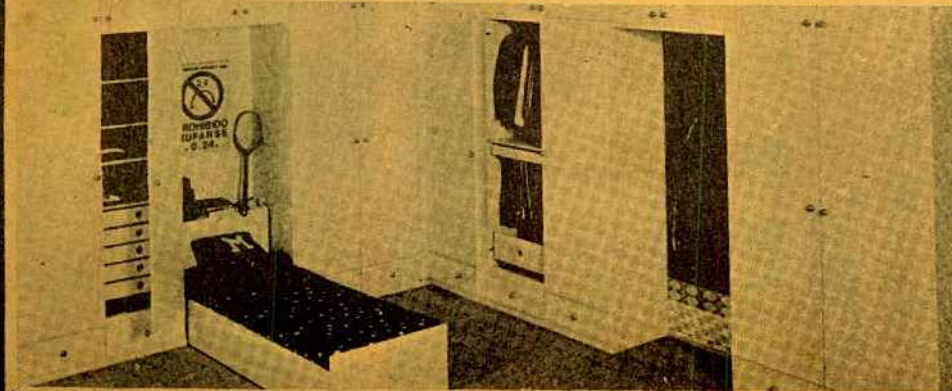
Rua Almirante Barroso, 1233

Fone 72-2981 - Foz do Iguaçu - PR.



SAUDAMOS OS PROMOTORES E PARTICIPANTES DA  
VIII PROVA ABERTA INTERNACIONAL  
DE PESCA AO DOURADO.

**MODULINEA**  
**Móveis para quem  
sabe o que**





editora, Ignez Sanches de Cristo que recebeu um artístico troféu.

**PREMIOS**

A prova teve a duração regulamentar de três horas e concedeu os seguintes prêmios: LAMBARI DE OURO e diploma para o primeiro colocado; 2o. lugar, LAMBARI DE PRATA e diploma; 3o. lugar, LAMBARI DE BRONZE e MINHOCA DE BRONZE ao último colocado. Para a mulher classificada em primeiro lugar MEDALHA DE PRATA com o nome gravado e vários outros. O critério adotado foi o de contagem por peça e por peso.

**COPA DESAFIO**

No ano de 1974, foi instituída a Copa Desafio, pela Revista Troféu. Geralmente, esta Prova é realizada um dia antes da Pesca ao Dourado e objetiva premiar os mais habilidosos pescadores, os que capturam o maior peixe com a linha de menor resistência e isca exclusivamente artificial. Os prêmios oferecidos pela Revista Troféu são valiosos, como motores de popa e apetrechos de pescaria, troféus importados, viagens aéreas, medalhas etc.

**CLUBES DE PESCA**

A maioria dos participantes da Copa Desafio e da Pesca ao Dourado, são integrantes dos Clubes de Caça e Pesca: Cataratas late Clube, Maringá, Monday, além dos Clubes de Ciudad Stroessner, Puerto Iguazu (Argentina) e de várias regiões do Brasil que aqui vem atraídos pelo desafio oferecido pelo Dourado, "O TIGRE DO RIO PARANA".



A equipe Coxim-78, uma das favoritas este ano

## I Prova Aberta de Pesca ao Surubim

Foi no dia 11 de dezembro de 1977 que os pescadores inscritos se reuniram para se defrontar numa peculiar competição para avaliar quem capturaria maior número e mais as pesadas peças do "Pseudoplatystoma Coruscans Agass", o nosso popular Surubim.

Nesse ensolarado domingo, as 7 horas da manhã após um tiro de "38" as equipes em numero de 14, dos Clubes Amambay e Maringá, largaram simultaneamente, já que haviam sido divididas pelos dois locais de partida. Estava assim, oficialmente implantada a I PROVA ABERTA INTERNACIONAL DE PESCA AO SURUBIM.

Os barcos levaram em média dois pescadores, já que o surubim é um peixe pesado, sendo fácil encontrá-lo acima de 60 quilos.

**OS VENCEDORES**

Após as chegadas as 18 horas, foi iniciada a contagem e Pesagem das peças capturadas apresentando o seguinte resultado:

1o. lugar; equipe Amambay-Paraguá com 110 quilos e 250 gramas, equipe esta filiada ao Clube Amambay, integrada pelo Capitão do barco, Luciano João Bordin e Camilo Bertocco; 2o. lugar, equipe Expodoma, filiada ao Cataratas late Clube, capitaniada por Nelson Domareski com 82 quilos; 3o. lugar Equipe do Cartório Salinet, capitão do barco Gualter Pinheiro, com 76 quilos e 200 gramas, também filiada ao Cataratas late Clube; 4o. lugar equipe Adriana do Clube Caça e Pesca Maringá, sob o comando de José Schmidt, com 73 quilos e, em quinto lugar, a equipe da MP Decorações do Clube Amambay sob a chefia de João Pinheiro, com 70 quilos. Participaram ainda as equipes Pino, Os Crioulos 1, Sari Pesca e MP-Amambay,

que teve uma mulher participante: Maria das Graças Pinheiro. As demais equipes não retornaram ao ponto de partida dentro do horário estabelecido, pelo que foram desclassificadas.

As 22 horas do mesmo dia, houve a entrega dos prêmios e uma saborosa peixeada servida aos presentes.

**DOCUMENTARIO CINEMATOGRAFICO DA PESCA AO DOURADO**

Realização do Studio D. de Volnei Novak este documentário foi exibido nos principais cinemas de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Curitiba e Assunção capital do Paraguai, tendo recebido os melhores elogios da crônica especializada.

Nas várias vezes em que foi exibido em Foz do Iguaçu o cinema ficou literalmente tomado pela população local, além dos espectadores que vieram do Paraguai e da Argentina.

Também a Primeira Prova Internacional de Pesca ao Surubim foi documentada pelo Studio D.

**PESCA AO DOURADO 78.**

Este ano, novo documentário será



## Comissária Brasileira de Imóveis Ltda.

TRADIÇÃO E PIONEIRISMO EM FOZ DO IGUAÇU.

- Compra
- Venda
- Administração
- Locação



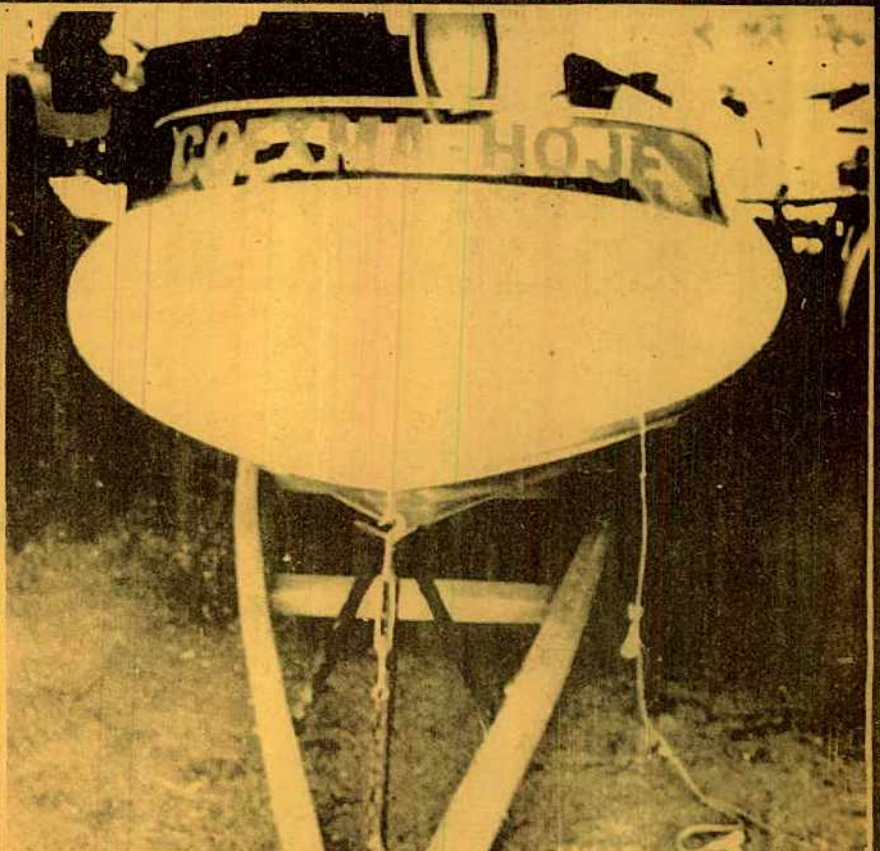
O rio Paraná oferece lugares estupendos para a pesca ao Dourado. Em meio a costas pitorescas e a um clima temperado, o peixe lutador está a espera de desafio de habéis pescadores.

A estes habéis pescadores que nesta magnífica prova enfrentam o "Tigre da Água" desejamos muitas felicidades em suas metas.

Aos promotores da competição que tiveram a brilhante idéia de elaborar este evento, nossos votos de sucesso absoluto.

**COBIL**

Rua Almirante Barroso, 700  
Fones 72-1073 e 72-2766  
FOZ DO IGUAÇU - PR.



**COEXMA**

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

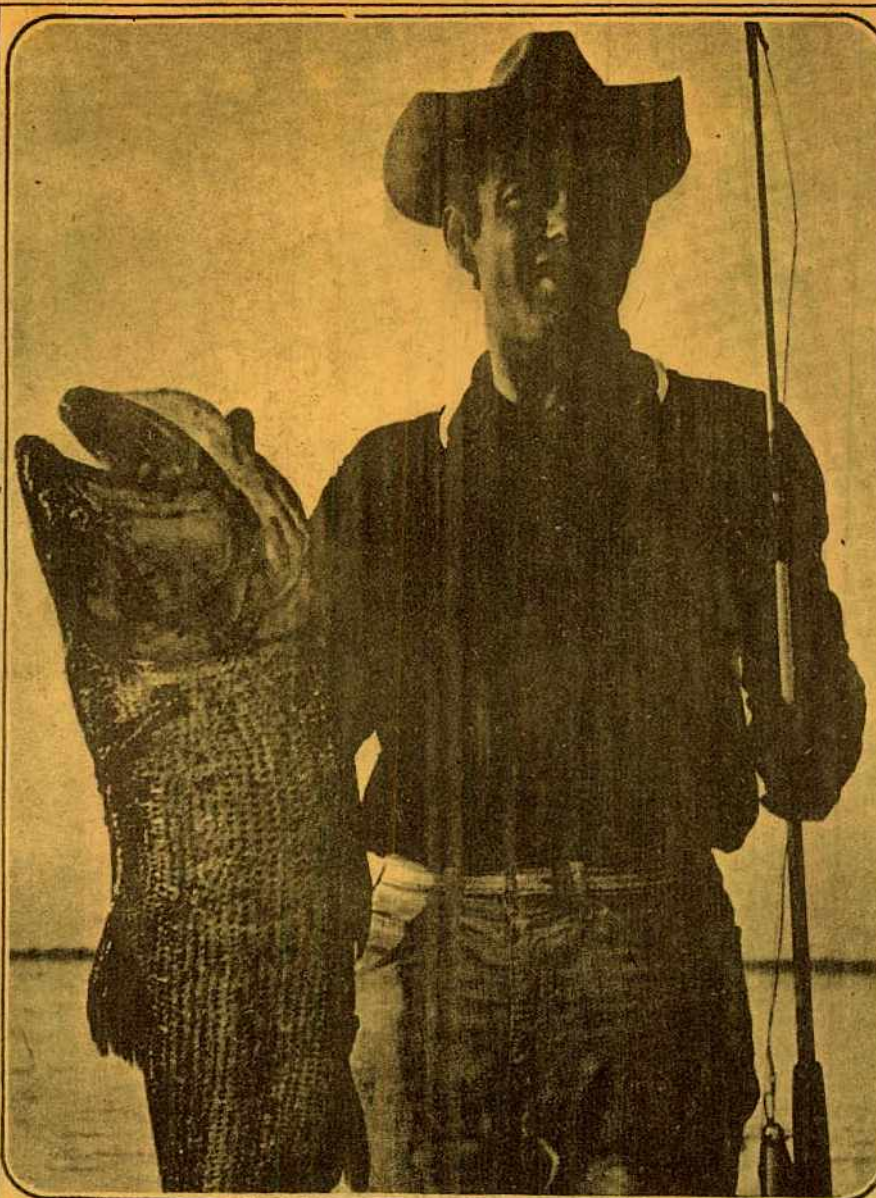
**HOJE/Foz**

Um Jornal que veio para ficar



Uma Empresa do Grupo MÓVEIS LAR

Presentes na VIII Prova Internacional de Pesca ao Dourado



pescador A- 6 quilos, com linha 0,30; pescador B , 7.800 kg, com linha 0,40 e pescador C 9 quilos, com linha 0,60.

O vencedor, então, entre os três pescadores, será o "A", com 200 pontos, pois 6 quilos divididos por 0,30 de linha correspondem a 200 pontos.

## I Campeonato de Pesca ao Lambari

Ainda no ano de 1972, foi realizado aqui, em Foz do Iguaçu, I Campeonato Internacional de Pesca ao Lambari, numa promoção do Departamento de Turismo e Divulgação da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, cujo diretor era Sérgio Lobato Machado.

### REGULAMENTO DO CAMPEONATO

Constando de 65 artigos, o Regulamento da Pesca Internacional ao Lambari determinava uma única prova, com caníço de mão, em beiras de córregos, rios ou açudes, previamente designado e este foi realizado no Rio M'Boicy onde o mesmo desagua no Rio Paraná.

Participaram várias equipes inclusive mulheres sagrando-se vencedora a equipe "Mini Informativo" e "Jornal Foz do Iguaçu", comandada por sua diretora-



restrições à sua futura participação em competições promovidas pelo CIC; não é permitido ao competidor aproximar seu barco a menos de 20 metros da margem, salvo caso de emergência; os barcos serão propulsados apenas com motor de popa; as carretilhas e molinetes serão carregados na presença de membros da comissão das provas e lacrados na noite antes da largada; todos os barcos serão numerados, para permitir sua fácil identificação; as decisões das comissões incumbidas do desenvolvimento das provas serão irrecorríveis.

Estas são, de um modo geral, os principais itens da Pesca ao Dourado. Os pescadores, no ato da inscrição recebem uma cópia do Regulamento.

### CRITÉRIOS-DESAFIO

Como todos os anos, o peso do peixe, dividido pelo calibre da linha, indicará o vencedor da "Copa Desafio" e demais premiados.

Para se ter uma idéia exata deste critério suponhamos que os pescadores A, B e C capturaram seus dourados como segue:

## Oficina Moto Popa

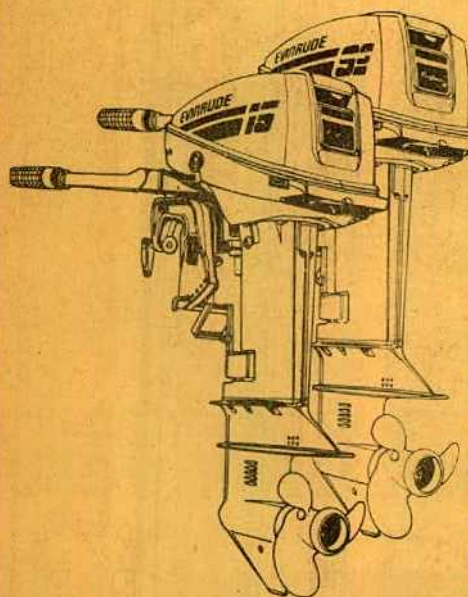
## ELETRON

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A MOTORES DE POPA

## EVINRUDE

Industria Química ELETRON Ltda.

FABRICAMOS:



- Solução Eletrolítica para Acumuladores.
- Eletron No. 1 (para trocar)
- Eletron No. 2 (para reencher)
- De Íon Água (a super água destilada e deionizada)
- XAMPU LIMOL - Para lavar e limpar automóveis, plásticos, louças, banheiros, roupas, vidros e uma infinidade de aplicações.
- JATO SOL - Detergente concentrado para limpeza de sujeiras, graxas e óleos, gorduras, etc.
- JATO ZAZ - Detergente especial para azulejos, ladrilhos, box de lavagens, motores e peças em geral nas oficinas e postos.
- PASTA SAPONÁCEA ELETRON Para uso em geral na limpeza das mãos, pias, vasos, sanitários, azulejos, na cozinha, etc.

Av. 24 de Outubro 1307 - Fones 64-1981

MEDIANEIRA - PR.

Passe para o lado de quem lhe oferece mais **OLSEN** também em carros usados certeza de um bom negócio

|                     |          |      |
|---------------------|----------|------|
| Volkswagem 1300     | Azul     | 1972 |
| Volkswagem 1300     | Branco   | 1975 |
| Volkswagem 1600     | Azul     | 1976 |
| Brasília            | Verde    | 1975 |
| Brasília            | Branco   | 1976 |
| Variant             | Marrom   | 1975 |
| Volkswagem Pick-Up  | Verde    | 1975 |
| Fiat                | Branco   | 1977 |
| Dodge 1800          | Branco   | 1976 |
| Chevette            | Amarelo  | 1977 |
| Chevrolet c-10      | Bege     | 1976 |
| Maverick super-luxo | Vermelho | 1974 |
| Ford F-75           | Verde    | 1976 |
| Ford F-75           | Laranja  | 1978 |

Aberta diariamente das 8.00 às 18.00

(Aos sábados das 8.00 às 12 horas)

Av. República Argentina. 530/544 - Fone 72-1027 FOZ DO IGUAÇU - PR.

**Agora você pode se  
vestir com elegância!**

**Chegou  
em Foz**



**OLIVAS  
MAGAZINE**





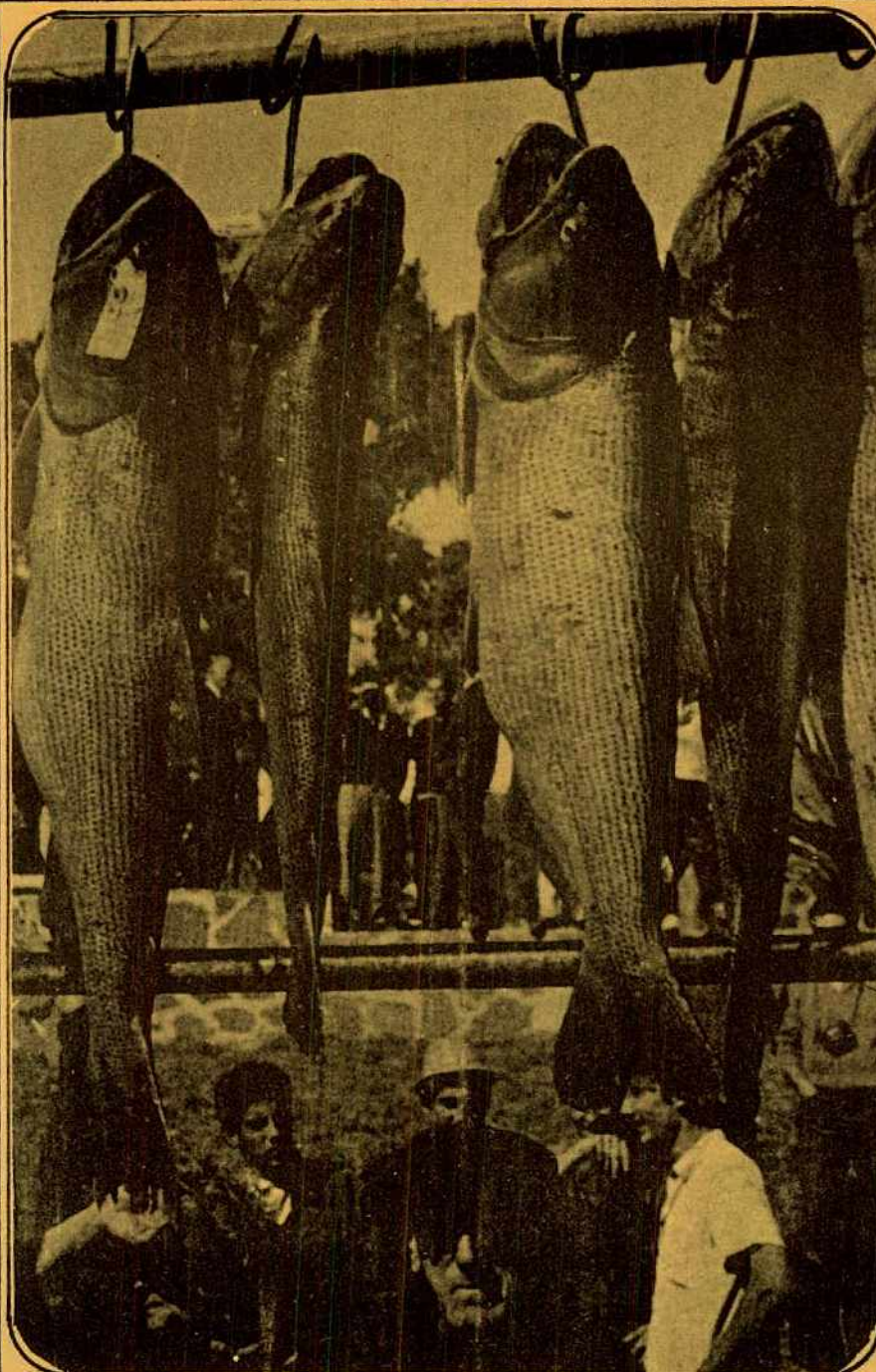
de Santa Maria, conselheiro fiscal do CIC, Francisco Alencar, jornalista, Mário Calegari, diretor do CIC, Walter Venson, diretor do CIC, Guy de Fonttgaland, secretário geral do CIC e secretário das provas; Antonio de Barros Tavares, Orildes Venson, Luiz G. Siqueira, Orides D. Rodrigues, Ernesto J. Grinnet e Clemente C. Neto.

#### LARGADA

A VII Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado e V Copa Desafio terão como largada a sede própria do Cataratas Iate Clube, localizada na estrada de Porto Meira, na confluência dos rios M'Boicy e Paraná. A área é plana, possui praia preparada para permitir ancoragem de até 300 lanchas. O terreno do CIC, com 40 mil m<sup>2</sup>, tem acesso pavimentado e dista 10 minutos do centro da cidade. A área possui ainda bosque, churrasqueiras e outras facilidades, como água potável para quem desejar acampar no local.

#### DEFINIÇÕES

Segundo o Comodoro do Cataratas Iate Clube, Casemiro Domareski, "de ano para ano vem crescendo o interesse em torno destas competições, e, hoje, temos a certeza de que a Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado e Copa Desafio se constituem como as principais promoções do Brasil no gênero, conseguindo reunir neste evento



com características sociais, esportivas, de lazer e folclore, milhares de pessoas de todas as partes da federação."

Para Sergio Lobato Machado, vice-comodoro do Cataratas, "quem mais ganha com esta promoção do Cataratas Iate Clube é Foz do Iguaçu, é o próprio Paraná, pois estamos esperando para as provas deste final de semana mais de 20 mil pessoas, e com isto o comércio logicamente vai ser mais movimentado, e todas as empresas ligadas ao turismo terão incremento de seus negócios".

Para o empresário da Paranatur, Antonio José Lobo Netto, o órgão oficial do turismo paranaenses "empresta seu apoio à realização do Campeonato de Pesca ao Dourado e Copa Desafio por vermos neles eventos cujos potencial de promoção é dos mais atraivos para Foz do Iguaçu".

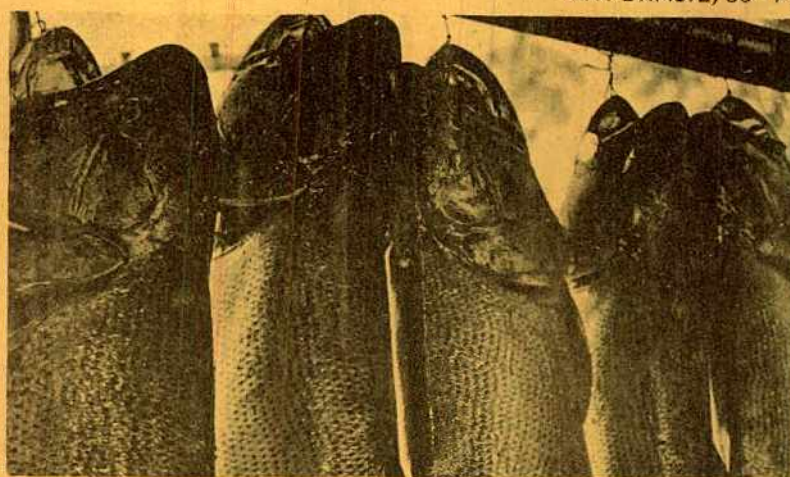
#### DETALHES

Nas provas, de acordo com o regulamento, podem participar pescadores de todo o Brasil e do exterior, obedecendo-se, evidentemente, as leis impostas pelas autoridades brasileiras no que concerne a preservação da fauna. A fiscalização é rigorosa, prova é que o certame foi registrado na Confederação Brasileira de Desportos e na Sudepe, que já autorizaram a sua realização. . . . .

Para as inscrições foram estipuladas taxas individuais para a Copa Desafio e por equipe na Prova Aberta Internacional. Cada equipe poderá concorrer com o máximo de 3 e o mínimo de 2 pescadores, incluindo o patrão do barco; cada embarcação levará a bordo um fiscal da prova; a linha máxima permitida será a de No. 60; os dourados levados à pesagem não poderão ser de comprimento inferior a 50 centímetros; todos os barcos concorrentes deverão possuir equipamento salva-vidas; é obrigatória a chegada de todos os barcos concorrentes ao local de pesagem, mesmo não havendo sido capturada qualquer peça. O não cumprimento desta exigência acarretará, ao associado do CIC, punições estatutárias, e ao não-associado,

## A CASA CONFIANÇA CASEMIRO DOMARESKI

Presta sua homenagem aos participantes da VIII PROVA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO, desejando a todos uma feliz e sadia competição.



UMA FIRMA IGUAQUENSE COM 19 ANOS DE TRADIÇÃO E BEM SERVIR.

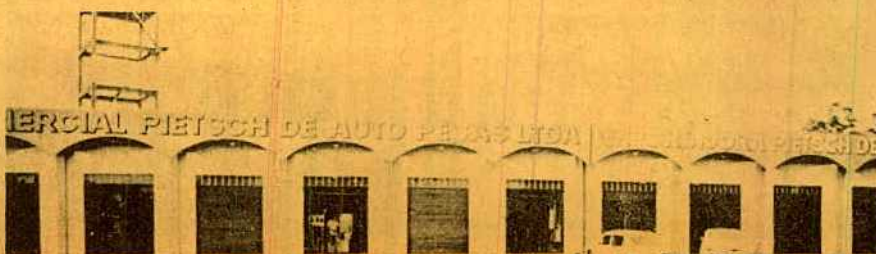
AV. BRASIL, 86 - FONE 72-1271 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

- GELADEIRAS
- VENTILADORES
- MÓVEIS COLONIAIS
- FOGÕES
- CONDICIONADORES DE AR

## PEÇAS, PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

COMERCIAL PIETSCH DE  
AUTO PEÇAS LTDA.

TUDO EM PEÇAS E ACESSÓRIOS  
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU  
CAMINHÃO DE QUALQUER TIPO  
OU MARCA, PELOS MELHORES  
PREÇOS DA PRAÇA.



BR 277 - KM 538 - Trevo Foz/Itaipu - Fone 72-1852

EXPORTADORA PIETSCH  
DE PNEUS E ACESSÓRIOS  
PARA AUTOMÓVEIS LTDA.

- PNEUS
- CÂMARAS
- BATERIAS
- COMPRESSORES DE AR
- CAPOTAS E CARBURETO

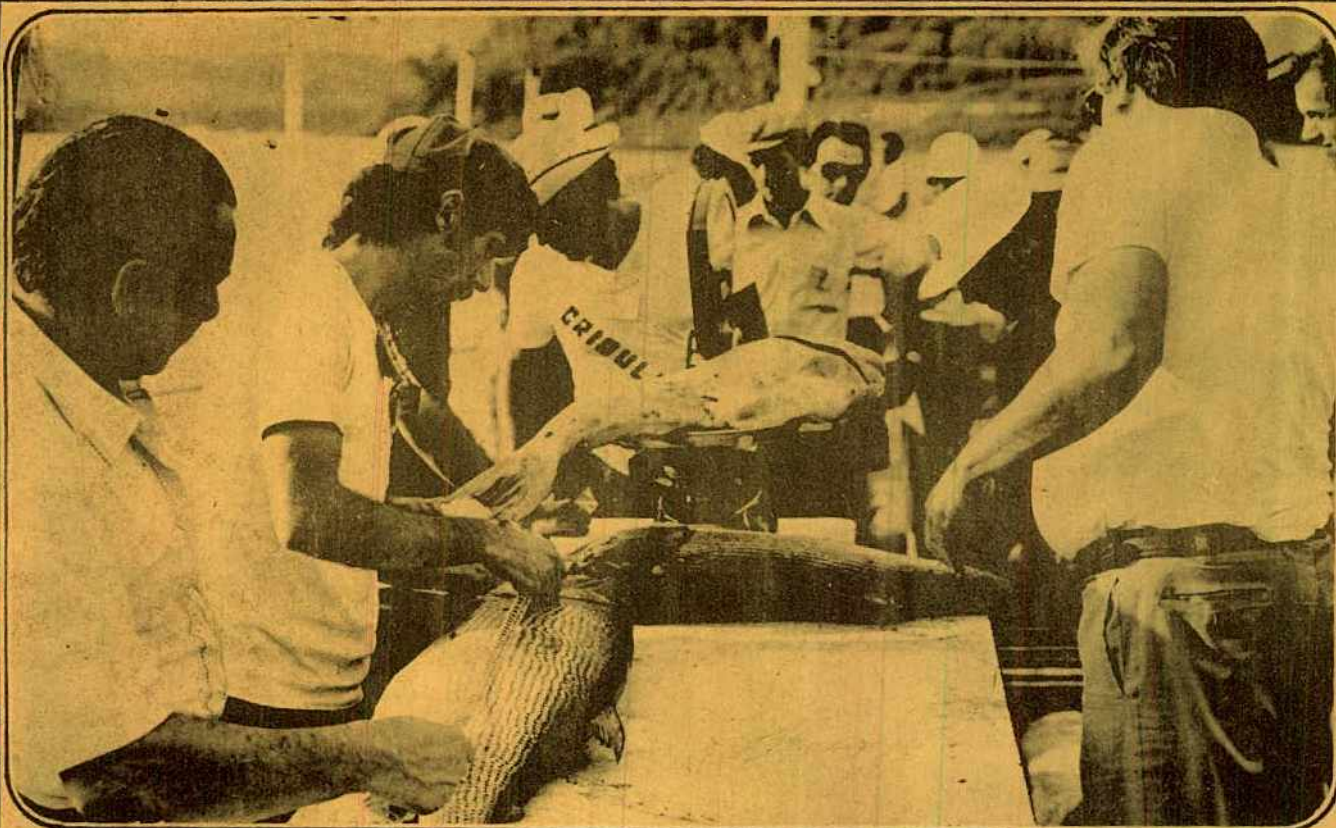


peças compareceram, prestigiando a festa principal da pesca brasileira. E, além do mais, e extensa praia foi invadida em toda sua extensão por banhistas, homens, mulheres e crianças, que fugiam do intenso calor da cidade. Tudo correu às mil maravilhas, como estava programado.

A Copa Desafio - pesca livre - realizada num sábado, apesar de 49 equipes terem se inscrito, contou com a participação de apenas 14, sagrando-se vencedora a equipe Alto Paranaense, de Puerto Stroessner-Paraguai que capturou o dourado mais pesado, com 15.k 200gr. e 1m2cm de comprimento. As 14 equipes capturaram 17 peças.

A Prova de Pesca ao Dourado teve como grande campeã a Equipe Adriana - José N. Farias e Luiz A. Schmidt, com 93,150 kg. - Troféu Dourado de Ouro; 2o. lugar Crioulos Irmãos Dotto -, 89,200kg - Dourado de Prata; 3o. Crioulos III - 73Kg - Dourado de Bronze.

O Troféu Governador do Estado do Paraná foi entregue a equipe Satel, pela maior quantidade de peixes pescada; Troféu Capitania dos Portos para a equipe Adriana, pela melhor média; Troféu Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu ao pescador José Nunes Farias, pela maior quantidade de dourados.



A Comissão de Contagem e Pesagem das peças em ação.

## Tudo pronto para garantir o sucesso da VII Prova Aberta Internacional e V Copa Desafio

Tudo foi preparado com muito carinho para que a VIII Prova Interna-

cional de Pesca ao Dourado e V Copa Desafio, neste sábado e domingo, sejam coroadas de pleno êxito. Pelos preparativos desenvolvidos pelo Cataratas Iate Clube - principal promotor do evento, ao lado da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu -, uma certeza: este ano todos os recordes devem ser batidos, desde número de participantes até o próprio volume de pescados, mas, especialmente, de público, uma vez que a divulgação realizada atingiu e quase todos os Estados da federação, e além disto, o bom tempo favorecerá a presença de milhares de pessoas na sede do Cataratas Iate Clube, onde acontecerão as largadas e chegadas das duas competições.

150

De acordo com informações da comissão organizadora da VIII Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado e V Copa Desafio - que engloba representantes do Cataratas Iate Clube, Prefeitura, Paranatur, Embratur, Capitania dos Portos, IBDF, IDPN e empre-

sas privadas -, cerca de 150 equipes terão se habilitado a participar, até o encerramento das inscrições, nesta sexta-feira. As inscrições podem ser feitas no Hotel Salvatti (ou pelo fone 0452-72-3434) ou Imobiliária Domus.

### PREMIAÇÃO

De acordo com o regulamento estabelecido para as provas deste ano, o critério de premiações para os 10 primeiros colocados na prova internacional será a pesagem bruta das peças capturadas. Do 1o. ao 5o. lugar haverá troféus, entre eles o Troféu Paranatur, e do 6o. ao 10o. lugar medalhas oferecidas pelo Cataratas Iate Clube.

A Comissão de Julgamento e Pesagem, presidida pelo capitão-de-fragata Villa Alvares, é integrada pelo prefeito Clóvis Cunha Vianna, juizes de Direito Roberto Sampaio da Costa Barros e Celso Rotoli de Macedo, vice-comodoro do Cataratas Iate Clube, Sergio Lobato Machado, Antenor Carneiro de Mello, gerente da base da Varig em Foz, Edgar

# BOMACO

MAIS UMA EMPRESA DO



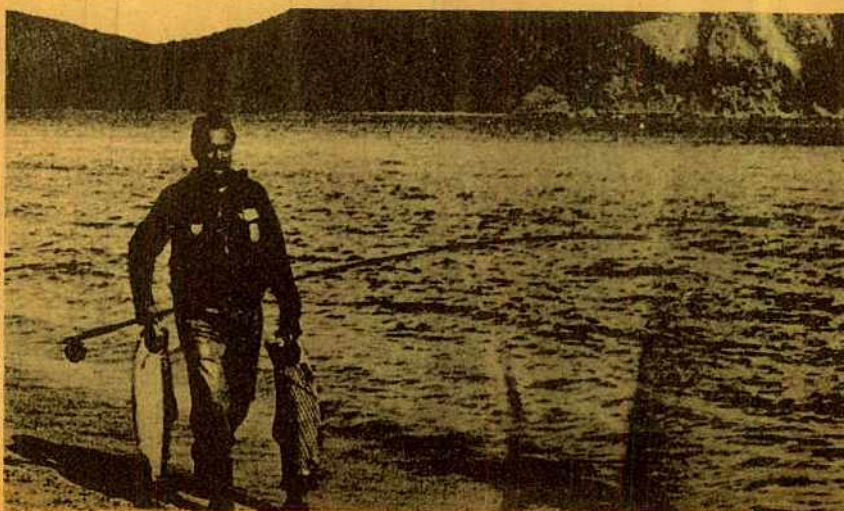
## Bordin-materiais de construção



- TUBOS E CONEXÕES PARA ESGOTO
- TELHAS DE ALUMINIO E BRASILT
- LOUÇA SANITÁRIA
- TUBOS DE FERRO
- CERÂMICAS
- AZULEJOS
- FERROS

distribuidor  
Supergasbrás

## SAÚDA OS PARTICIPANTES E PROMOTORES DA PESCA AO DOURADO.



# Caminhos levam Rio do Sangue"

**DA AGRICULTURA**  
**IZACÃO E REFORMA AGRÁRIA**  
**PROJETOS E OPERAÇÕES**  
**ONIZAÇÃO PARTICULAR**

**O DE REGISTRO**  
**DE**  
**ONIZAÇÃO PARTICULAR**

**O DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO LTER**  
**UJ. 101 à 104 - Cascavel/PR**

**O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA**  
**AUTORIZAÇÃO CONCEDIDA PELA P**  
**ITAHQUA, CONFORME CONSTA DOS A**  
**BO. 62. DO DECHETO N.º 59.428, DE 2**

**20 DE Outubro**

**20 DE Outubro**

tro de empresa de colonização particular,

## Dourado, em ganha

s de se contribuir para  
e uma comunidade. Com  
om realizações...

ção do porte da Prova  
al de Pesca ao Dourado,  
e exemplo.

Como?  
es de pessoas a Foz do  
o nome da cidade em  
acional, fazendo aqui,  
o Cataratas late Clube,  
festa de integração  
or sócio-esportivo.

RT - Administração de  
ção, também estamos  
o desenvolvimento de  
o Iguaçu.

ntimo-nos orgulhosos  
tem, como o Cataratas  
feitura Municipal,  
e seus esforços para  
seja o centro das  
este país.

**PORT**

s e Colonização  
DO SANGUE

## GLEBA VALE DO RIO DO SANGUE

A ÚLTIMA CONQUISTA DE TERRAS BOAS NO MATO GROSSO

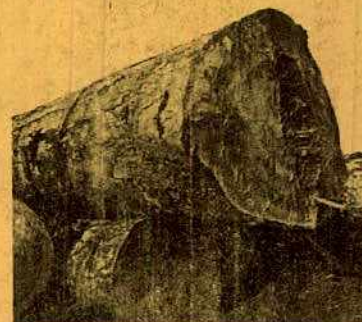
### INFORMAÇÕES DA REGIÃO

|               |                                    |
|---------------|------------------------------------|
| TIPO DE TERRA | VEGETAÇÃO COM<br>SOLO PROFUNDO     |
| ALTITUDE      | 540 METROS                         |
| CLIMA         | TROPICAL ÚMIDO                     |
| CHUVAS        | 2.500 MM ANUAL                     |
| VEGETAÇÃO     | MATUPESSADO                        |
| RAÍZES        | RAÍZES 30 GRAUS<br>RAÍZES 45 GRAUS |
| RELEVO        | PLANO, LIGERAMENTE<br>NECLIVIZADO  |



### VARIEDADE DE MADEIRAS

|            |              |
|------------|--------------|
| CEREJEIRA  | GUARANTÁ     |
| CEDRO      | PEROBA       |
| ANGELIM    | MOGNO        |
| AMARELINHO | SUCUPIRA     |
| ITAÚBA     | CAMBARÁ      |
| IPE        | AMOREIRA     |
| CHAMPAGNE  | MASSARANDUBA |
| GRAPIA     | CAMBARAU     |



### SERVIÇOS

NEIRA ESTRUTURA E  
PLANTACÃO

ABERTURAS DE ESTRADAS

LOTES DE IMPLANTACÃO

AEROPORTO

POSTO DE GASOLINA

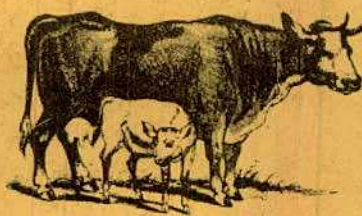
HOTEL

CASAS COMERCIAIS

HOSPITAL, DENTISTAS

ESCOLAS

VIVEIRO DE MUDAS  
(café, cacau)



### ANÁLISE DA TERRA

Wells & Partners Agronomos de Campinas - São Paulo

|                      |      |
|----------------------|------|
| POTÊNCIA ORGÂNICA PH | 6,00 |
| MATERIAL ORGÂNICO    | 2,80 |
| UMIDADE              | 2,80 |
| ALUMÍNIO             | 0,01 |
| FÓSFORO              | 0,02 |
| ACIDEZ               | NULO |



### CULTURAS EM DESTAQUE

(café, cacau), CACAU,

ARROZ,

SOJA,

ALGODÃO, CANA,

BANANA, FRUTAS

OUROS



Indoneidade nas transações sempre foi o princípio que norteou a BRASNORT-Administração de Imóveis e Colonização Ltda. O sucesso de vendas da gleba "Vale do Rio do Sangue", no Mato Grosso, vem coroando esta filosofia de trabalho, ao mesmo tempo em que a BRASNORT consegue o devido reconhecimento através do Governo federal, que, pela portaria 985, de 19 de outubro de 1978, assinada por Lourenço Vieira da Silva, presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, concedeu-lhe registro como "empresa particular de colonização", depois de cumpridas todas as exigências legais.

Com isto, os adquirentes de terras da BRASNORT têm agora mais uma garantia para seus negócios, especialmente no tocante à gleba "Vale do Rio do Sangue", gigantesco empreendimento que, pelo seu sucesso, eleva a BRASNORT à condição de uma das mais importantes empresas do setor em todo o Paraná.

#### A GLEBA

Ao lado da idoneidade sempre apresentada em seus negócios, a BRASNORT empregou na gleba "Vale do Rio do Sangue" uma vasta gama de benefícios no setor de infraestrutura. Alguns pontos merecem destaque neste empreendimento, como relata-se abaixo:

- 1: Sucesso absoluto em vendas pois em 4 meses de comercialização já foram assinados aproximadamente 110 contratos de compra e venda.
- 2: Em implantação a estação experimental agrícola, com mudas de café, cacau e outros produtos, coordenada por uma equipe de agrônomos e técnicos agrícolas, chefiada pelo eng. agr. Hélio Hoffmann.
- 3: Tamanho da gleba - 1a. etapa 36 mil alqueires, 2a. etapa mais 40 mil.
- 4: Em execução melhorias na estrada que liga o "Vale do Rio do Sangue" à rodovia Cuiabá-Porto Velho, que deverá estar concluída em 6 meses, numa extensão de 230 quilômetros.
- 5: Oitenta quilômetros de estradas já concluídas dentro da gleba.
- 6: Equipe de agrimensores chefiada pelo senhor Anísio Pain efetuando o levantamento das águas e corte de lotes.
- 7: Posto de gasolina, farmácia, hospital com médico já contratado, escritório de administração, hotel, rádio amador, malote mensal e outros meios de comunicação.
- 8: Já em andamento a abertura das ruas da futura cidade Brasnort.
- 9: Frota de veículos Kombi e 2 aviões para a condução de interessados até a gleba, com preço de passagens bastante acessível, descontado no valor da entrada, caso seja feito negócio.

# Todos os ca ao "Vale do



## ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO

Foz do Iguaçu  
Av. Brasil, 545 - 1o. andar  
Fone 72-1099

Cascavel  
Av. Brasil, 2318 - 1o. andar  
Conj. 102/104 PBX 23-6311

PORTARIA Nº 985 DE 19 DE outubro DE 1978

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, no uso das atribuições que lhe confere a letra "c" do artigo 25, do Decreto 68.153, de 19 de fevereiro de 1971,

CONSIDERANDO os pareceres favoráveis emitidos pelos setores competentes no processo INCRA/CR-09/nº 1108/78, referentes ao pedido de concessão de registro como Empresa Particular de Colonização, formulado pela BRASNORT ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO LTDA.;

CONSIDERANDO que foram cumpridas as exigências da legislação que dispõe sobre a matéria - Decreto 59.428/66 e Instrução nº 18/76;

CONSIDERANDO, especialmente, o pronunciamento de Diretor do Departamento de Projetos e Operações - DP, emitido no Relatório INCRA/DP/nº 126, de 17 de outubro de 1978;

#### RESOLVE:

Conceder registro, como empresa colonizadora à BRASNORT ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO LTDA., sediada na cidade de Cascavel, no Estado do Paraná, por terem sido cumpridas as exigências da legislação que dispõe sobre a matéria, conforme consta do processo INCRA/CR-09/nº 1108/78.

ENGº AGRº LOURENÇO VIEIRA DA SILVA  
Presidente

CPH/oru.

"Fac-simile" da Portaria No. 985 na qual o INCRA concede o registro à Brasnort como empresa colonizadora.

MINISTÉRIO  
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E OPERAÇÕES

CERTIFICADO

EMPRESA DE COLONIZAÇÃO

CERTIFICO QUE a BRASNORT-ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO LTDA., COM SEDE à Av. Brasil 2318 - 1º andar, OBTVE REGISTRO COMO EMPRESA COLONIZADORA AGRÁRIA, SOB O Nº 74, DE ACORDO COM o Decreto nº 68.153, de 19.10.78, DO PRESIDENTE DA MESMA INCRA/1108/78, E EM CONSONÂNCIA COM o Ato INCRA/13, DE 13/3/67.

Brasília

*Antônio Carlos de Almeida*  
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS E OPERAÇÕES

"Fac-simile" do certificado de registro expedido pelo INCRA

## Pesca aç Foz é qu

Há muitas formas de desenvolvimento do trabalho. Com uma programação aberta internacionalmente.

Atraindo milhares de pessoas, divulgando todo o cenário das dependências, uma verdade nacional, nós, da BRASNORT, Imóveis e Colonização, preocupados com o futuro.

Por isso mesmo, em cumprimento ao late Clube e encetam o movimento que Foz do Iguaçu atende.

**BRASNORT**

Administração  
GLEBA V



25.950 kgs, 32 pontos.  
2o. lugar Equipe Bravos, 3 peças,  
20.250 kgs, 26 pontos.  
3o. lugar Equipe Brasil - Paraguai, 1  
peça 17.650 kgs, 20 pontos.  
4o. lugar Equipe Esatur, 2 peças,  
14.600 kgs, 19 pontos.  
5o. lugar Equipe CCPP, 1 peça,  
15.800 kgs, 18 pontos.  
6o. lugar Equipe Gonzaga, 3 peças,  
10.600 kgs, 17 pontos.  
7o. lugar Equipe Inomata, 2 peças,  
11.200 kgs, 15 pontos.  
8o. lugar Equipe Golfinho, 2 peças,  
8.000 kgs, 12 pontos.  
9o. lugar Equipe Pirajaguás, 2 peças,  
7.200 kgs, 11 pontos.  
10o. lugar Equipe Sabaraini, 1 peça,  
8.000 kgs, 10 pontos.

## VI Prova, muita chuva

A Imprensa local relatou desta maneira a realização da VI Pesca ao Dourado:

"Podemos afirmar com toda convicção que foi um sucesso total a VI Pesca ao Dourado, apesar das chuvas que caíram durante todo o dia 31.

Se tivesse feito o mesmo Sol do dia anterior, a afluência de público ao Porto Oficial teria sido maior, mas grande foi o número de pessoas que, quer seja movidos pela curiosidade, quer pela satisfação própria, quer por



Antonio Bordin faz entrega a José Schmidt, da equipe Adriana do rico troféu por ele conquistado.

ter um parente ou amigo competindo, ou mesmo para ver se no final angariasse para si um peixe, foram até o porto ver a chegada dos competidores."

"Em princípio a organização feita pela equipe de coordenação, chefiada pelo dr. Ewaldo Selling, esteve perfeita. Lá estava para recepcionar as valentes equipes que competiram sob as chuvas incessantes: eng. Clóvis Cunha Vianna - prefeito municipal; Jecy Sêroa da Motta - comandante do 1o. Batalhão de Fronteira; capitão-de-corveta Raul Cesar da Costa Veiga - comandante da Capitânia dos Portos; TV Iguaçu - Canal 4; Rádio Cultura, repórteres de vários órgãos de Imprensa e um grande número de pessoas. Os incassáveis soldados da Polícia Militar e do 10. Batalhão de Fronteira cuidaram da acomodação do público e dos carros, mantendo tudo na mais perfeita ordem."

"Setenta e seis equipes participaram. Haviam pessoas das mais variadas cidades, inclusive, equipes paraguaias, provando, desta maneira, que a Pesca ao Dourado já é conhecida em vários Estados do Brasil e do exterior, devendo assim ser incluída no calendário de festividades da Paranatur. As 17hs várias equipes já haviam chegado e outras desistido,

todos cabisbaixos, pois voltavam sem nada. A tristeza estava estampada em seus rostos cansados e corpos molhados. Haviam fracassado. Mas, por volta de 17h30min várias equipes foram chegando, e todas eufóricas; haviam vencido o "Tigre do Rio Paraná".

Estas foram as equipes vencedoras da VI Pesca ao Dourado: 1o. lugar Os Crioulos I - Dourado de Ouro; 2o. Pirajaguá - Dourado de Prata; 3o. Adriana, 4o. Pomaco e 5o. Os Gringos. A Taça Capitânia dos Portos, para a melhor média de pesca, coube a equipe Pirajaguá, e o troféu de maior dourado à equipe Os Crioulos. A pesagem foi feita por Orildes Deelso, Carlos Lambach e Luiz Sabaraini. No total, 76 equipes participaram, mas as chuvas permitiram que somente 16 delas conseguissem pescar alguma coisa. À noite foram entregues os prêmios, no Clube de Tiro ao Alvo do Hotel Carimã.



Na última prova realizada o prefeito municipal dr. Clóvis Cunha Vianna, faz a entrega de troféus.

## Na VII Prova, volta o sucesso

Todos esperavam nova temporada de chuvas, para esta VII Prova de Pesca ao Dourado, como acontecera no ano anterior, mas tal não aconteceu, e o sucesso da promoção superou qualquer expectativa.

A mudança de local sem dúvida foi um dos pontos que muito contribuiu para o êxito da prova, maior participação de equipes e afluxo de numeroso contingente de pessoas. Nos anos anteriores, a competição era realizada no Porto Oficial, onde, além de inúmeros inconvenientes de trânsito e manobras de carros carregando barcos, não havia espaço para a grande multidão de curiosos. Desta vez, na imensa área do Porto Ical ou Porto do Lúcio, junto a Ponte da Amizade, mais de cinco mil



## CONFEITARIA JAUENSE

A MAIS COMPLETA E TRADICIONAL DE FOZ DO IGUAÇU

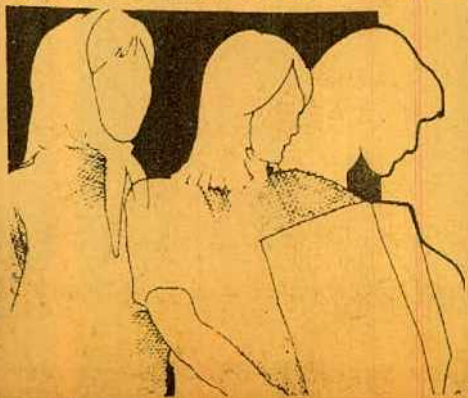
Saudamos os participantes e promotores da

VIII PROVA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO

- Doces
- Salgadinhos
- Bôlos artisticamente confeccionados para festas e recepções.
- Variado serviço de buffet

Av. Major Raul de Mattos, 597

- Fone 72-4164



## Loteadora Dotto Ltda.

VIII PROVA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO. UMA FESTA QUE FICARÁ NA HISTÓRIA DE FOZ DO IGUAÇU DADA A SUA GRANDE IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ESTADUAL, NACIONAL E MESMO INTERNACIONAL.

QUEREMOS QUE DEUS ABENÇOE OS PARTICIPANTES DESTA PROVA E QUE ILUMINE OS ORGANIZADORES PARA QUE ESTA COMPETIÇÃO, QUE A CADA ANO QUE PASSA SE TORNA MAIS CONCORRIDA, CONTINUE A BRILHAR COMO MAIS UMA DAS MARAVILHAS DE FOZ DO IGUAÇU.

## JARDIM CRISTINA

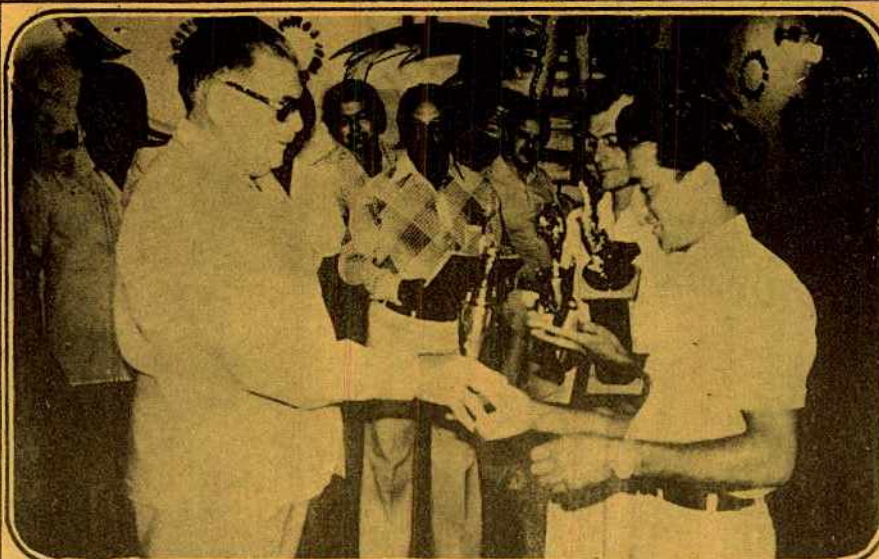
LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS  
COM ÁGUA, LUZ E ASFALTO

LOTEADORA DOTTO LTDA.  
BR 469 - KM 1,5 -

FONES 72-2866 e 72-1846

FOZ DO IGUAÇU - PR.





O Delegado do governo do Alto Paraná (Paraguai), Tte. Cel. Don Antonio Oddone Sarubi entrega um troféu à equipe Paraguaçu II, ganhadora na Pesca Variada, promoção do Clube Monday.



O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Cel. Clóvis da Cunha Vianna, presente na Pesca ao Dourado, exhibe uma grande peça capturada.

fo Seeling e Giocondo Canassa EQUIPE GOLDFIS - Juan Bustos, Ernesto Gavillán e Oscar Gullino EQUIPE ASUNCIÓN - PARAGUAI Gerônimo Crovador e Augusto Escusato EQUIPE ESTRELA - Alejandro Barudi Aranda, José Nunes Fraias e Pedro Barudi EQUIPE CLUBE DOS BAGRES - José Alberto D'Ávila, Carlos Friedrich e Alcione José Dotto EQUIPE HERMES MACEDO.

As demais equipes ficaram assim classificadas: Sadi 37 pontos; Clube dos Bagres II 26 pontos; As Mais (feminina) 24; Clube dos Bagres III 22; Honda 16; Clube dos Bagres VI 14; Hermes Macedo 12; Clube dos Bagres VII 9; Volkswagen 6; Confiança 5 e equipe Os Guarani 5 pontos.

#### TURÍSTICO - ESPORTIVO

A Pesca ao Dourado se notabiliza por ser, efetivamente, um acontecimento turístico-esportivo, único, na região de Foz do Iguaçu. O seu desenvolvimento se acasala com as características locais, que por si só já são um dos cartões de visita do Brasil.

Tendo em vista o crescente sucesso da promoção, já se cogita de solicitar à Paranatur a inclusão de tão importante evento no Calendário Turístico do Paraná.

## IV Prova superou expectativas

Com a participação de dezenas de

equipes, foi realizada no domingo, dia 24 de novembro de 1974. No sábado, 23, foi levada a cabo a Copa Desafio, na qual foi vencedor Edson Vidal, capturando a maior peça.

Esta promoção a cada ano que passa desperta um interesse maior, trazendo à nossa cidade pescadores de várias partes do Brasil e também dos países vizinhos.

A Pesca ao Dourado este ano superou as expectativas com o grande volume de peças capturadas, dando uma motivação maior dos participantes.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

1o. lugar Clube dos Bagres no. 19 - Eldenir R. Fortes - 13 peças com 91.900 kgs, 118 pontos.

2o. lugar Clube dos Bagres no. 2 - Alejandro Barudi - 10 peças, 61.750 kgs, 82 pontos.

3o. lugar Clube dos Bagres no. 14 - Benjamin Sbaraini - 9 peças.

4o. lugar Clube dos Bagres no. 1 - Livio Bordin - 9 peças, 50.650 kgs, 69 pontos.

5o. lugar Los Gringos - Luiz Carlos Sbaraini - 7 peças, 32.600 kgs, 47 pontos.

6o. lugar Rudy - Alfredo Keller - 6 peças, 32.050 kgs, 45 pontos.

7o. lugar Clube dos Bagres no. 3 -

Edson Vidal - 8 peças, 29.000 kgs, 45 pontos.

8o. lugar Clube dos Bagres no. 18 - Mario Zborowski - 8 peças, 21.800 kgs, 38 pontos.

9o. lugar Clube dos Bagres no. 8 - Otto S. Filho - 4 peças, 28.700 kgs, 37 pontos.

10o. lugar Adriana - José Schmidt - 5 peças, 25.400 kgs, 35 pontos.

Total de peças capturadas 126, totalizando 622.450 kgs.

## Tudo bem na V Prova

A largada dos concorrentes deu-se no antigo Porto Oficial, às 9 hs, com uma hora de atraso, devido às fortes chuvas que se abateu sobre a cidade, durante a madrugada e pela manhã.

Todas as equipes inscritas largaram, não tendo se registrado quaisquer incidentes no decorrer da prova.

Nem todas as equipes apresentaram peças para pesagem. As águas dos rios regionais não se mostraram propícias para a prática

da pesca, o que não tirou o ânimo do pessoal que se empenhou na competição com o ardor de sempre, tentando arrebatrar os melhores exemplares deste já tão badalado evento esportivo.

Apenas 16 equipes apresentaram peças para a comissão de pesagem.

A realização desta Prova Internacional de Pesca ao Dourado, só teve êxito e foi possível, graças à cooperação da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Empresa Paranaense de Turismo (PARANATUR), Secretaria da Agricultura, Capitania Fluvial dos Portos do Rio Paraná, autoridades navais das Vizinhas Repúblicas da Argentina e do Paraguai, Varig, Hotel Salvatti, Hotel Carimã, Super Mercado Maringá, Café Etrusco e à imprensa tanto local como de outras partes, que deu sua parcela de colaboração na cobertura da competição.

Um total de 26 peças, pesando 162.400 kgs, foram apresentadas à Comissão de pesagem.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação final, pelo critério regulamentar de contagem de pontos, foi a seguinte:

1o. lugar Equipe Adriana, 3 peças,

VENHA AQUI E TRAGA A FAMÍLIA

## RESTAURANTE BRUIZI

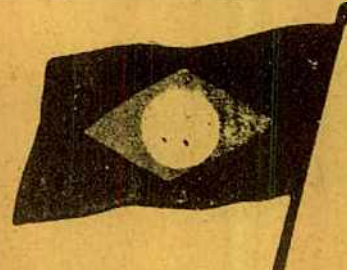
Anexo ao Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu

- Bar americano
- American drink's
- Serviço a-la-carte
- Pratos típicos
- Coelho, ovelha, rã
- Ar condicionado
- Ambiente acolhedor



Levamos nossos agradecimentos aos promotores desta sensacional festa que é a VII Prova Internacional de Pesca ao Dourado e desejamos felicidades a todos os participantes..

## Itaipu, elo de união entre Paraguai e Brasil



É o homem livre que constrói nações com o seu trabalho. É a certeza no futuro que gera a determinação de progredir.

Neste momento histórico em que dois povos irmãos, Brasil e Paraguai, se unem para a construção do maior complexo energético do mundo, a Aços Coferraz, através de sua distribuidora de Foz do Iguaçu, manifesta a sua confiança no futuro grandioso dos dois países, presente em Foz do Iguaçu, Ciudad Presidente Stroessner e Assunción.

## AÇOS COFERRAZ

## STHAL - Distribuidora de Produtos Siderúrgicos

BR 277 - KM 530 - FONE 72-1055

FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ



**PARTICIPAÇÕES DESTACADAS**

A II Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado só pode ter curso com sucesso, primeiramente pelo auxílio e incentivos recebidos da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, através do Departamento de Turismo e Divulgação e Conselho Municipal de Turismo, bem como pela cooperação espontânea de pessoas e empresas, como hotéis, agências de turismo e comércio em geral.

A Comissão Organizadora, tendo em vista o crescente sucesso da competição, pretendia, na época, orientar-se com a CBD e outros órgãos, afim de estudar a possibilidade de efetivar mais de uma prova de pesca em cada ano, achando que poderá ser criada a Pesca Variada ou de Surubis.

## III Prova. Um tremendo "pega"

A III Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado aconteceu num domingo, dia 11 de novembro de 1973, com largada as 8 horas, no Porto Meira, sob o sol abrasador do Verão iguaçuense. A promoção foi da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Cataratas

Os competidores do 1o. Concurso Internacional de Pesca Variada (Clube Monday-Paraguai) no momento da largada.

late Clube e Empresa Paranaense de Turismo (PARANATUR).

**"PEGA"**

Pescadores locais dos mais fanáticos e outros vindos de localidades distantes, em número considerado ideal pelos organizadores, propiciaram a inscrição de aproximadamente 30 equipes: Confiança - Terror dos Dourados - Ressaca - Clube dos Bagres, com sete equipes - Vidal Schmidt - Casas Buri - Os Guarani - Barão do Poço Preto - Cascavel I - Tropical - Goldfis - Estrela - Honda - Volkswagen - Sgarioni - Brasil - C. Maruba - late Clube Caiobá - Hermes Macedo - Asunción - Paraguai - com três equipes - As Mais - em quem recaiu toda a preferência da torcida feminina e Esatur Prá Frente, a grande campeã do I Campeonato e que contou com a participação honrosa de Guido Webber e Otaviano Dares, Diretores da Esatur Agência de Viagens Ltda. e Empresa Sul Americana, respectivamente.

**DOMINGO É DIA DE PESCARIA**

Das equipes inscritas, uma nem chegou a largar, por defeito em seu motor; 11 não conseguiram pescar nada e as demais restantes capturaram exatamente 123 peças, perfazendo um total de 181 quilos e 900 gramas.

A competição, que teve a duração regulamentar de 10 horas (das 8 às 18 do mesmo dia), desenvolveu-se nos Rios Paraná, Iguaçu, Monday e Acaray, e transcorreu dentro da mais perfeita ordem e disciplina, sem aciden-

tes ou incidentes a lamentar, o que, além de contribuir para o pleno sucesso da promoção, demonstrou o esmero na organização de certame e o alto espírito esportivo que envolveu os concorrentes.

Destaque especial para a equipe feminina As Mais, única no gênero que competiu em igualdade de condições com as demais. Esta equipe capturou 7 peças, num total de 10,150 kgs, o que bastou para lhe garantir um excelente 8o. lugar. De acordo com testemunhas oculares, as pescadoras foram de pouca sorte e perderam pelo menos 40 peças, tendo um dourado adulto arrebatado a carretilha das mãos de uma das integrantes. A presença altamente significativa e combativa da equipe feminina na pesca ao dourado foi uma grande novidade e chamou a atenção de todos, emprestando novo brilho ao já tradicional acontecimento.

O grupo Asunción-Paraguai I ganhou os lauréis de ter sido campeão entre os visitantes.

**VENCEDORES E PRÊMIOS**

A entrega dos troféus deu-se no Hotel Carimã e o regozijo foi deveras marcante. A solenidade de entrega foi coroada com um coquetel, cortesia do Hotel Carimã, que pela segunda vez abriga o acontecimento.

Os troféus foram apresentados à Comissão Organizadora pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Hotel Salvatti, Hotel Carimã, Capitania Fluvial dos Portos do Rio Para-

O empresário João Krieger arranca das águas um Surubim de 40 quilos.

ná, Instituto de Defesa do Patrimônio Natural, Hermes Macedo, Casa Az de Espadas e Varig.

Além de todos os prêmios distribuídos, coube à equipe campeã o troféu Tucano de Ouro, ofertado pela Varig, que pela segunda vez prestigia a Pesca ao Dourado, auxiliando desta forma a que o evento ecoe em todo o Brasil e no exterior, cada vez com maior penetração.

1o. lugar, equipe José Alberto Schmidt, 23 peças, 24.450 kgs, somando 70 pontos; Troféu "Dourado de Ouro".

2o. lugar, equipe Dr. Ewaldo Adolfo Seeling, 17 peças, 17.300 kgs, 51 pontos Troféu "Dourado de Prata".

3o. lugar, equipe Asunción-Paraguai 16 peças, 16.350 kgs; 48 pontos; Troféu "Dourado de Bronze".

4o. lugar, equipe Estrela, 14 peças, 12.450 kgs, 40 pontos.

5o. lugar, Clube dos Bagres I, 8 peças, também obtendo 40 pontos.

Os prêmios especiais couberam à equipe José Alberto Schmidt, que apresentou o maior número de peças (23) e à equipe Hermes Macedo, de Curitiba, que pescou o maior dourado (10 quilos e 750 gramas).

**INTEGRANTES DAS EQUIPES**

José Alberto Schmidt, Eden e Edson Vidal, EQUIPE SCHMIDT - Dr. Ewaldo Adol-

## Estamos presentes na VIII Prova Internacional de Pesca ao Dourado



Presentes em Foz do Iguaçu em todos os acontecimentos importantes, não poderíamos ficar alheios a este grande evento que é a VIII Prova Internacional de Pesca ao Dourado.

Aos promotores e aos participantes desta fabulosa competição desejamos sucesso absoluto.

**MUFFATO KRUGER  
& CIA LTDA**

SUPERMERCADO: Rua Portinari, 392 - Fone 72- 3602 - Vila Portes.

ATACADO: Jardim Juriba No. 11 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

SEMPRE VENDENDO PRODUTOS DE QUALIDADE PELOS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO E COM AQUELE ATENDIMENTO CORTÊZ QUE LHE É PECULIAR.



## II Prova Internacional de Pesca ao Dourado

Como já havia sido previsto no ano anterior, a Comissão Organizadora mudou o nome da competição, dando-lhe caráter internacional, bem como o regulamento também sofreu modificações. A prova, marcada para dia 26 de novembro de 1972 teve suas inscrições abertas até as 18 horas do dia 25, sábado, nas dependências do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, onde também se achavam instaladas a Inspeção de Pesca e Floresta do IDPM e Secretaria do Cataratas Iate Clube, órgão promotor. Para melhor conhecimento das equipes participantes foi divulgado o seguinte:

- 1) - É válido o Regulamento confeccionado anteriormente, já enviado para centenas de convidados.
- 2) - Cada equipe deverá inscrever obrigatoriamente 3 membros; a Comissão aceitará que apenas duas pessoas participem da equipe, no momento da largada, desde que se justifique a ausência da terceira pessoa. Uma só pessoa não pode competir.

Luciano Bordin, do Clube Amambay, retirando um Dourado, após uma séria "luta".

3) - Todos os interessados que venham a participar da competição, deverão munir-se de credencial para a condução de embarcações de esporte e recreio e de licença para a pesca amadora. A licença para a pesca é obrigatória; aqueles que não dispuseram dessa permissão, poderão obtê-la na Inspeção do IDPM que funciona no mesmo local das inscrições. Basta apresentar duas fotografias 3 x 4 e documento de identidade.

4) - A Comissão Organizadora fará reunião com os Capitães de equipes inscritas, no sábado, dia 25, às 10 horas, no edifício da Câmara Municipal.

5) - Cada equipe deverá apresentar um fiscal planilhado, sem o que não será aceita pela Comissão.

Outros esclarecimentos, bem como a cessão do regulamento, serão prestados no ato de inscrição e a qualquer momento. A Comissão solicita aos interessados que, se possível, compareçam com embarcação, não sendo viável deverão ao menos transportar motor de popa.

### EQUIPES QUE SE INSCREVERAM

Confiança, Pega-Pega, Trevo, Brasil, Salvatti, Os Insaciáveis, Não Aperta Aparício, Velhinho Sadi, Barão do Poço Preto, Goldfisc, Cia. Tropical No. 1, Cia Tropical No. 2, Sgarioni, Gancho de Prata, Daniel, Pirajaguás, Estrela, Guga, Clube dos Bagres, Yumpita, Eldorado, Gonzaga, tendo um total de 23 equipes.

### CONTRATEMPOS

Dois equipes não se apresentaram para a largada: Daniel e Gancho de Prata, de Gualba. A equipe cascavelense Guga, teve que abandonar a prova minutos depois da largada, devido a defeitos mecânicos ocorridos com o motor da embarcação. Por motivos vários, deixaram de comparecer diversas equipes que haviam confirmado sua participação.

A equipe Estrela, representante de Caiobá-PR., apresentou-se com membros do Iate Clube daquela cidade. A equipe Santa Cruz representou o Rio Grande do Sul. A Argentina foi representada pela equipe Yumpita, formada por argentinos e brasileiros e finalmente a equipe do Clube do Bagres, de Assunção, representou o Paraguai.

### LARGADA

A competição iniciou-se com a largada às 9 horas e regresso pouco antes das 18 horas. A pesca transcorreu normalmente, sem qualquer acidente ou queixa por parte dos fiscais que acompanharam as equipes.

### CHUVAS PREJUDICARAM

As constantes chuvas que desabaram na época, obrigaram a Comissão Organizadora a debater-se com dificuldades para a realização da Pesca ao Dourado, com adiamento, pois a data marcada era para 14

O câmara Moreiras, do Stúdio D, tomando cenas da Pesca ao Dourado no Rio Paraná, no ano de 1977.

de outubro, o que não foi possível devido a elevação do nível das águas e quando as águas voltaram ao normal, foi marcada a data de 26 de novembro.

Para surpresa de muitos, os rios voltaram a aumentar o volume d'água e não houve mais condição de novo adiamento.

### CAMPEÕES

No dia 27, no Salão de Festas do Hotel Carimã, procedeu-se à entrega dos prêmios aos vencedores assim classificados: Primeiro lugar: Não Aperta Aparício, com 15 pontos. Segundo lugar: Confiança, com 10 pontos e Terceiro lugar: Sgarioni com 7 pontos.

A equipe Clube dos Bagres, de Assunção, conseguiu 7 pontos também e perdeu o terceiro lugar para a Sgarioni no confronto de maior peça, ficando em quarto lugar, seguida da equipe Salvatti, com 3 pontos.

Alejandro Barudi, que conquistou o primeiro lugar, fez jus aos prêmios: maior dourado e maior número de peças. Os demais capitães classificados que obtiveram pontos, por ordem, foram os seguintes: Casemiro Domareski, Ambrosio Sgarioni, Carlos Fernandes de Brito e Edson Vidal. Os demais competidores não obtiveram pontos, pois não lograram a captura de qualquer dourado. Algumas equipes fisgaram outros peixes, principalmente surubis, pesando acima de 40 quilos.

## MAGAZINE RENNER F.F. Pagot Ltda.



Felicitamos os promotores da VIII PROVA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO e desejamos aos participantes uma feliz jornada esportiva.

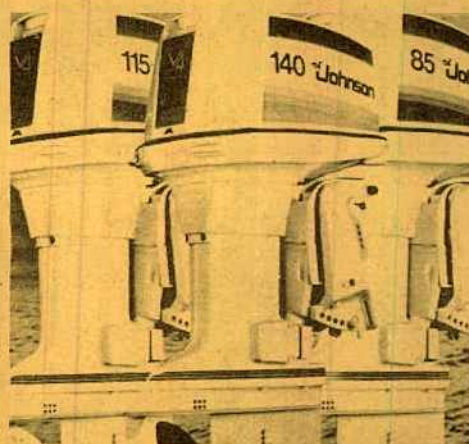
MAGAZINE RENNER  
F.F. Pagot Ltda.

Av. Brasil, 1236 - Foz do Iguaçu

## A JÓIA — Esporte e Som

- LANCHAS
- MOTORES DE POPA
- ARTIGOS ESPORTIVOS E NÁUTICOS
- COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE SOM.

**estaleiros  
auplas**  
símbolo da era náutica



Revendedor autorizado, com exclusividade, de motores de popa "Johnson" e lanchas "Nauplas"



Av. Brasil, 845 - Fone 72-2985 Foz do Iguaçu-PR.



Iguaçu e as obras da Usina de Itaipu e muitos outros locais aprazíveis e acolhedores, são opções para o visitante complementar a sua estadia de pesca.

As inúmeras variedades de flores são como que brilhantes pinceladas a contrastarem com o verde das florestas e com a prateada policromia das águas dos rios e lagos, águas que passam do azul escuro e do verde esmeralda, para o anil, na hora do crepúsculo, e que também são águas povoadas de dourados e prestes a morder a isca.

No que tange à pesca, ainda há muito para se descobrir por estas paragens. Quem quiser poderá se converter em pioneiro e viver sensações maravilhosas para o seu relaxe físico e espiritual. A vida esportiva nesses locais incríveis é sensacional e o brilhante fecho da atividade diurna ocorre à noite, quando os pescadores, em torno do fogo, narram as experiências vividas. Tudo é alegria junto dessas chamas puras.

Em meio ao crepitar das lenhas secas vão ficando dourados os gostosos filés do valente peixe que se defendeu com bravura e que só foi vencido após vibrante batalha. Todas as honras para o vencedor. Depois vem o descanso, pensando em um amanhecer que talvez seja prelúdio de mais um inesquecível dia de pesca.

Todas essas maravilhas estão ao dispor do pescador esportivo, cavaleiro errante, de canção na mão, que achará na cordial Foz do Iguaçu um verdadeiro paraíso para satisfazer seus anseios de viver incomparáveis dias de pesca.

#### RECOMENDAÇÕES ÚTEIS

É raro o pescador achar tantas facilidades em outras regiões do mundo nas quais, via de regra, vigora o sistema de arrendamento da costa ou ribanceira. Existem limitações e restrições para a gente se deslocar livremente e só se pode pescar um reduzido número de exemplares.



— A equipe Rudy exhibe algumas peças capturadas.

Aqui na região, tanto faz ser Argentina Paraguai ou Brasil, a gente pesca onde quiser, só devendo preencher certos requisitos. Nesse sentido, recomenda-se lembrar os seguintes aspectos fundamentais: 1) Normalmente a época de pesca começa em 1º de Novembro e encerra-se no dia 15 de Abril, sendo, porém, conveniente ratificar as datas e a regulamentação em vigência. 2) - Para poder pescar, o esportista deverá obter uma licença especial, pessoal e, que se obtém facilmente através dos próprios clubes de pesca locais. 3) - Quando for pescar procure qualidade e não quantidade. 4) - Depois de limpar os peixes não se devem jogar as vísceras na água e sim enterrá-las ou queimá-las. 5) - Depois de ascender fogo, nunca vá embora do lugar sem ter a absoluta certeza de que ficou bem apagado. Evitar-se-ão, assim, pavorosos incêndios.

#### PROVA INTERNACIONAL

Partindo de um grupo de pescadores de Foz do Iguaçu, empresários pescadores, autoridades, a idéia tomou vulto, se agigantou e foi posta em prática, pela primeira vez, no ano de 1971.

## Campeonato de Pesca ao Dourado

O I Campeonato de Pesca ao Dourado foi realizado em Foz do Iguaçu no dia 28 de Novembro de 1971, com início às 14h e término às 19h30min, nos rios Paraná e Iguaçu. A promoção foi do Departamento

de Turismo e Divulgação (DETUR) da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Os locais de partida foram o Porto Meira e Porto Oficial.

Equipes concorrentes: BARÃO DO POÇO PRETO "A" - Saulo Ferreira, Acyr Sabóia e Carlos Sbaraini. BARÃO DO POÇO PRETO "B" - Irineu Basso, Alvinio e Jair Gomes de Lima. BOICY - Luiz Piva, Ermínio Mezomo e Itamar. CARLITO - Carlos Sottomaior e Edgar Hubner. CINETEL - Edson e Edel Vidal, Diogenes A dos Santos. COVEMA - Cícero Luiz de Gonzaga Filho, Nery Malucelli. ESATUR PRA FRENTE - Waldir Moscon, Domiciano Galeano e Guido Weber. GOLD FISH - Evaldo Seelling e Santo Guilardi. KELLER - Alfredo Roberto Keller e Conti. NÃO APERTA APARICIO - José Nunes Faria, Alejandro Barudi. OS LOBOS DO RIACHO - Publio Aguiar, Helmuth R. Weber e Roque S. de Oliveira. OS MAIOIRAIS - Franz e Deise Kohlenberger. OS TREMENDÕES - Válor M. A., Delfino Cintra, Maximiliano Sem. LONDRINA - Jabur Abdala, Miguel Narer e Antonio Cirilo. SOCIOS PEITUDOS Sai Aranda Barudi, Mario L. Verzezi e Erick Handeson. TRES FRONTEIRAS - Pedro Peroto e Herbert Barthel. TRIO DOURADO Casemiro Domareski, Valdemar Matiello e José Daniel. SAGARIONE - Mauricio de Lara, Antonio Capelari e A. Sgarioni.

O êxito do I Campeonato de Pesca ao Dourado, promovido pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, através do DETUR, deveu-se ao dinamismo de Sérgio Lobato Machado e Casemiro Domareski, cuja Comissão Organizadora esteve assim constituída: presidente: Casemiro Domareski; coordenador: José V. Maciel; secretário, Milciades Sampaio; juiz executivo, cel José C. Toledo e juiz auxiliar, Bruno Ficht. Cada equipe foi acompanhada por um fiscal do DETUR. Contribuíram para o desenrolar correto e sereno os seguintes fiscais: João Valdir Lemos, Lauro Otremba, Valdelino Lucas Fernandes Quaresma, Saldino e Etelvino Salvatti, Sinesio Heiss, Ari Menegildo, Julio Cesar Soares, Reginaldo Portes, Domingos Salvatti, Manoel Mandede, Arnaldo João Verick, João Mayer, Rosalino Brito, Luiz Sampaio e Raul Brenner. Os prêmios foram os seguintes: primeiro lugar, "Dourado de Ouro"; segundo lugar, "Dourado de Prata"; terceiro lugar, "Dourado de Bronze" e terceiro lugar, "Troféu Foz". Houve ainda um prêmio es-



O empresário Benito Abadie, exibindo um dourado de 15 quilos, por ele capturado.

pecial. O critério adotado pelo regulamento conferiu os 4 primeiros lugares, considerando-se quilos (1 ponto) e número (2 pontos) e o prêmio especial ao maior peixe.

#### CLASSIFICAÇÃO

As equipes vencedoras foram as seguintes: primeiro lugar, equipe Esatur Pra Frente; número de peças: 4, peso: 50,800 kg. Segundo lugar, Equipe Sócios Peitudos; número de peças: 7, peso: 31,400kg. Terceiro Lugar, Equipe Gold Fish, número de peças: 4, peso 35,100 kg. Quarto lugar: Equipe Barão do Poço Preto, número de peças: 9, peso 19,650 kg. Prêmio Especial coube a Equipe Covema que pescou o maior Dourado: 12.100 kg.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL.

Tres Fronteiras: 7 peças, 22,250 kg. Cinetel: 5 peças, 12,500 kg. Keller: 5 peças, 9,550 kg. Covema: 2 peças, 13,850 kg. Os Maiorais: 3 peças, 9,700 kg. Carlito 3 peças, 8,200 kg. Não Aperta Aparicio: 3 peças, 6,200 kg. Trio de Ouro: 1 peça 2,410 kg. e Os Tremendões 1 peça e 2,300 kg.

A chegada e pesagem deu-se no Porto Meira. A Capitania dos Portos colaborou intensamente, conduzindo repórteres e autoridades para que presenciassem o certame, ao mesmo tempo em que fazia segurança.

Além da imprensa local, enviados especiais de todo o Estado do Paraná tiveram presentes e deram cobertura ao evento. Tendo em vista o grande êxito da primeira prova, mesmo considerando que, por diversos motivos muitas equipes inscritas deixaram de participar, resolveu-se ampliar para o campo internacional a Pesca ao Dourado.

O presidente da Comissão Executiva foi Casemiro Domareski e os presidente de honra foram os irmãos Barudi, com destaque especial ao jornalista Murilo Renato, da Gazeta do Povo, que ofereceu cobertura completa com duas páginas de seu jornal.



## HOTEL ALVORADA

- Restaurante
- Piscina
- Ar condicionado

Um hotel  
de categoria

BR 277 - KM 539

Paraguai - Fone 72-2727

Ao lado da Ponte Brasil/

SAUDAMOS OS PARTICIPANTES E PROMOTORES DA  
VII PROVA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO



- CONTABILIDADE
- EXPEDIENTES EM GERAL
- LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
- CONTRATOS
- DISTRATOS
- DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

Organização  
Contábil  
Delta



Rua Benjamin Constant, 49 (fundos)

Em frente ao Fórum

Fones 72-2696 e 72-2726 - Foz do Iguaçu - PR.



## DOURADO O "Tigre do Paraná", peixe mais voraz, bravo e combativo da fauna aquática!

O Dourado é oriundo da América Meridional. Embora seja dado achá-lo em inúmeros rios do país, os melhores exemplares são colhidos no Paraná, o rio mais longo e caudaloso da região, que banha os três países irmãos: Argentina, Brasil e Paraguai.

### LUGARES DE PESCA

Grande nadador, o dourado é peixe que responde com sua voracidade ao pescador mais exigente. A sua expansão inicia-se a partir das imponentes e famosas Cataratas do Iguaçu, onde as águas descem revigoradas de oxigênio.

Na província de Misiones, Argentina, o Alto Paraná corre entre os barrancos, em meio a uma complicada aliança de remansos e corredeiras. Ali se encontram lugares pródigos em pesca, tais como Montecarlo e Corpus.

Quando de sua entrada na província de Corrientes, o rio acelera seu avanço entre restingas longas e pronunciadas, serpenteando as águas os Saltos do Apipé, um dos pesqueiros mais importantes.

Na altura de seus afluentes com o Paraguai, o vasto curso do Paraná



Neste local se constrói a sede do Cataratas Iate Clube, às margens do Rio Paraná, sob a orientação de Casemiro Domareski e Sergio Lobato Machado, dois grandes homens de empresa.

acha-se salpitando por ilhas cobertas de vegetação selvática, cômodos de pedras e imensos bancos de areia: é a reserva nacional de Paso de la Patria, que banha as costas do Chaco e Corrientes. Mais para o sul. Empedrado Esquina oferecem, ainda, outras possibilidades de êxito.

Porém, por ocasião do Campeonato Internacional de Pesca ao Dourado, incluído no Calendário Turístico da Paranatur, os pescadores nacionais e estrangeiros lutam bravamente para a captura de dourados, nas águas turbulentas dos rios Paraná, Iguaçu, Monday e Acaray. Este evento, levado a cabo em Foz do Iguaçu desde o ano de 1971, atrai, além dos pescadores, grande número de turistas de todas as partes do mundo.

### SISTEMAS E EQUIPAMENTOS

O jeito de pescar dourados é com as técnicas de "trilling", "spinning" e "a camalote". O sistema de "trilling" deve ser aplicado com um equipamento de poder médio. Um canhão de 2,40m de comprimento para uma resistência de sedalha de 10 quilos da qual se precisam 200 metros que vão enrolados em um "reel" com tambor metálico, devendo empregar-se "leader" de aço e leme de plástico incolor, quando se usar colher. O "spinning" também requer equipamento de força média, e o canhão dessa especialidade pode ser de até 2,70m de comprimento; deve permitir o lançamento de iscas artificiais de 40 a 60 gramas, com "reel" frontal de uma capacidade para 200 metros de sedalha e de 6,5 kg de resistência.

O sistema "a camalote" consiste em deixar boiar a isca que é segurada por uma embarcação levada pela correnteza, e regulando a profundidade por meio de um flutuador.

Pode-se empregar o mesmo aparelhamento que para o "spinning", porém a isca deve natural, usando-se

para isso os peixes da zona ou então pedacinhos desses mesmo peixes.

Colheres e engodos de tipo variado estimulam o apetite do dourado. As colheres devem ter uma ação ondulante, mesmo quando trabalharemos nas céleres corredeiras. Quando se pesca nas pedras, a pouca distância da embarcação, é muito eficiente o uso de iscas, quer pela vivacidade do movimento, quer pela sua facilidade de ganhar profundidade rapidamente.

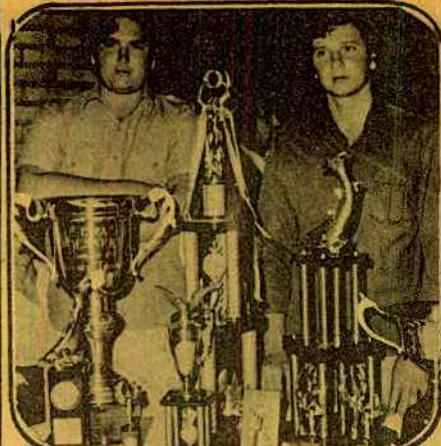
As lojas especializadas em artigos de pesca possuem grande diversidade de elementos, e guias experientes proporcionam adequado assessoramento para cada caso em especial.

### TEMPORADA DE PESCA

Nos rios e lagos do Brasil, Argentina e Paraguai, o viajante poderá praticar seu esporte favorito em zonas de paisagens magníficas, cuja calma majestosa possui dupla ação, sedativa e estimulante, para o cansaço do espírito.

Quer seja no sopé das montanhas, ou nas margens dos lagos e rios, ninguém ficará afastado da civilização e do conforto. Pode-se escolher em acampar ali, por conta própria, ou procurar acomodações confortáveis em ótimos hotéis.

Lagos e rios em profusão permitem ao pescador que gosta de atrair o peixe jogando a isca nas águas mais profundas, dispôr de vastas ribanceiras nas quais regem as restrições impostas pelo arrendo das zonas nas delimitadas da costa. Nada há que tolha o livre deslocamento. O pescador pode percorrer com toda a liberdade e pelo tempo que quiser às margens de rios e lagos por ele escolhidas, tendo como única companhia a Natureza, que, esbanjará, perante o olhar maravilhado, a gama infinita de cenários mutáveis, ricos de colorido e cujos protagonistas principais serão a luz, as florestas as montanhas e as águas



Os irmãos Dotto, das equipes "Os Crioulos", várias vezes premiados nos Campeonatos, exibem os troféus conquistados.

espelhando magníficos panoramas.

Alf é fácil esquecer a azáfama da vida urbana e achar, de novo, o sossego espiritual e o vigor físico da saúde verdadeira... Tudo isto, além de uma pesca farta, é a melhor atração para a visita dos fãs deste esporte. Não vacile, venha pescar dourados no Rio Paraná, em Foz do Iguaçu.

### TIPOS SALMONÍDEOS

Há mais de meio século iniciou-se na Argentina a propagação de salmonídeos, semeando-se em nossos lagos e rios embriões oriundos dos Estados Unidos da América. De então para cá os exemplares foram multiplicando-se e, na atualidade, os lagos e rios do Sul acham-se povoados de exemplares sempre em crescente reprodução.

A adaptação perfeita ao novo habitat favoreceu o desenvolvimento dos peixes, até o ponto de superar o de seus congêneres dos lugares de origem.

### ENTRE PAISAGENS E PEIXES

A faixa das Três Fronteiras oferece ao visitante imensas riquezas para a pesca: quantidade e qualidade são axiomas incontestáveis. E, se ainda acrescentarmos o cenário incomparável que emoldura as regiões pesqueiras a conjunção é perfeita. Conjunção essa que atinge o seu paroxismo quando a Primavera estoura em matizes multicoloridas. Pelas manhãs, quando o Sol dardeja em miríades rutilantes por entre as folhagens e ramadas do Parque Nacional do Iguaçu, milhares e milhares de borboletas esvoaçantes saem de seus ninhos e vão receber o beijo da brisa matinal. O vai-e-vem dos barcos que fazem a travessia no Rio Paraná, entre o Brasil, Argentina e Paraguai, é uma apoteóse de vida e esperança no futuro dos três países irmãos que, a cada dia, mais entrelaçam suas fraternais relações.

As Cataratas do Iguaçu, o Marco das Três Fronteiras, o Museu do

ESTAMOS PRESENTES NA PESCA AO DOURADO

## Casa de Carnes Eldorado

Vendas por atacado e varejo  
de carnes em geral

Rua Almirante Barroso  
Xavier da Silva

Fone 72-1439 -  
Foz do Iguaçu - PR.



## DOMUS Administração de Imóveis

A MELHOR IMOBILIÁRIA  
DE FOZ DO IGUAÇU

SAÚDA OS PARTICIPANTES DA VIII  
PROVA INTERNACIONAL DE PESCA  
AO DOURADO.

DOMUS - Rua Edmundo de Barros, 70  
Foz do Iguaçu - PR.





# HOJE

Por ocasião da  
VIII Prova  
Aberta  
Internacional  
de Pesca ao  
Dourado e  
Copa Desafio,  
tradicional  
evento turístico  
que se realiza  
em Foz do  
Iguaçu,  
aproveito a  
oportunidade  
para saudar  
aos  
participantes  
que se fizeram  
presentes,  
augurando-lhes  
êxitos e feliz  
estada entre  
nós. Ao  
Cataratas  
Iate Clube,  
parabéns pela  
memorável  
promoção,  
extensivos  
a todos que  
colaboraram  
para o  
brilhantismo  
da festa.

*Clóvis  
Cunha Vianna*

Prefeito  
Municipal

VIII PROVA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO  
Suplemento Especial

● Durante a estadia do Figueiredo em Foz do Iguaçu, teve tanta gente pescando que a barranca do Paranazão ficou lotadíssima... E sabem quem era, na maioria? Proprietários de loteamentos frios, naturalmente. É que o Fig havia dito em São Paulo que vai mandar prender todos os donos de loteamentos frios...

● É dose aguentar o Motinha falar. Quem participou da reunião de quinta-feira na Associação Comercial, pode comprovar isto. Sem essa de dar uma de poeta alagado no Motinha. Seja breve e objetivo que você agrada, senão, em outras reuniões, quando você for orador, o pessoal vai levar cama junto, para tirar uma soneca...

● Por que será que os comitês estão sempre lotados? Dizem que é porque o povo está demonstrando apoio aos candidatos. Nós achamos que é porque os eleitores querem ganhar alguma coisa agora, antes das eleições, já que depois, só levam ferro...

● Atenção responsáveis pelo vazamento de cloro na Vila Itaipu: até hoje não foi expedida nenhuma nota oficial a respeito, e como é que vai ficar o negócio? O povo tá querendo saber, e se ninguém explicar nada, nós vamos botar a boca no trombone...

● Dizem que para a eleição do Figueiredo ficar igualzinha a do Papa só faltou fumacinha branca...

● Para o senador Paulo Brossard a esta altura do campeonato os arenistas são capazes de vender até a alma ao diabo para ganhar as eleições.

● Quando do desvio do rio Paraná, certos mão-fechadas aqui da cidade, com medo que a implosão fosse demolir alguns prédios de bancos resolveram sacar todo o dinheiro depositado e enterrá-lo. Vamos dar as iniciais dos pães-duros: Laurindo Ortega, Luciano Bordin, Antonio Savaris Luiz Trentini Neto, Narcísio Valiatti, Ari Sabóia e Mohamad Fuad Fakih.

● Chamar alguém de corrupto neste país, hoje em dia, é elogio...

● Aliás, sobre corrupção tem aquela história do cara que chegou num banco em São Paulo e pediu um papagaio de várias milhas. O gerente, meio assustado, pediu qual era a profissão do sujeito. "Eu sou corrupto profissional" - respondeu o dito cujo, ao que o gerente afirmou: "Então não tem problema, meu filho pode levar a quantia que quiser e já deixe a minha parte".

● Interessante: a turma aqui do HOJE só conseguiu uma credencial para fazer a cobertura da visita do presidente Geisel, e isto depois de muito esforço. Será que é marcação porque este pasquim não é alinhado ou é proteção aos outros órgãos de Imprensa que chegaram a receber seis credenciais? Bem, isto não interessa muito, pois de qualquer forma os absurdos campeiam solto pela...

● O Ary Sabóia não vai participar da pesca ao dourado. É que ele não abre a mão nem pra pegar o canhão...

● Falar em pesca ao dourado, o Comodoro Casemiro Domareski do Cataratas Iate Clube, está pensando seriamente em fazer a "festa do dourado assado ao tubarão", isto é, tubarão recheado com dourado. O tubarão vai ser pescado no Paranazão pelo Chico Menegethi.

# D.I.V.A

Departamento de Investigação da Vida Alheia

## Concurso PIOR PREFEITO DO OESTE

Cupão

SR. DIRETOR:

Envio aqui meu voto para o Concurso de PIOR PREFEITO DO OESTE, na certeza de que o alcaide que desgoverna minha cidade sairá vencedor por larga margem de sufrágios.

Assim, meu voto vai para:

☐ Alcaide J. Miguel ☐ "El Bigodón" ☐ "Donatário"

Na minha opinião a administração dele é:

☐ Má  
☐ Péssima  
☐ Horrerosa  
☐ Terrível  
☐ Prá lá de ruim  
☐ Nauseabunda  
☐ ARGGHH!

OBS: É para melhor identificar o alcaide que tanto judia de aqui, municipal, anexo no quadrinho pontilhado, e cara do meu candidato

Desenho do candidato

Recorte o prefeto de sua preferência e cole no quadrinho.



João Batista Krueger prometeu conquistar o troféu "Dourado de Ouro", mesmo se ele for pescar com a cara cheia, como na foto, não vai ganhar nem um, "Dourado de Lata"...

## P/DEPUTADO FEDERAL



**HERMES  
MACEDO**  
ARENA 205



Para aqueles que não acreditam na eficácia do trabalho dos agentes da DIVA, matamos a cobra e mostramos o pau: um dos espões do Departamento de Investigação da Vida Alheia surpreendeu um gato mamando numa cadela. Portanto, olho-vivo com a turma....

## As do Bindé

Segundo o deputado arenista Ciro Costa, de Minas, o ministro Simonsen está confundindo Pasta da Fazenda com Pasto de Fazenda. Já o ministro Paulinelli foi acusado pelo mesmo parlamentar de "irrigar o Brasil com saliva".

Roupa suja se lava em casa, disse alguém. Dá pra parar com esse boicote às lavanderias?

Alguns casados são eternos desgraçados.

A Federação Gaúcha de Futebol informa: excepcionalmente neste domingo não vai haver Grenal.

- Um uísque com gelo, por favor.

- Gelo não tem. Serve com che-que frio?

Previsão do tempo: está chovendo pacas no Rio das Antas.

Troca-troca estudantil: troca-se uma bolsa de milho por uma bolsa de estudos.



## DOENÇAS DA PELE

Dr. Nei Afonso Chassot  
Dermatologista.

Dois anos de residência Médica Dermatológica, no serviço de Dermatologia da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Rua Jorge Sanwais, 469 - Conj. 102  
Foz do Iguaçu - Pr.

O Sr. Porfirio Nandi, comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 2018170, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Foz do Iguaçu, 22 de Outubro de 1978

JOSÉ CARLOS DA SILVA, comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 665098-PR. Ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Foz do Iguaçu, 22 de Outubro de 1978

JOSÉ CARLOS DA SILVA, comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 665098-PR. Ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Foz do Iguaçu, 22 de Outubro de 1978

# PESCA AO DOURADO

Cenas que gostaríamos de ver

